

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

GUSTAVO DA SILVA CAVALLARO BRAGANÇA

**USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA
COBERTURA JORNALÍSTICA POLÍTICA EM AMBIENTES AUTORITÁRIOS:
ESTUDO DE CASO SOBRE A *OPERACIÓN RETUIT***

**São Borja
2025**

GUSTAVO DA SILVA CAVALLARO BRAGANÇA

**USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA
COBERTURA JORNALÍSTICA POLÍTICA EM AMBIENTES AUTORITÁRIOS:
ESTUDO DE CASO SOBRE A OPERACIÓN RETUIT**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Jornalismo da
Universidade Federal do Pampa, como
requisito parcial para obtenção do Título de
Bacharel em Jornalismo.

Orientador: Marco Antonio Bonito

**São Borja
2025**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

B813u Bragança, Gustavo da Silva Cavallaro
USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA COBERTURA JORNALÍSTICA
POLÍTICA EM AMBIENTES AUTORITÁRIOS: ESTUDO DE CASO SOBRE A
OPERACIÓN RETUIT / Gustavo da Silva Cavallaro Bragança.
141 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade
Federal do Pampa, JORNALISMO, 2025.
"Orientação: Marco Antonio Bonito".

1. Jornalismo. 2. Inteligência Artificial. 3. Análise de
Discurso. 4. Censura. 5. Política. I. Título.

GUSTAVO DA SILVA CAVALLARO BRAGANÇA

**USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA
COBERTURA JORNALÍSTICA POLÍTICA EM AMBIENTES AUTORITÁRIOS:
ESTUDO DE CASO SOBRE A OPERACIÓN RETUIT**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Jornalismo da
Universidade Federal do Pampa, como
requisito parcial para obtenção do Título de
Bacharel em Jornalismo.

Área de concentração: Ciências Sociais
Aplicadas

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 10/12/2025

Banca examinadora:

Prof. Dr. Marco Antonio Bonito

Orientador

Unipampa

Documento assinado digitalmente



ALEXANDRE ROSSATO AUGUSTI

Data: 23/12/2025 08:50:09-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Dr. Alexandre Rossato Augusti

Unipampa

Documento assinado digitalmente



LAURA STRELOW STORCH

Data: 23/12/2025 16:46:57-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Dra. Laura Strelow Storch

UFSM



Assinado por: Barbara Dezordi
Data:
Identificação: PG88-22628148
Data: 2025-12-17 às 11:49:05

Ma. Bárbara Dezordi Biolchi

UBI

Dedico este trabalho a todos aqueles que,
acima de tudo, respeitam a democracia.

AGRADECIMENTO

Este momento enfim chegou, trabalho de conclusão de curso representa tanto para um aluno de graduação, impossível não passar um filme da sua vida na mente, tanto na universidade quanto em sua vida, os passos que te levaram até aqui.

1400 km e 4 estados do Brasil separam minha casa de onde vim atrás do meu sonho: me tornar um homem. Foi muito difícil deixar tanto para trás, mas é isso, né? No final das contas, às vezes nossos sonhos estão no último lugar que imaginamos procurar. Enfim, hora de reviver esse filme e agradecer a todos que fizeram com que eu chegasse a este dia que escrevo esses agradecimentos.

De início quero agradecer a minha família, nem se todas as páginas desta monografia fossem dedicadas a vocês seria suficiente para eu demonstrar o que eu sinto ao escrever essas palavras para vocês, minha mãe, Fabiana Bragança, que me fez perceber o que de fato é o amor de mãe, eu só entendi as metáforas que lemos em livros dos melhores autores para expressar o que é amor quando eu entendi o quanto minha mãe me ama. Ao meu pai, Marcel Bragança, que nunca mediu esforços para fazer eu ter a melhor vida que eu poderia ter, e que jamais escolheria outra, mesmo nos “não é hora de fazer isso” ou “saiba que tudo que faz, lá na frente é você quem vai colher”, hoje eu entendo que isso era o amor que só ele consegue demonstrar dessa forma. À minha irmã, Maria Laura Bragança, que nunca me deixou estar sozinho e que sempre no final, era eu e ela contra o mundo. Agora, peço licença para acrescentar neste parágrafo da minha família aqueles companheiros que fazem tudo em nossas vidas serem mais leves, meu cachorrinho Zeca, esperto como nenhum outro, o passarinho Luiz Otávio, que nos acorda todos os dias com seu canto, e meu companheirinho mais novo, Hamster Ramires, meu filho com minha noiva que apronta como poucos, apesar de seu tamanho.

Dedico agora este parágrafo para o meu amor, Ana Laura Rodrigues, que me fez entender o que é sentir o amor de verdade, que me fez viver uma paixão que jamais vivi de outra forma, mas que antes de tudo, foi minha melhor amiga. Sair para tão longe da minha família e tentar me encontrar dentro das minhas várias versões não seria possível sem sua companhia, seu cuidado e sua maturidade que eu jamais terei. Hoje eu posso dizer que sei quem será a mulher com quem quero envelhecer, a mulher que será a mãe dos meus filhos.

Minha família sempre foi bem unida, tão unida que nem longe eles quiseram morar, então além de família, foram os vizinhos que melhor pude ter. Primeiro agradeço a minha

avó materna Noêmia Fróes, que me mostrou a realidade da vida e a importância da família, à senhora, agradeço a todos os mexidões na panela antes da escola. Ao meu avô materno, João Batista (*in memoriam*) que infelizmente foi descansar antes de poder ver seu neto trilhar seu caminho, mas que foi sempre um exemplo dentro de casa, gostaria de poder te dizer: Vovô, sou jornalista!

Ao meu avô paterno, Adão Bragança (*in memoriam*) que foi o maior exemplo de resiliência que conheço e que tinha o melhor humor do mundo! Infelizmente, ele partiu durante a realização deste trabalho, vovô, cuide bem de mim aí de cima! Às minhas avós paternas, Maria Cavallaro (*in memoriam*), que não pude conhecer mas que com certeza estaria muito orgulhosa de mim e que eu amaria poder dar um abraço, e à minha vódrasta, Celinha Bragança (*in memoriam*), que foi para mim enquanto viveu a avó que não pude ter, a todos vocês, muito obrigado.

Este parágrafo dedico a todos os meus tios (são muitos) que ao longo de toda esta jornada me acompanharam e sempre ajudaram como puderam, aos meus tios maternos, Queila e Cristiano, ao meu Tio Fernando, aos meus tios Gabriela e Levy, aos meus tios Alice e Alexandre (*in memoriam*) e aos meus tios Paulo e Luciana. E aos meus tios paternos Sydney, Fernando e Daiane, obrigado por tudo que fizeram por mim, desde meus primeiros passos, até aqui.

Aos meus primos que foram meus melhores amigos de infância e que sinto muito orgulho pelos adultos que se tornaram ou irão se tornar, ao meu primo Guilherme, que mesmo morando em outro país, me entendeu e respeitou meu crescimento, aos meus primos Alexandre e Pedro Lucca, companheiros de grandes trapalhadas no quintal da vovó, aos meus primos mais novos Benjamin e Matteo, os xodózinhos que sempre amarei ser o primo que vem de longe para brincar, e em especial, ao meu primo Vinicius, o irmão mais velho que a vida me deu, o melhor amigo que tive e terei, a vocês, obrigado.

Aos colegas que fizeram parte do momento mais importante da minha vida, toda minha formação como indivíduo e cidadão eu tive o privilégio de poder tê-la ao lado deles, Nicolle, Guilherme e Felipe. Em palavras, não será possível descrever tudo que fizemos e como tudo que erramos e acertamos fizeram esta amizade ser tão forte, apesar da distância. As loucuras na casa do Felipe, as andanças pelo centro da cidade ao invés de pegar o ônibus para casa, a moto (aquela moto), enfim, tudo isso e muito mais que só vocês sabem o sorriso que vem ao rosto de lembrar desses momentos, muito obrigado.

E não menos importante, aos amigos que fiz nesta cidade, aqueles que nos receberam como os forasteiros que somos, e aqueles que vieram de tão longe assim como eu arriscar tudo para se encontrar. Aos meus companheiros de casarão, Alexia, Antonio e Rafael, como descrever o que foi viver não só naquele lugar, mas tudo o que vivemos nestes quatro anos. Saibam que poder ter vocês ao meu lado tornou tudo leve e engraçado. Aos meus amigos de turma, Mariana, Elis Regina, Bárbara e Danilo, a quem eu devo não apenas o obrigado como amigos, mas como jornalista que estou saindo desta universidade, entender todo este complexo universo que envolve ter esta profissão não foi fácil, mas com vocês, valeu a pena, muito obrigado.

Dentro dessa universidade, só foi possível tudo o que me tornei graças a poder ter o privilégio de receber uma fração de todo o conhecimento que incríveis professores fizeram a gentileza de compartilhar, prof. Leandro Comassetto, aquele que me mostrou o lado humano de ser jornalista, prof. Ronaldo Colvero, aquele que me mostrou o horizonte no qual escolhi seguir, a pesquisa, prof. Vinicius Dalbianco e prof. Nádia Fernandes, aqueles que me mostraram como ser um bom profissional e ao prof. Marco Bonito, aquele que pegou a minha mão e me fez não tropeçar nos caminhos tortuosos da graduação, sempre em frente. A todos vocês, é uma honra poder dizer que fui seu aluno, muito obrigado.

Enfim, este agradecimento está gigante, e mesmo assim eu precisaria de um novo TCC para poder agradecer por tudo que estas pessoas fizeram nesta minha caminhada, saibam que todos vocês representam um pedaço de quem eu sou hoje, e se por qualquer motivo você lembrar de mim, saiba que para sempre eu lembrarei de você. Escrevo isto em um trabalho de conclusão de curso, o que põe o fim a este capítulo da minha jornada, mas que isto não conclua esta história, afinal, isto não é um adeus, e sim um até logo.

Fui.

Considerar-se a si mesmo como um não
querer ser “outro” – tal é em semelhantes
circunstâncias a própria grande razão.

Friedrich Nietzsche

RESUMO

O presente trabalho investiga a configuração do discurso jornalístico no programa "*Operación Retuit*", uma iniciativa lançada durante as eleições venezuelanas de 2024 que utilizou apresentadores gerados por Inteligência Artificial (IA) como estratégia fundamental para proteger a integridade física de jornalistas humanos e contornar a censura imposta pelo regime de Nicolás Maduro. Através de uma abordagem metodológica qualitativa, fundamentada na Análise de Discurso e na teoria dos Valores-Notícia, a pesquisa examinou 15 episódios da primeira temporada do programa, revelando que a tecnologia não foi empregada para garantir neutralidade, mas sim para personificar uma linha editorial abertamente crítica, subjetiva e emocional. O estudo demonstra que os âncoras virtuais, "La Chama" e "El Pana", utilizaram recursos retóricos como ironia, linguagem coloquial e juízos de valor explícitos para humanizar a informação e gerar empatia com o público, construindo uma narrativa de resistência focada na denúncia de fraudes eleitorais, violência institucional e violações de direitos humanos. Os resultados da análise apontam para a predominância dos macro-valores-notícia "Polêmica" e "Justiça", evidenciando a atuação do programa como um mecanismo de "contrapoder" e "autocomunicação de massa" que desafia o monopólio estatal da verdade. Conclui-se que o uso da IA neste contexto reconfigurou a prática jornalística em ambientes autoritários, onde a dissociação entre a mensagem e o corpo físico do repórter permitiu a superação do medo, ancorando a credibilidade do noticiário na verificação das fontes e na conexão parassocial com a audiência, em vez da presença física tradicional do jornalista.

Palavras-Chave: Jornalismo; Inteligência Artificial; Análise de Discurso; Censura; Política.

ABSTRACT

This study investigates the configuration of journalistic discourse in the program "Operación Retuít," an initiative launched during the 2024 Venezuelan elections that utilized Artificial Intelligence (AI)-generated presenters as a fundamental strategy to protect the physical integrity of human journalists and circumvent censorship imposed by Nicolás Maduro's regime. Through a qualitative methodological approach grounded in Discourse Analysis and News Values theory, the research examined 15 episodes from the program's first season, revealing that the technology was not employed to ensure neutrality, but rather to personify an openly critical, subjective, and emotional editorial line. The study demonstrates that the virtual anchors, "La Chama" and "El Pana," utilized rhetorical resources such as irony, colloquial language, and explicit value judgments to humanize information and foster empathy with the audience, constructing a narrative of resistance focused on denouncing electoral fraud, institutional violence, and human rights violations. The analysis results indicate a predominance of the macro-news values "Controversy" and "Justice," evidencing the program's role as a mechanism of "counter-power" and "mass self-communication" that challenges the state monopoly on truth. The study concludes that the use of AI in this context reconfigured journalistic practice in authoritarian environments, where the dissociation between the message and the reporter's physical body allowed for the overcoming of fear, anchoring the newscast's credibility in source verification and parasocial connection with the audience, rather than the traditional physical presence of the journalist.

Keywords: Journalism; Artificial Intelligence; Discourse Analysis; Censorship; Politics.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Pesquisa Exploratória

Tabela 2 – Pesquisa Metodológica

Tabela 3 – Pesquisa Bibliográfica

Tabela 4 – Perguntas-Chave sobre a Noticiabilidade

Tabela 5 – Perguntas-Chave sobre os Dados Discursivos e Posicionamento da IA

Tabela 6 – Episódio 1 - Dados da Noticiabilidade

Tabela 7 – Episódio 1 - Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Tabela 8 – Episódio 2 - Dados da Noticiabilidade

Tabela 9 – Episódio 2 - Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Tabela 10 – Episódio 3 - Dados da Noticiabilidade

Tabela 11 – Episódio 3 - Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Tabela 12 – Episódio 4 - Dados da Noticiabilidade

Tabela 13 - Episódio 4 - Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Tabela 14 - Episódio 5 - Dados da Noticiabilidade

Tabela 15 - Episódio 5 - Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Tabela 16 - Episódio 6 - Dados da Noticiabilidade

Tabela 17 - Episódio 6 - Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Tabela 18 -Episódio 7 - Dados da Noticiabilidade

Tabela 19 -Episódio 7 - Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Tabela 20 - Episódio 8 - Dados da Noticiabilidade

Tabela 21 - Episódio 8 - Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Tabela 22 - Episódio 9 - Dados da Noticiabilidade

Tabela 23 - Episódio 9 - Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Tabela 24 - Episódio 10 - Dados da Noticiabilidade

Tabela 25 - Episódio 10 - Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Tabela 26 - Episódio 11 - Dados da Noticiabilidade

Tabela 27 - Episódio 11 - Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Tabela 28 - Episódio 12 - Dados da Noticiabilidade

Tabela 29 - Episódio 12 - Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Tabela 30 - Episódio 13 - Dados da Noticiabilidade

Tabela 31 - Episódio 13 - Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Tabela 32 - Episódio 14 - Dados da Noticiabilidade

Tabela 33 - Episódio 14 - Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Tabela 34 - Episódio 15 - Dados da Noticiabilidade

Tabela 35 - Episódio 15 - Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Tabela 36 - MVNs identificados na coleta de dados dos 15 episódios

LISTA DE ABREVIATURAS

Ep.	Episódio
n.	Número
v.	Volume
p.	Página
jun.	Junho
jul.	Julho
ago.	Agosto
nov.	Novembro

LISTA DE SIGLAS

EUA	Estados Unidos da América
TI	Tecnologia da Informação
CNE	Conselho Nacional Eleitoral
ARI	<i>Alianza Rebelde Investiga</i>
TSJ	Tribunal Supremo de Justiça
ONU	Organização das Nações Unidas
ONG	Organização Não Governamental
MVN	Macro-Valor-Notícia
AD	Análise do Discurso
BBC	<i>British Broadcasting Corporation</i>
OR	<i>Operación Retuit</i>
IA	Inteligência Artificial
AD	Análise do Discurso

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	16
1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	17
1.2 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA.....	17
2. OBJETIVOS.....	19
2.1 OBJETIVO GERAL.....	19
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	19
3. JUSTIFICATIVA.....	20
4. METODOLOGIA.....	22
5. REFERENCIAL TEÓRICO.....	32
6. COLETA DE DADOS E ANÁLISE.....	35
6.1 DADOS DOS EPISÓDIOS E SUAS ANÁLISES.....	37
7. REFLEXÃO CRÍTICA.....	80
8. CONCLUSÕES.....	84
ANEXO I.....	87
ANEXO II.....	112

1. INTRODUÇÃO

Em 2024, com um clima de eleições conturbadas na Venezuela, o ditador Nicolás Maduro foi eleito novamente sobre sérios questionamentos a respeito da validade dos resultados. Fortes pressões foram feitas por todo o país; estima-se, que após a eleição, 1.400 pessoas foram detidas e ao menos 23 mortes ocorreram durante protestos contra o atual governo. A pressão contra os jornalistas também foi forte no país, entre março e agosto de 2024, 17 jornalistas foram presos sob alegação de terrorismo, o que o Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Imprensa denunciou como uso ilegal e arbitrário de leis antiterrorismo (CNN, 2024).

Segundo Habermas (1992), uma informação é bem transmitida quando bem representada, papel fundamental da profissão jornalística. Neste sentido, a repressão e censura em governos ditatoriais vão na contramão dessa ideia, omitindo informações e não as representando, mas sim, distorcendo.

Então, em agosto de 2024, uma iniciativa foi criada pela organização *Connectas*, um grupo com foco editorial na América do Sul e central, sediada na Colômbia. Esta iniciativa se tratava de um programa de jornalismo investigativo com foco na Venezuela durante as eleições, a *Operación Retuit*. O programa, disponibilizado nas redes sociais, surgiu como um projeto para divulgação de notícias de veículos independentes com apresentadores como “rosto” do programa gerados por Inteligência Artificial (IA). De acordo com o diretor do projeto, Carlos Huertas (2024), seu objetivo é proteger a integridade e preservar a segurança dos jornalistas dos mais de 20 veículos associados ao projeto.

Os resultados do projeto mostram que em seus primeiros 2 meses, foram publicados 528 conteúdos jornalísticos em 18 países em 78 meios de comunicação. Segundo o site da iniciativa, essa operação contribuiu para que houvesse a garantia de acesso a mais de 25 mil tabelas de dados eleitorais, consideradas evidências para o coração das fraudes eleitorais. Este material foi coletado pela oposição de Maduro, que foi confirmado por diversos países, e que na Venezuela, foi considerado crime publicá-los. Graças a essas iniciativas, os arquivos estão disponíveis para consulta através da plataforma Google Pinpoint, que por sua vez, também utiliza inteligência artificial (Huertas, 2024).

Neste sentido, pretendeu-se com esta pesquisa analisar de que forma foi utilizada a inteligência artificial na Operación Retuit (OR), a fim de compreender como o uso das IA's

podem auxiliar a proteger os jornalistas da perseguição e da repressão, além de manter o direito das pessoas de se manterem informadas.

Para fundamentar a análise deste fenômeno, esta pesquisa se alicerça em um arcabouço teórico multidisciplinar. A compreensão do poder na sociedade em rede e a dinâmica da comunicação em ambientes de autocomunicação de massa são observadas sob a ótica de Manuel Castells (2013). Para a dissecação dos critérios de noticiabilidade e a estrutura do jornalismo, recorre-se às teorias de Nelson Traquina (2005) e aos Macro-Valores-Notícia de Gislene Silva (2005). A interpretação dos sentidos, da ideologia e da construção simbólica no texto jornalístico é conduzida através da Análise de Discurso, amparada fundamentalmente em Eni Orlandi (2005) e Michel Pêcheux (1997). Por fim, as discussões sobre as implicações éticas e técnicas da Inteligência Artificial no fazer jornalístico dialogam com as perspectivas recentes de Canavilhas e Biolchi (2024), permitindo uma leitura atualizada sobre o objeto de estudo."

1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA

No que tange à delimitação do tema, esta pesquisa destacou seus termos espaciais e temporais, onde foi focado o uso da IA na *Operación Retuit* durante as eleições venezuelanas em 2024. De acordo com a apresentação do projeto em seu site, o efeito positivo se destacou entre os jornalistas venezuelanos, que manifestaram apoio e interesse na iniciativa. Segundo o site, 235 jornalistas de mais de 31 cidades da Venezuela multiplicaram o alcance de seus conteúdos. O alcance estimado da OR passou de 6 milhões para 41 milhões de usuários em seus primeiros 2 meses de implantação.

Os apresentadores do programa se apresentam como um homem e uma mulher denominados “*La Chama*” e “*El Pana*”, nomes que, na Venezuela, são utilizados para representar confiança e proximidade (Huertas, 2024). De acordo com suas apresentações, eles são avatares que apresentam notícias de meios de comunicação que trabalham juntos para apurar e divulgar informações humanas, apresentadas com as hashtags “*#VenezuelaVota*” e “*#LaHoradeVenezuela*”.

Como recorte material do projeto, a pesquisa abordou o discurso dos apresentadores digitais durante os programas analisados. De acordo com o site do programa, ele conta com 15 episódios publicados entre Agosto e Setembro de 2024. A análise da pesquisa tentou identificar os valores-notícia e os critérios de noticiabilidade escolhidos e a forma como os apresentadores apresentam as notícias através de seus discursos.

1.2 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

O desenvolvimento e uso da Inteligência Artificial (IA) suscita problemas cruciais sobre a responsabilidade dos jornalistas, especialmente, no contexto atual, em que as desinformações e a circulação midiaticizada estão cada vez mais presentes no metiê da profissão. Sobre isto, Canavilhas e Biolchi (2024) entendem que das IA's nos ambientes de trabalho emergiram preocupações como “a privacidade, a desinformação e a reprodução de preconceitos” (Canavilhas; Biolchi, 2024).

No contexto do jornalismo e das novas gerações de jornalistas, a entrada das IA's traz novas perspectivas sobre a produção e a distribuição de conteúdo. Empresas jornalísticas como a BBC e o Estadão são exemplos de um jornalismo que está em uma fase que requer adaptações aos novos métodos da Convergência Midiática (Barcellos; Gil, 2018). Este método pode ser interpretado como uma questão mercadológica. Algumas dessas empresas, para solucionar a falta de recursos humanos, por exemplo, passaram a fazer uso de IA em suas redações. Porém, existe pouco amparo legislativo a respeito do uso de IA's no jornalismo, fazendo com que os próprios veículos criem seus manuais de uso de IA's (Canavilhas; Biolchi, 2024).

Neste sentido, o objeto de estudo, aqui proposto perpassa pelo uso ético e profissional jornalístico da inteligência artificial na chamada *Operación Retuit*, durante as prévias das eleições presidenciais na Venezuela em 2024, bem como, sua proposta de defesa dos espaços democráticos contra a desinformação. Uma inovação tem como objetivo melhorar um ponto a fim de repercutir de forma que vá melhor interessar nos resultados para quem a aplica, “sejam os processos, os canais, o conteúdo, o modelo de negócio ou a relação com a audiência” (Canavilhas *et al.*, 2025), tendo a inteligência artificial potencial como ferramenta útil durante o desenvolvimento de todas essas etapas.

Compreende-se que a participação das IA's para a produção de matérias jornalísticas de cunho político podem oferecer aos jornalistas novas possibilidades para criar conteúdos mais confiáveis. Portanto, esta pesquisa se propôs a entender como o jornalista se atualiza com o uso dessa nova ferramenta, para o que tange a responsabilidade e a qualidade da informação, frente ao uso irresponsável por parte de extremistas políticos, uma vez que, frente à dataficação e a exploração desses algoritmos ao volume expressivo de dados, o trabalho humano nas redações vem sendo questionado (Ioscote, 2021).

Neste contexto, onde entende-se que a inteligência artificial foi utilizada como

ferramenta do jornalismo em um ambiente opressor para a prática do mesmo, compreende-se que em casos de questões políticas latentes, o uso da inteligência artificial pode ser estimulado, fazendo deste estudo de caso do objeto uma forma de buscar respostas para como o uso de IA pelo jornalismo poderá atuar como ferramenta democrática para o extremismo político.

A partir disso, o problema de pesquisa se deu na seguinte questão: Como foi configurado o discurso, na cobertura jornalística do programa *Operación Retuit*, a partir do uso de âncoras gerados por Inteligência Artificial nas eleições da Venezuela em 2024?

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Analisar como o uso da inteligência artificial influenciou o discurso na *Operación Retuit* durante e após as eleições venezuelanas de 2024.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar o formato do discurso utilizado no Programa jornalístico: *Operación Retuit*;
- Classificar o conteúdo publicado;
- Categorizar os macro-valores-notícias contidos.

3. JUSTIFICATIVA

A justificativa em um projeto de pesquisa diz respeito ao entendimento do pesquisador de seu compromisso com seu campo e compreender a relevância dos problemas identificados dentro de sua área de atuação (Bonin, 2011). Neste sentido, este projeto de pesquisa tem dentro de sua justificativa entender o uso da inteligência artificial no jornalismo, algo ainda novo do ponto de vista técnico e profissional e não existem muitas regulamentações oficiais no Brasil quanto a isso, o que faz com que os veículos de comunicação gerem seus próprios manuais e regras para o uso (Canavilhas; Biolchi, 2024). O projeto de lei 2338/23 que visa regulamentar este uso foi aprovado pelo senado brasileiro em dezembro de 2024 e ainda está sob avaliação na câmara dos deputados. Esta é uma ferramenta que contribui para o dia a dia do jornalismo, principalmente na prática do jornalismo sob demanda imediata (Lehman-Wilzig; Seletzky, 2010), o que se destaca principalmente no digital.

Discutir sobre a responsabilidade do profissional da comunicação, responsável pela busca da verdade, no ambiente político, é essencial dentro do contexto atual, onde é impossível não se notar a presença da extrema direita nas redes “pertinente objeto de estudo sociológico diante do debate acadêmico internacional sobre as manifestações” (da extrema direita) (Barbosa, 2008).

Além disso, a escolha do contexto das eleições venezuelanas de 2024 se mostra de extrema relevância acadêmica e social, pois configura um laboratório real e contemporâneo sobre o conflito entre o autoritarismo estatal e a inovação tecnológica no jornalismo. A Venezuela representa um cenário extremo onde a censura e a perseguição física a jornalistas obrigaram a imprensa a buscar soluções inéditas de sobrevivência. Analisar a *Operación Retuit* neste recorte permite compreender como a Inteligência Artificial deixa de ser apenas uma ferramenta de otimização de processos para se tornar um escudo de proteção à vida humana e um mecanismo de garantia do direito à informação, oferecendo um estudo de caso paradigmático sobre o futuro da liberdade de imprensa em regimes de exceção.

Entende-se através desta justificativa que este projeto pode contribuir também para o entendimento do uso das inteligências artificiais no ciberespaço. As ferramentas já presentes nas redes sociais são utilizadas por movimentos de grupos extremistas políticos. Segundo Kaufman e Santaella (2020), os algoritmos geridos por inteligências artificiais que limitam e filtram o que pesquisamos, podem intensificar tendências de agrupamentos

com seus iguais, as chamadas “bolhas”, base para a proliferação de *fake news* (Kaufman; Santaella, 2020).

Durante a graduação no curso de jornalismo, pode-se apoiar para essa pesquisa no aprofundamento do jornalismo digital, onde ao longo do estudo teórico, pode-se compreender melhor sobre as práticas e lógicas deste modo de jornalismo, fundamental nos dias de hoje.

Esta pesquisa pode contribuir para as futuras reflexões sobre o referido tema, com objeto de estudo recente para a área acadêmica, que ao envolver inteligência artificial e o fazer jornalístico no contexto político, pode incentivar novas abordagens profissionais e acadêmicas. Usar a inteligência artificial dentro do jornalismo ainda é um método nuvíoso e cheio de crenças e fantasias (Kaufman; Santaella, 2020) que esta pesquisa pode auxiliar a quebrar.

Como trabalho de um estudante de Universidade Federal, este projeto visa também devolver o investimento feito ao discente para agregar no desenvolvimento acadêmico e científico da universidade e da comunidade.

4. METODOLOGIA

Para Bonin (2011) é essencial que em uma metodologia se tenha a aproximação empírica, permitindo assim saber especificar o objeto investigado. “A construção metodológica se sustenta numa atitude de vigilância, de reflexão das potencialidades e dos limites dos métodos e procedimentos utilizados” (Bonin, 2011). Sendo assim, para a pesquisa científica em comunicação, entende-se que a metodologia é o reconhecimento do saber e do fazer dentro do contexto onde o pesquisador está inserido, suas responsabilidades e ainda, suas capacidades.

A perspectiva teórico-metodológica na qual a presente pesquisa se delimitou se enquadra na Análise de Discurso (AD) que “procura-se compreender a língua fazendo sentido, enquanto trabalho simbólico” (Orlandi, 2005, p. 15). Entender o fenômeno aqui estudado se ampara na compreensão de fatores extralinguísticos, como as relações que o texto pode produzir de significação de sentido para o sujeito (Riffel, 2022).

Para enquadramento teórico, esse trabalho utilizou da abordagem de pesquisa exploratória, metodológica e bibliográfica, buscando em repositórios de trabalhos acadêmicos e reportagens jornalísticas, através de palavras-chave relevantes para a realização do trabalho, como mostrado nas tabelas a seguir:

Tabela 1 - Pesquisa Exploratória

Categoria	Ano	Título do Trabalho	Autores	Palavra-Chave	Repositório
Tese	2022	O discurso jornalístico alternativo no digital e os efeitos de sentido de independente	Cristiane Riffel	“Análise do Discurso” + “Jornalismo”	Repositório Universitário da Ânima (RUNA)
Dissertação	2020	Jornalismo sem partido? A ideologia do apartidarismo no ethos do discurso jornalístico do Congresso em Foco	Lucas Medeiros	“Análise do Discurso” + “Jornalismo”	Google Acadêmico
Dissertação	2024	Informações embaralhadas: análise da agência de checagem Aos Fatos e do Jornal Gazeta do Povo nas eleições brasileiras de 2018 e 2022	Anelize Moreno	“eleições” + “jornalismo”	Plataforma Supupira

Capítulo de Livro	2023	As fake news sobre as vacinas contra a covid-19: produção de sentidos na perspectiva da análise do discurso	Franceli Jorge	“Análise do Discurso” + “Jornalismo”	Google Acadêmico
Capítulo de Livro	2024	Comunicação Pública e Inteligência Artificial Generativa: promovendo a participação acionária, de gestão e de benefícios	Heloiza Nobre Guilherme Nobre	"inteligência artificial" + "fake news" + “jornalismo”	ResearchGate
Artigo revista científica (Q1)	2022	Populismo de Direita radical em Portugal enquadramentos informativos nas Eleições Presidenciais de 2021	Helder Prior	“eleições” + "jornalismo"	Google Acadêmico
Artigo revista científica (A1)	2024	A aposição como sustentação do discurso anti-esquerda no jornalismo corporativo midiático brasileiro	Márcia Dresch	“Análise do Discurso” + “Jornalismo”	Scielo Brasil
Artigo revista científica (A2)	2020	O papel dos algoritmos de inteligência artificial nas redes sociais	Dora Kaufman Lucia Santaella	"inteligência artificial" + "fake news" + “jornalismo”	Google Acadêmico
Artigo revista científica (A3)	2023	Jornalismo, algoritmos e imparcialidade: uma análise sobre a startup Knowhere News	Laura Storch Bruna Feil	“inteligência artificial” + “jornalismo”	Google Acadêmico
Artigo revista científica (A3)	2021	As doses homeopáticas do jornalismo: um discurso contra as fake News	Eduardo Oliveira	“Análise do Discurso” + “Jornalismo”	ResearchGate
Artigo revista científica (A4)	2021	O impeachment de dilma no g1 e no nexo: da vocação à padronização do jornalismo	Beatriz Becker Igor Waltz	“Análise do Discurso” + “Jornalismo”	Google Acadêmico
Artigo revista científica (B1)	2022	A Venezuela no Tempo Presente e o	Maria Marrafa	“Análise de discurso” + "eleições" +	Google Acadêmico

		debate conceitual entre análise do discurso político, as concepções de Revolução e o conceito Revolucionário para Hugo Chávez		"Venezuela"	
Artigo revista científica (B1)	2024	O fazer jornalismo e a Inteligência Artificial: usos do Chat GPT na produção de notícias	Vinícius Sabino Macri Colombo Ulysses Varela	"inteligência artificial" + "fake news" + "jornalismo"	Google Acadêmico
Artigo revista científica (Authorea)	2024	Impactos da inteligência artificial no jornalismo: uma análise da transformação tecnológica na produção e no consumo de notícias	Jean Silva	"inteligência artificial" + "fake news" + "jornalismo"	Google Acadêmico
Artigo para anais de evento	2022	A Notícia entre Jornalismo e Comunicação Estratégica: Reflexões Teórico-Metodológicas	Claudiane Carvalho	"Análise do Discurso" + "Jornalismo"	31º COMPÓS (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação)
Artigo para anais de evento	2023	O jornalismo como instituição democrática no Fantástico do Oito de Janeiro	Carlos Eduardo Freitas	"Análise do Discurso" + "Jornalismo"	21º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo
Reportagem Jornalística	2024	Posição sobre eleições na Venezuela é o mais importante desafio diplomático do Brasil na atualidade	Carolina Pedroso	"Eleições na Venezuela"	ResearchGate

Fonte: Elaborado pelo autor

Como visto na tabela acima, os trabalhos encontrados através das palavras-chave destacadas apontam para a predominância de objetos de estudo inseridos no ambiente digital, sendo por termos de relação mais direta ("Eleições na Venezuela") quanto para

termos mais abrangentes (“fake news”, “inteligência artificial”, “Análise do Discurso”, “Jornalismo”, e “eleições”).¹ Sendo assim, tornou-se essencial para esta pesquisa analisar dentro do contexto do ambiente digital, de modo empírico, a ação do uso de IA no jornalismo.

Tabela 2: Pesquisa Metodológica

Categoria	Ano	Título do Trabalho	Autores	Metodologia
Tese	2022	O discurso jornalístico alternativo no digital e os efeitos de sentido de independente	Cristiane Riffel	Análise do Discurso Jornalístico
Dissertação	2020	Jornalismo sem partido? A ideologia do apartidarismo no ethos do discurso jornalístico do Congresso em Foco	Lucas Medeiros	Análise do Discurso
Dissertação	2024	Informações embaralhadas: análise da agência de checagem Aos Fatos e do Jornal Gazeta do Povo nas eleições brasileiras de 2018 e 2022	Anelize Moreno	Análise Processual, Observação Não Participante
Capítulo de Livro	2023	As fake news sobre as vacinas contra a covid-19: produção de sentidos na perspectiva da análise do discurso	Franceli Jorge	Análise do Discurso (AD)
Capítulo de Livro	2024	Comunicação Pública e Inteligência Artificial Generativa: promovendo a participação acionária, de gestão e de benefícios	Heloiza Nobre Guilherme Nobre	Análise Conceitual
Artigo revista científica (Q1)	2022	Populismo de Direita radical em Portugal enquadramentos informativos nas Eleições Presidenciais de 2021	Helder Prior	Análise Qualitativa de Enquadramento (Framing Analysis)
Artigo revista científica (A1)	2024	A oposição como sustentação do discurso anti-esquerda no	Márcia Dresch	Análise de Discurso (AD)

¹Vale destacar o passo metodológico para criação desta tabela: foram avaliados o mesmo número de trabalhos para cada palavra-chave escolhida, selecionando entre eles os que melhor se adequaram à premissa da pesquisa.

		jornalismo corporativo midiático brasileiro		
Artigo revista científica (A2)	2020	O papel dos algoritmos de inteligência artificial nas redes sociais	Dora Kaufman Lucia Santaella	Revisão Bibliográfica
Artigo revista científica (A3)	2023	Jornalismo, algoritmos e imparcialidade: uma análise sobre a startup Knowhere News	Laura Storch Bruna Feil	Análise de Conteúdo Qualitativa, Análise de Discurso
Artigo revista científica (A3)	2021	As doses homeopáticas do jornalismo: um discurso contra as fake News	Eduardo Oliveira	Análise de Discurso
Artigo revista científica (A4)	2021	O impeachment de Dilma no gl e no nexo: da vocação à padronização do jornalismo	Beatriz Becker Igor Waltz	Análise Comparativa
Artigo revista científica (B1)	2022	A Venezuela no Tempo Presente e o debate conceitual entre análise do discurso político, as concepções de Revolução e o conceito Revolucionário para Hugo Chávez	Maria Marrafa	Pesquisa Bibliográfica e Análise do Discurso
Artigo revista científica (B1)	2024	O fazer jornalismo e a Inteligência Artificial: usos do Chat GPT na produção de notícias	Vinícius Sabino Macri Colombo Ulysses Varela	Análise Exploratória
Artigo revista científica (Authorea)	2024	Impactos da inteligência artificial no jornalismo: uma análise da transformação tecnológica na produção e no consumo de notícias	Jean Silva	Análise de Conteúdo, Abordagem Mista (Quantitativa e Qualitativa)
Artigo para anais de evento	2022	A Notícia entre Jornalismo e Comunicação Estratégica: Reflexões Teórico-Metodológicas	Claudiane Carvalho	Análise de Discurso (AD) de vertente sociodiscursiva e Hermenêutica (H)
Artigo para anais de evento	2023	O jornalismo como instituição democrática no Fantástico do Oito de Janeiro	Carlos Eduardo Freitas	Análise de Discurso

Reportagem Jornalística	2024	Posição sobre eleições na Venezuela é o mais importante desafio diplomático do Brasil na atualidade	Carolina Pedroso	-
----------------------------	------	---	----------------------------------	---

Fonte: Elaborado pelo autor

O enfoque metodológico para esta pesquisa se ampara nos conceitos de metodologias apresentados principalmente nos trabalhos selecionados, tendo principal destaque a análise de discurso, uma vez que a linguagem tem sentidos amplos e o sentido pode ser mascarado por sua evidência transparente ao sujeito (Pêcheux, 1997).

Tabela 3: Pesquisa Bibliográfica

Categoria	Ano	Título do Trabalho	Autores	Metodologia	Principais Teorias e conceitos
Tese	2022	O discurso jornalístico alternativo no digital e os efeitos de sentido de independente	Cristiane Riffel	Análise do Discurso Jornalístico	Análise do Discurso (AD) (Orlandi, 2005)
Dissertação	2020	Jornalismo sem partido? A ideologia do apartidarismo no ethos do discurso jornalístico do Congresso em Foco	Lucas Medeiros	Análise do Discurso	Competência Comunicativa (Maingueneau, 2013), Ethos Discursivo (Maingueneau, 2015a)
Dissertação	2024	Informações embaralhadas: análise da agência de checagem Aos Fatos e do Jornal Gazeta do Povo nas eleições brasileiras de 2018 e 2022	Anelize Moreno	Análise Processual, Observação Não Participante	Análise Jornalística (Alsina, 2009)
Capítulo de Livro	2023	As fake news sobre as vacinas contra a covid-19: produção de sentidos na perspectiva da análise do discurso	Franceli Jorge	Análise do Discurso (AD)	Análise do Discurso Materialista (AD) (Pêcheux, 2014) e (Orlandi, 2020)

Capítulo de Livro	2024	Comunicação Pública e Inteligência Artificial Generativa: promovendo a participação acionária, de gestão e de benefícios	Heloiza Nobre Guilherme Nobre	Análise Conceitual	Conexão das Inteligências Artificiais Generativas (IAG) e Comunicação Pública (CP) (Nobre, 2020)
Artigo revista científica (Q1)	2022	Populismo de Direita radical em Portugal enquadramentos informativos nas Eleições Presidenciais de 2021	Helder Prior	Análise Qualitativa de Enquadramento (Framing Analysis)	Abordagens sobre populismo: ideologia (Mudde; Kaltwasser, 2017) lógica/discurso (Laclau, 2015), estilo de comunicação (Jagers; Walgrave, 2007) e estratégia de mobilização (Weyland, 2001; Jansen, 2011)
Artigo revista científica (A1)	2024	A aposição como sustentação do discurso anti-esquerda no jornalismo corporativo midiático brasileiro	Márcia Dresch	Análise de Discurso (AD)	Análise Materialista de Discurso (Pêcheux)
Artigo revista científica (A2)	2020	O papel dos algoritmos de inteligência artificial nas redes sociais	Dora Kaufman Lucia Santaella	Revisão Bibliográfica	Abordagens sobre as inteligências artificiais na história humana (Forster, 2011) (Bostrom, 2006) (Cozman, 2018) (Harari, 2016)
Artigo revista científica (A3)	2023	Jornalismo, algoritmos e imparcialidade: uma análise sobre a startup Knowhere News	Laura Storch Bruna Feil	Análise de Conteúdo Qualitativa, Análise de Discurso	Jornalismo Digital em Base de Dados (JDBD) Barbosa (2007;2012), Macroestrutura (Van Deemter,

					2016)
Artigo revista científica (A3)	2021	As doses homeopáticas do jornalismo: um discurso contra as fake News	Eduardo Oliveira	Análise de Discurso	Análise de Discurso (AD) (Pêcheux, 1969, 1975, 1988)
Artigo revista científica (A4)	2021	O impeachment de Dilma no gl e no nexo: da vocação à padronização do jornalismo	Beatriz Becker Igor Waltz	Análise Comparativa	Análise de Enquadramento (Goffman, 2012) Contrato de Comunicação (Charaudeau, 2010)
Artigo revista científica (B1)	2022	A Venezuela no Tempo Presente e o debate conceitual entre análise do discurso político, as concepções de Revolução e o conceito Revolucionário para Hugo Chávez	Maria Marrafa	Pesquisa Bibliográfica e Análise do Discurso	Definição de Revolução (Arendt) (Pasquino) (Marx; Engels) Análise de Discurso (Charaudeau)
Artigo revista científica (B1)	2024	O fazer jornalismo e a Inteligência Artificial: usos do Chat GPT na produção de notícias	Vinícius Sabino Macri Colombo Ulysses Varela	Análise Exploratória	Jornalismo na Inteligência Artificial (Barbizan, 2021) (Sayad, 2023) (Prado, 2022) Cultura da Convergência (Jenkins, 2008)
Artigo revista científica (Authorea)	2024	Impactos da inteligência artificial no jornalismo: uma análise da transformação tecnológica na produção e no consumo de notícias	Jean Silva	Análise de Conteúdo, Abordagem Mista (Quantitativa e Qualitativa)	Usos da Inteligência Artificial (Canavilhas, 2023) (Assis, 2023) (Kaufman; Santaella, 2020)
Artigo para anais de evento	2022	A Notícia entre Jornalismo e Comunicação Estratégica: Reflexões Teórico-Metodológicas	Claudiane Carvalho	Análise de Discurso (AD) de vertente sociodiscursiva e Hermenêutica (H)	Noticiabilidade (Traquina, 2005) Valores Notícia (Silva, 2014) Análise de Discurso (AD) de vertente

					sociodiscursiva (Charaudeau, 2012)
Artigo para anais de evento	2023	O jornalismo como instituição democrática no Fantástico do Oito de Janeiro	Carlos Eduardo Freitas	Análise de Discurso	Análise de Discurso (Orlandi 2000; 2007) Enquadramento do Midiático (Entman, 1993)
Reportagem Jornalística	2024	Posição sobre eleições na Venezuela é o mais importante desafio diplomático do Brasil na atualidade	Carolina Pedroso	-	-

Fonte: Elaborado pelo autor

No que tange a parte bibliográfica relevante destacada na tabela para este trabalho, destacamos fundamentos base do jornalismo que foram essenciais para seleção e enquadramento do programa apresentado e utilizado como objeto de pesquisa, são o caso da Noticiabilidade de Nelson Traquina (2005) Valores-Notícia de Gislene Silva (2005), além de ferramentas teórico-metodológicos para a análise, como a Análise de Discurso de Orlandi (2005) e Pêcheux (1997).

O cunho da metodologia da pesquisa se enquadra em um caráter qualitativo, onde a pesquisa se concentrou nos valores notícia apresentados durante o programa *Operación Retuit*. Segundo Wolf (1999), a noticiabilidade pode ser definida como

Um conjunto de elementos através dos quais o órgão informativo controla e gere a quantidade e o tipo de acontecimentos, de entre os quais há que selecionar as notícias, podemos definir os valores/notícias (news values) como um componente da noticiabilidade (Wolf, 1999, p. 195).

Para se entender os critérios jornalísticos que foram identificados na análise do programa, a pesquisa recorreu aos macro-valores-notícia (MVN) (Silva, 2005), identificados como pré-requisitos para uma seleção jornalística. Segundo a autora, sem eles, nenhum dos micro-valores-notícia se efetuariam. Para esta pesquisa, se seguiu como método a identificação dos macro-valores-notícia apresentados pela autora: Impacto, Proeminência, Conflito, Entretenimento/Curiosidade, Polêmica, Conhecimento/Cultura,

Raridade e Proximidade (Silva, 2005).

A análise foi focada no discurso jornalístico apresentado pelos âncoras gerados por IA durante a primeira temporada do programa que cobriu as eleições venezuelanas, *Operación Retuit*, composto por 15 vídeos apresentados entre agosto e setembro de 2024, entendendo os critérios jornalísticos estabelecidos nos programas, a fim de entender as perspectivas das notícias apresentadas (Moreno, 2024).

Após identificar os conteúdos, partindo dos conjuntos estabelecidos de critérios de noticiabilidade: origem dos fatos, tratamento dos fatos e visão dos fatos (Silva, 2005), os dados foram tratados a fim de compreender quais foram os principais valores-notícias selecionados, buscando entender de que maneira foi construído o discurso do programa e como ele foi articulado pelos apresentadores de IA.

5. REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste trabalho se deu a partir de referências identificadas por revisão bibliográfica, a partir da pesquisa exploratória, pelo guarda-chuva de palavras-chave: “Análise do Discurso”, “Jornalismo”, “Eleições”, “Inteligência Artificial”, “Fake News”, “Venezuela”, “Eleições na Venezuela”. Com ênfase no estudo do discurso jornalístico, no uso de IA’s no jornalismo e na prática do jornalismo em ambientes de ditadura e censura. Os pesquisadores selecionados foram embasados em trabalhos que colaborem para esses três temas norteadores do presente projeto.

Quanto à prática do jornalismo em ambientes antidemocráticos, Becker e Waltz (2021) questionam a posição do jornalista no século XXI, principalmente, em relação ao século XX, segundo os autores,

a maior participação das audiências e o aumento de suas formas de acesso à informação noticiosa desafiam as concepções de jornalista como bastião da liberdade, instrumento de vigilância, e de monitoramento dos poderes institucionais, cão de guarda, representação do interesse público e/ou quarto poder (BECKER; WALTZ, 2021, p. 100)

Neste sentido, os autores vão dizer que o jornalismo atual tem se tornado uma atividade cada vez menos especializada, e, principalmente, dentro do ambiente político, as ferramentas estão cada vez mais insuficientes para intervir na lógica, além da interferência do imperativo comercial na autonomia do jornalista (Becker; Waltz, 2021). Soma-se a isso, Trivinho (2024) acrescenta que a desregulamentação da ação de grandes empresas de tecnologia e comunicação social, as Big Techs, tem afetado diretamente nos alicerces da democracia, que funcionam como apropriação para usos extremistas e que, sem essa regulamentação, preocupa a legítima e intensa seguridade socioinstitucional da democracia (Trivinho, 2024).

A prática jornalística em ambientes antidemocráticos, como observado na Venezuela, desafia as noções tradicionais do jornalista como 'cão de guarda' ou quarto poder. Conforme apontam Becker e Waltz (2021), as ferramentas convencionais de monitoramento institucional tornam-se insuficientes quando o próprio Estado subverte a lógica democrática e exerce coerção física e judicial. Neste trabalho, essa teoria é fundamental para entender por que a *Operación Retuit* não é apenas uma inovação estética, mas uma resposta de sobrevivência, onde a tecnologia preenche o vácuo deixado pela impossibilidade da presença física segura do repórter.

Para analisar a atuação da *Operación Retuit* em um ambiente autoritário, recorreu-se à teoria do poder na sociedade em rede (Castells, 2013). O autor postula que a manutenção de regimes opressivos depende fundamentalmente da instalação do medo e do controle dos canais de comunicação.

No entanto, a emergência da “autocomunicação de massa” permite que atores sociais construam redes autônomas de distribuição de informação, desafiando o monopólio estatal da verdade. A utilização de avatares de Inteligência Artificial na Venezuela pode ser interpretada como um mecanismo tecnológico de “superção do medo”. Ao dissociarem a mensagem do corpo físico vulnerável do jornalista, essas ferramentas garantem a continuidade do fluxo informativo e o exercício do “contrapoder”, permitindo que a indignação social seja comunicada a despeito da coerção estatal.

Sob a perspectiva da teoria do poder na sociedade em rede de Manuel Castells (2013), compreende-se que a manutenção de regimes autoritários depende intrinsecamente do controle da comunicação e da pedagogia do medo. No entanto, a *Operación Retuit* exemplifica o conceito de “autocomunicação de massa” e de contrapoder. Ao utilizar avatares de IA para proteger a identidade dos jornalistas, o projeto quebra o mecanismo de medo imposto pelo Estado, permitindo que a indignação circule nas redes apesar da censura, validando a tese de Castells de que a tecnologia pode reconfigurar as relações de poder.

No que tange ao discurso jornalístico, embasamos no que se compreende nas bibliografias relevantes a essa pesquisa quando tratamos de valores-notícia, que podem determinar se um fato deve ou não se tornar notícia (Carvalho, 2022). O autor entende que para a construção lógica da notícia, a prática discursiva perpassa por aspectos simbólicos que permeiam a produção noticiosa em cima de um fato: sua construção simbólica, sócio-históricas, além da dimensão econômica, que transforma a notícia em um produto cultural moldado pela industrialização e institucionalização do jornalismo (Carvalho, 2022).

No que tange ao discurso jornalístico, a teoria dos Valores-Notícia de Gislene Silva (2005) e a noticiabilidade de Nelson Traquina (2005) são essenciais para decodificar as escolhas editoriais do programa. A seleção dos fatos na *Operación Retuit* não é aleatória; ela obedece a critérios de “Polêmica”, “Justiça” e “Impacto”. Esta base teórica permite a este trabalho demonstrar que a construção da notícia pelos avatares não busca uma neutralidade inatingível, mas sim uma seleção criteriosa de fatos que denunciam o status

quo, operando dentro de uma lógica de jornalismo de resistência.

Para a Análise de Discurso, a enunciação depende de sua abordagem discursiva, além da influência de suas variações de aplicação, como as modalidades semióticas (fotografia, e comunicação gestual) (Fairclough, 2008) tendo assim seu sentido intradiscursivo e extradiscursivo. O sentido construído no discurso, assim como se faz no jornalismo, influencia em como a informação é recebida, impactando diretamente no modelo emissor, mediante e receptor (Carvalho, 2022).

Outro ponto de destaque na construção da análise do discurso é a relação constitutiva que o próprio discurso tem no seu meio, Fairclough (2008) aponta que o discurso sempre haverá em sua construção: a identidade social; as relações sociais e os sistemas de conhecimentos e crenças. Portanto, a construção do discurso depende das circunstâncias sociais de cada caso particular.

No âmbito da Análise de Discurso, a pesquisa se fundamenta na perspectiva de Fairclough (2008), que postula que o discurso é intrinsecamente constituído pela identidade social, pelas relações sociais e pelos sistemas de conhecimentos e crenças. Essa abordagem é crucial para compreender como os avatares da *Operación Retuit* não apenas narram fatos, mas constroem uma identidade adaptada às circunstâncias sociais específicas da crise venezuelana. Complementarmente, utiliza-se Carvalho (2022) para demonstrar que a prática discursiva jornalística é atravessada por aspectos simbólicos e sócio-históricos. A união desses conceitos permite analisar como o sentido construído pelos apresentadores de IA impacta diretamente a recepção da informação, transformando a notícia em um produto cultural moldado para gerar engajamento e contornar a censura.

Nos parâmetros atuais do jornalismo, usar IA's tem levantado discussões e debates acerca de sua responsabilidade, aspecto que enquadra as pesquisas quanto a este objeto neste trabalho. A inteligência artificial para o jornalismo é uma ferramenta que, efetivamente, possibilita a produção de notícias, enquanto parte prática de sua realização, muito mais veloz que um jornalista humano (Storch; Feil, 2023). As autoras apontam questionamentos sobre a compreensão de imparcialidade que a IA trabalha, sob influência dos designers de seus algoritmos, e de que forma os agentes humanos buscam construir o discurso jornalístico a fim de passar a imparcialidade proposta pela IA.

Por fim, o uso de IA no jornalismo, discutido por Storch e Feil (2023), é o eixo central que moderniza esta discussão. Enquanto a literatura aponta preocupações com desinformação e ética, este trabalho conecta a teoria à prática ao demonstrar um uso ético e

protetivo da IA. Diferente do uso da IA para gerar fake news ou baratear custos, a teoria aqui é aplicada para analisar a IA como ferramenta de “transparência artificial”, onde a máquina assume o rosto para que o humano possa continuar apurando a verdade.

Para nossa pesquisa, de acordo com as diretrizes propostas na questão problema e objetivos desta investigação científica, buscamos analisar de que forma a mensagem foi transmitida pelos apresentadores gerados por algoritmo, uma vez que, no caso da *Operación Retuit*, o diretor do programa, Carlos Huertas (2024) afirmou que as notícias eram produzidas por repórteres humanos.

6. COLETA DE DADOS E ANÁLISE

De acordo com o explicado no capítulo metodológico, a coleta de dados considerou critérios objetivos e foi realizada no mês de agosto e setembro de 2025. Os dados coletados a seguir foram extraídos a partir das transcrições dos 15 episódios selecionados, que representam a primeira temporada do programa *Operación Retuít* (OP), com tradução realizada pelo autor, conforme [Anexo 1](#).

A forma de coleta de dados a seguir foi elaborada a partir dos conceitos teóricos-metodológicos, combinando Valores-Notícia de Gislene Silva (2005) e Análise de Discurso e as ponderações sociais que o discurso têm (Carvalho, 2022 e Fairclough, 2008).

Seguindo as exigências de reflexão e vigilância (Bonin, 2011), a primeira fase da coleta tem em seu enfoque a estrutura jornalística, identificando os critérios jornalísticos, amparado na proposição dos macro-valores-notícia (MVN) (Silva, 2005), revelando a importância intrínseca dos temas abordados no programa.

Na segunda fase, o trabalho se guiou nos processos teórico-metodológicos da produção de sentido, o posicionamento discursivo, a fim de identificar o sentido produzido no programa e quais relações extralinguísticas foram implementadas, como o sentido político e o social.

Com base na comparação entre programas para melhor análise, dividimos os conteúdos apresentados nos 15 episódios da OR em duas tabelas: a primeira, focamos na divisão dos dados da estrutura jornalística identificando o núcleo factual e os MVN (Silva, 2005) do programa e destacamos a credibilidade do programa, essencial para uma série apresentada inteiramente por IA:

Tabela 4 - Perguntas-Chave sobre a Noticiabilidade

Estrutura Jornalística	Pergunta-chave
Assunto Central	Qual o fato principal do episódio?
Macro-valores-notícias principais	Quais dos 8 macro-valores-notícias são mais dominantes?
Fontes de Informação e Credibilidade	Quais fontes de informação o programa cita para se legitimar?

Fonte: Elaborada pelo autor

No segundo momento, focou-se no entendimento do posicionamento do programa quanto ao fato apresentado, principalmente, como foi feita a articulação pelo apresentador de IA, além de um item exclusivo para uma análise mais direta, onde se buscou entender como se configurou o discurso da IA:

Tabela 5 - Perguntas-Chave sobre os Dados Discursivos e Posicionamento da IA

Posicionamento Discursivo	Pergunta-chave
Construção de Sentido	Qual a principal mensagem que o episódio tenta construir no espectador?
Juízo de Valor Explícito	Os apresentadores usam adjetivos, advérbios ou frases que expressam opinião ou crítica?
Uso da Inteligência Artificial	O que no discurso chama atenção ao ser dito por IA?

Fonte: Elaborada pelo autor

Mediante este processo metodológico proposto no trabalho, fizemos a coleta de dados, buscando responder as perguntas-chave apresentadas na tabela para, em seguida, ser realizada a análise, pontuando o que se destaca.

6.1 DADOS DOS EPISÓDIOS E SUAS ANÁLISES

Os dados coletados a seguir foram retirado da transcrição e tradução realizada dos 15 episódios da OR, bem como o método de coleta foi seguido de acordo com a proposta apresentada no capítulo anterior:

Tabela 6: Episódio 1 - Dados da Noticiabilidade

Estrutura Jornalística	Resultados
Assunto Central	Detenções na Venezuela após as eleições, divergência de dados (Nicolás Maduro: 2.229 detidos x ONGs 1.100 a 1.503 detidos; Oposição exige transparência x Supremo Tribunal da Venezuela certifica os resultados das eleições) sobre as prisões e incerteza econômica no país.
Macro-valores-notícias principais	Conflito (Detenções, protestos e morte); Polêmica (Divergência nos números de presos); Impacto (ambiente de incerteza econômica).
Fontes de Informação e Credibilidade	Governo (Nicolás Maduro, Supremo Tribunal da Venezuela); Oposição (Juan Carlos del Pino); ONGs (Foro Penal e Justicia Encuentro y Perdón); Governos Internacionais (Colômbia e Brasil).

Fonte: Elaborado pelo autor

Tabela 7: Episódio 1 - Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Posicionamento Discursivo	Resultados
Construção de Sentido	Narrativa de fraude eleitoral, repressão e violência e consequências econômicas às ações governamentais, legitimando a oposição.
Juízo de Valor Explícito	“Porque esses resultados eram claramente difíceis de acreditar.” (Operación Retuít, 2024, 00:31) “o governo de Nicolás Maduro começou a deter pessoas arbitrariamente” (Operación Retuít, 2024, 00:48) “Não está claro quantas pessoas foram presas nos protestos pós-eleitorais.” (Operación Retuít, 2024, 01:02) “2.229 pessoas foram presas por suposta ligação

Posicionamento Discursivo	Resultados
	com incidentes violentos.” (Operación Retuít, 2024, 01:28) “pois cria um ambiente de incerteza na atividade econômica.” (Operación Retuít, 02:38)
Uso da Inteligência Artificial	Exposição alta de juízo de valor explícito e Desconfiança as fontes institucionais; Construção de Credibilidade via fontes; Ligação de causa e efeito (política e economia).

Fonte: Elaborado pelo autor

Análise do Episódio 1

Dados da Noticiabilidade

Assunto Central: O assunto central do programa foi pautado a partir do posicionamento crítico ao personagem da matéria. Como fundamento do argumento do programa, eles fazem questão de destacar as divergências, tanto de posicionamento político (“Oposição exige transparência x Supremo Tribunal da Venezuela certifica os resultados das eleições.”) , quanto de dados apresentados por quem o programa visa criticar (“Nicolás Maduro: 2.229 detidos x ONGs 1.100 a 1.503 detidos”), em relação àqueles que contribuem para sua visão, isto denota uma apuração direcionada para a crítica ao governo;

Macro-Valores-Notícia: Neste critério, como apontado por Silva (2005), nota-se que o posicionamento jornalístico é valorizado pelo programa a partir dos destaques dos MVN identificados. Conflito, Polêmica e Impacto são MVN que se interligam diretamente e que apontam o impacto da repressão denunciada ao longo do programa;

Fontes de Informação e Credibilidade: A utilização de informações e dados que o governo de Nicolás Maduro disponibiliza e a exposição das contradições através de outras fontes (ONGs e Oposição) funcionam como ferramenta para sua própria credibilidade, construindo uma narrativa de questionamento às informações governamentais. O programa OR busca criticar através de embasamento das outras fontes e, principalmente, de informações do próprio alvo de acusação. Nota-se então uma valorização do questionamento da validade das informações disponibilizadas pelo próprio governo de Maduro para a ferramenta de credibilidade do programa.

Dados Discursivos e do Posicionamento da IA:

Construção de Sentido: Faz parte de um posicionamento clássico opositor a um governo o destaque das incongruências do mesmo e seus atos considerados repressores. O programa destaca em seu discurso a fraude eleitoral, a repressão e violência adotada pelo governo Maduro, além das implicações das consequências econômicas a partir das ações governamentais. Conclui-se que a OR se configura como um agente discursivo opositor clássico ao governo de Nicolás Maduro.

Juízo de Valor Explícito: Este critério tem caráter categórico especial para esta análise. Nele, nota-se onde exatamente o programa demonstra seu posicionamento, frases como “Porque esses resultados eram claramente difíceis de acreditar.” (Operación Retuít, 2024, Episódio 1, 00:31) e “o governo de Nicolás Maduro começou a deter pessoas arbitrariamente” (Operación Retuít, 2024, Episódio 1, 00:48) são fundamentais para entender que o intuito não é ser imparcial e isento ao fato narrado. A apresentação da apuração dos fatos mostrados durante o programa mostra que, apesar do uso de advérbios e adjetivos claros, a linguagem do programa se trata de uma linguagem jornalística. Logo, fica entendido que o intuito do programa é selecionar fatos e qualificá-los, sacrificando a objetividade a fim da construção narrativa.

Uso de Inteligência Artificial: O discurso consciente dos fatos, através da ligação de causa e efeito e o amparo a fontes para credibilidade gera maior engajamento e aproximação com os espectadores. Nota-se um tom menos formal e consciente aos apresentadores gerados por IA para apresentarem o programa, eles se utilizam de tom irônico, que atua para o objetivo crítico proposto pelo programa. Entende-se então, que os apresentadores, apesar de IA, se aproximam dos espectadores a partir do momento em que se identifica este formato de discurso mais adaptado.

Tabela 8: Episódio 2 - Dados da Noticiabilidade

Estrutura Jornalística	Resultados
Assunto Central	Mortes de venezuelanos durante protestos contra a eleição de Nicolás Maduro; Divergência no número de mortes (Governo, 25 mortes x Monitor de Víctimas, 23 mortes).
Macro-valores-notícias principais	Polêmica (Divergência no número de mortes em protestos);

Estrutura Jornalística	Resultados
	Impacto (Número de mortos em protestos); Tragédia (Violência institucional contra manifestantes).
Fontes de Informação e Credibilidade	Governo (vice-presidente Delcy Rodriguez; Procurador-chefe Tarek William Saab); Jornal (Monitor de Victimas).

Fonte: Elaborado pelo autor

Tabela 9: Episódio 2 - Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Posicionamento Discursivo	Resultados
Construção de Sentido	Crítica a violência institucionalizada contra a sociedade civil e a desinformação governamental.
Juízo de Valor Explícito	“No entanto, os dados de Delcy Rodriguez não são totalmente claros. Por exemplo, 9,5% de 25 seriam 2,3 mortes, o que não faz sentido.” (Operación Retuít, 2024, 01:01); “Eles vinham de setores populares e trabalhavam em ofícios comuns, como barbeiros, seguranças, estudantes, vendedores ambulantes, mototaxistas e treinadores esportivos.” (Operación Retuít, 2024, 02:10); “Alguns protestavam ativamente, outros estavam apenas de passagem.” (Operación Retuít, 2024, 02:26); “Em poucos dias, mais de 20 famílias estão de luto e pelo menos 15 crianças ficaram órfãs.” (Operación Retuít, 2024, 02:30).
Uso da Inteligência Artificial	Juízo de Valor explicitado e desconfiança nas instituições; Credibilidade via fontes; Uso retórico para impacto (mortes e luto).

Fonte: Elaborado pelo autor

Análise do Episódio 2

Dados da Noticiabilidade

Assunto Central: O destaque a violência e o contestamento a informação

divulgada pelo governo (25 mortes segundo o governo x 23 mortes pela fonte externa Monitor de Victimas) é novamente uma ferramenta de embasamento para o discurso crítico do programa ao governo de Nicolás Maduro. Nota-se um padrão de escolha editorial que pauta o formato discursivo do programa;

Macro-Valores-Notícia: Polêmica e impacto são MVNs que se repetem neste episódio, confirmando a análise do assunto central de que são pautas norteadas por esses valores-notícia que guiam o processo jornalístico do programa;

Fontes de Informação e Credibilidade: Novamente o método de sustentação da credibilidade é a utilização de informações e dados que o governo de Nicolás Maduro disponibiliza e a exposição das contradições através de outra fonte (Monitor de Victimas). É notório a repetição de método, o programa OR utiliza as informações governamentais para ao mesmo tempo validar sua credibilidade e criticar as informações do próprio alvo de acusação.

Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Construção de Sentido: A crítica a violência institucional e a desinformação governamental mobiliza o espectador a se indispor ao alvo da crítica. A OR escolhe como formato de seu discurso neste episódio um tom claramente crítico, abandonando a imparcialidade. Compreende-se que o intuito aqui é mobilizar o espectador contra o alvo (governo Maduro) gerando sentimentos aversivos, como indignação;

Juízo de Valor Explícito: O destaque da falta de clareza das informações governamentais e da repressão gera rejeição ao agente executor dessas ações. A OR, ao se utilizar de expressões como “não faz sentido” (Operación Retuít, 2024, Ep. 2, 01:01) e destacar camadas da sociedade afetada pela repressão como “ofícios comuns” e “órfãos” (Operación Retuít, 2024, Ep. 2, 02:10; 02:30) acentua a ação do governo. Entende-se que este discurso da OR tem como intuito gerar uma rejeição clara por parte do espectador, não se enquadrando assim em um formato jornalístico imparcial.

Uso de Inteligência Artificial: A construção argumentativa do discurso se utilizando de retórica para gerar impacto faz com que o conteúdo se relacione de forma mais direta com o espectador. Os apresentadores neste episódio se utilizam de retórica ao citar consequências dos atos violentos do governo, humanizando-os. Pode-se compreender então que utilizar deste tipo de discurso gera ao espectador maior relacionamento com as personagens envolvidas no episódio, rompendo com a barreira da IA como um ser frio

e distante.

Tabela 10: Episódio 3 - Dados da Noticiabilidade

Estrutura Jornalística	Resultados
Assunto Central	Aprovação da lei de regulamentação das ONGs e o risco do desaparecimento das organizações na Venezuela.
Macro-valores-notícias principais	Governo (Aprovação da Lei de Regulamentação de ONGs); Polêmica (Controvérsia na lei, que pode censurar a atuação das ONGs); Conflito (Reivindicação das ONGs contra a lei).
Fontes de Informação e Credibilidade	Governo (Diosdado Cabello); ONGs (Provea; Acceso a la Justicia); Defesa do direitos humanos (Valentina Ballesta, da Anistia Internacional); Internacional (Nações Unidas); Jornal (A Missão Independente de Apuração de Fatos).

Fonte: Elaborado pelo autor

Tabela 11: Episódio 3 - Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Posicionamento Discursivo	Resultados
Construção de Sentido	Narrativa de uso de ferramentas institucionais para controle e repressão sobre órgãos opositores ao governo.
Juízo de Valor Explícito	“Ei, você acha que com a aprovação da lei que regulamenta as ONGs na Venezuela, a maioria dessas organizações desaparecerá, como aconteceu na Nicarágua?” (Operación Retuít, 2024, 00:01); “o legislativo aprovou rapidamente essa lei, alegando que, após as eleições, a oposição buscava incutir violência no país e usar as ONGs como fachada.” (Operación Retuít, 2024, 00:30); “O governo busca exercer controle sobre as ONGs há muitos anos” (Operación Retuít, 2024, 00:41); mas não apresentaram nenhuma prova para

Posicionamento Discursivo	Resultados
	sustentar essas acusações. (Operación Retuít, 2024, 01:41); “É uma ferramenta de perseguição seletiva que busca controlar até os menores aspectos da vida das pessoas. Se as ONGs não cumprirem a lei, o que poderá acontecer?” (Operación Retuít, 2024, 04:02); “A lei inclui uma série de controles e proibições regulatórias. Se as ONGs não solicitarem o registro, elas deixarão de existir.” (Operación Retuít, 2024, 04:13); “como essas organizações continuarão a defender os direitos humanos dos venezuelanos.” (Operación Retuít, 2024, 04:59).
Uso da Inteligência Artificial	Juízo de valor explicitado e desconfiança do uso das ferramentas institucionais por parte do governo; Credibilidade da informação através das fontes citadas; Relação de causa e efeito (não regulamentação das ONGs e possível censura e repressão); Aproximação do público com uso de linguagem coloquial - “Ei, você acha que...” (Operación Retuít, 2024, 00:01); “Agora, precisamos aguardar para ver” (Operación Retuít, 2024, 04:54). Interação entre os apresentadores - “Você sabe, Pana?” (Operación Retuít, 2024, 02:14);

Fonte: Elaborado pelo autor

Análise do Episódio 3

Dados da Noticiabilidade

Assunto Central: O enfoque a riscos advindo de um ato governamental por parte da linguagem jornalística denota uma visão de implicações sociais pessimistas. Neste episódio, os apresentadores utilizam de uma construção discursiva, através de ligação de causa e efeito e citação de fontes, que caminha para destacar os riscos das ações do governo Maduro. Nota-se então uma visão pessimista quanto aos atos do governo por parte da OR;

Macro-Valores-Notícia: A aprovação da lei é conteúdo tradicional no jornalismo,

o que demonstra o passo a passo jornalístico do programa ao adotar como macro-valor-notícia para este episódio “Governo”. Porém, novamente vê-se uma repetição de MVNs (Polêmica e Impacto) que norteiam a linha editorial do programa como um todo, apesar de uma pauta tradicional, o método de narrativa é perpassado por questionamento e destaque a reivindicação de oposição a lei;

Fontes de Informação e Credibilidade: Nota-se novamente o uso de exposição de informações disponibilizadas pelo governo para validar o questionamento do episódio. Em cunho específico, o uso de especialistas da área abordada pela notícia valoriza o discurso que o meio jornalístico deseja transmitir. No episódio 3, os apresentadores citam diretamente o nome de uma especialista do assunto abordado (Valentina Ballesta), além de órgãos reconhecidos internacionalmente (ONU) e outros jornais que corroboram com sua visão (A Missão Independente de Apuração de Fatos). Esta decisão valoriza o discurso e sustenta a mensagem que a OR deseja transmitir de questionamento e mobilização a este episódio.

Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Construção de Sentido: É característica padrão do jornalismo fiscalizar as ações institucionais a fim de expor possíveis irregularidades ao uso do poder. O episódio 3 é demarcado pela atitude de vigilância quanto a lei de controle das ONGs aprovada “rapidamente”. O intuito do episódio é de expor como o uso irregular do poder gera controle e repressão;

Juízo de Valor Explícito: A caracterização de certo e errado, o uso de advérbios e adjetivo e o questionamento a um dos agentes da notícia é incomum no que diz respeito ao jornalismo dito imparcial. No episódio 3, há uma clara divisão de certo e errado “como essas organizações continuarão a defender os direitos humanos dos venezuelanos.” (Operación Retuít, 2024, Ep. 3, 04:59), uso contínuo de advérbios e adjetivos que expõe ações do governo como “o legislativo aprovou rapidamente” e “É uma ferramenta de perseguição seletiva” (Operación Retuít, 2024, Ep. 3, 00:30 e 04:02) e questionamento as afirmações do governo venezuelano “mas não apresentaram nenhuma prova para sustentar essas acusações.” (Operación Retuít, 2024, Ep. 3, 01:41). Torna-se evidente novamente que não é intuito do programa ser imparcial em sua linguagem jornalística;

Uso de Inteligência Artificial: A interação direta entre apresentadores realizada através de perguntas para dar seguimento a um assunto e o contato direto ao espectador são

considerados um formato de apresentação de programa jornalístico com alto teor informal. La Chama e El Pana neste episódio interagem diretamente entre si “Você sabe, Pana?” (Operación Retuit, 2024, Ep. 3, 02:14) e com o espectador “Ei, você acha que...” e “Agora, precisamos aguardar para ver” (Operación Retuít, 2024, Ep. 3, 00:01 e 04:54). Isto demonstra uma intenção de informalidade ao programa, buscando aproximação com o espectador para vencer a barreira da interação fria humano x máquina.

Tabela 12: Episódio 4 - Dados da Noticiabilidade

Estrutura Jornalística	Resultados
Assunto Central	O bloqueio da rede social X (antigo Twitter) na Venezuela por Nicolás Maduro e o questionamento à versão oficial de Maduro (ataque cibernético e que a plataforma dissemina ódio e fascismo).
Macro-valores-notícias principais	Governo (Ação governamental de bloqueio da rede social X); Polêmica (Acusações de ataques cibernéticos X Baixa atuação do governo na rede social);
Fontes de Informação e Credibilidade	Probox (organização que monitora tendências no X); Governo (Nicolás Maduro).

Fonte: Elaborado pelo autor

Tabela 13: Episódio 4 - Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Posicionamento Discursivo	Resultados
Construção de Sentido	Nicolás Maduro bloqueou o X não devido a um ataque cibernético, mas porque seu governo perdeu o domínio da conversa política na plataforma após as eleições de 28 de julho, onde cidadãos usaram o X para organizar protestos e buscar informações. O episódio sugere que a medida é um ato de censura para restringir a liberdade de expressão.
Juízo de Valor Explícito	“Mas será que há algo mais por trás dessa decisão?” (Operación Retuít, 2024, 00:22); "contaminando conversas sociopolíticas com bots e contas pagas." (Operación Retuít, 2024, 00:34); Além disso, é provável que Nicolás Maduro estivesse bravo com Elon Musk, o dono, por chamá-lo de ditador e zombar de sua inteligência.

Posicionamento Discursivo	Resultados
	(Operación Retuít, 2024, 01:05); “Maduro perdeu a eleição até mesmo no X, e por esse motivo, e provavelmente outras também, decidiu silenciar a rede social.” (Operación Retuít, 2024, 01:17); “As pessoas começaram a relatar a violência desproporcional contra a oposição.” (Operación Retuít, 2024, 01:57); "O governo restringirá ainda mais a liberdade de expressão." (Operación Retuít, 2024, 03:19);
Uso da Inteligência Artificial	Juízo de valor explicitado no julgamento da ação do governo venezuelano em “poluir” o ambiente digital; Relação de causa e efeito (fala de Elon Musk contra Nicolás Maduro causou o banimento da rede social); Uso de linguagem coloquial - “nossos amigos da probox” (Operación Retuít, 2024, 00:26);

Fonte: Elaborado pelo autor

Análise do Episódio 4

Dados da Noticiabilidade

Assunto Central: A abordagem crítica à tomada de decisão de bloquear um meio de comunicação demonstra uma desconfiança quanto ao intuito desta decisão. O episódio 4 é pautado na crítica ao bloqueio da rede social “X” (antigo twitter) por Nicolás Maduro. A OR demonstra uma clara desconfiança e uma inferência quanto ao real objetivo final deste bloqueio;

Macro-Valores-Notícia: O MVN Polêmica aparece neste episódio, assim como em todos os anteriores, demonstrando um padrão de escolha editorial do que tornar notícia pela OR. Já o MVN Governo tem um caráter mais específico, assim como no episódio, o personagem principal é o governante, representado na figura de Nicolás Maduro, ele é o agente protagonista da notícia, diferentemente de outros episódios onde é analisados outros aspectos a parte do que necessariamente o governo como figura central;

Fontes de Informação e Credibilidade: Novamente, o uso das próprias informações, neste em específico, através de declarações feitas, é utilizada para apontar o

questionamento, uma vez que o programa apresenta a versão do fato apresentada pelo próprio governo, sua crítica está creditada na própria declaração do alvo. Para embasamento da crítica, há uma citação a fonte especializada em dar conta do assunto, isto cria um pilar de sustentação que torna seu discurso difícil de ser rebatido.

Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Construção de Sentido: O discurso que parte do raciocínio indutivo é comumente associado ao jornalismo investigativo. Neste episódio, o programa parte de fatos e tomadas de decisões, característica do raciocínio indutivo, que o faz formar a hipótese de que o governo bloqueou a rede social por falta de controle da mesma. Então, entende-se que a linguagem adotada neste episódio da OR segue os marcos do jornalismo investigativo.

Juízo de Valor Explícito: O discurso indutivo parte de um entendimento sócio político cultural que leva a construir hipóteses acerca do fato analisado. Trechos como “Mas será que há algo mais por trás dessa decisão?” (Operación Retuít, 2024, Ep. 4, 00:22), “é provável que Nicolás Maduro estivesse bravo com Elon Musk, o dono, por chamá-lo de ditador e zombar de sua inteligência.” (Operación Retuít, 2024, Ep. 4, 01:05) e “por esse motivo, e provavelmente outras também, decidiu silenciar a rede social.” (Operación Retuít, 2024, Ep. 4, 01:17), mostra uma análise através do ambiente sociopolítico cultural de Nicolás Maduro e seu governo. Nota-se então um discurso com a premissa de levantar hipóteses e apresentá-las ao público, levando ao questionamento;

Uso de Inteligência Artificial: O uso de representações criadas com intuito de ilustrar é uma forma de expor ideias e se defender em ambientes opressores politicamente. Como padrão estabelecido na OR até o momento, o teor informal é presente aqui “nossos amigos da probox” (Operación Retuít, 2024, Ep. 4, 00:26) e o discurso cercado de relação de causa e efeito e juízo de valor explícito a ações do governo é colocado na fala dos apresentadores La Chama e El Pana. Nota-se então um intuito, não apenas neste episódio, de expor a visão, missão e valores da organização aos fatos escolhidos sem comprometer a segurança de um/alguns integrante/es da CONNECTAS.

Tabela 14: Episódio 5 - Dados da Noticiabilidade

Estrutura Jornalística	Resultados
Assunto Central	A denúncia sobre as condições precárias e as

Estrutura Jornalística	Resultados
	violações de direitos humanos sofridas por pessoas detidas pelo governo venezuelano após os protestos eleitorais de 28 de julho e os dados conflitantes sobre o número de detidos (2.229 segundo o governo vs. 1.780 verificados pelo Foro Penal).
Macro-valores-notícias principais	Polêmica (Escândalo de prisões e condições sub-humanas para opositores do governo); Tragédia (Violência com os presos políticos); Justiça (Denúncia dos crimes cometidos pelo governo).
Fontes de Informação e Credibilidade	ONGs (Foro Penal e Observatório Penitenciário Venezuelano); Governo (Nicolás Maduro); Cível (Keigna Gómez, mãe de uma detenta).

Fonte: Elaborado pelo autor

Tabela 15: Episódio 5 - Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Posicionamento Discursivo	Resultados
Construção de Sentido	A mensagem principal é uma denúncia da repressão estatal e da crise humanitária dentro do sistema prisional venezuelano. O episódio busca gerar conscientização e indignação no espectador sobre as violações de direitos humanos contra manifestantes.
Juízo de Valor Explícito	“não foram autorizados a vê-los. Foi uma viagem quase inútil” (Operación Retuít, 2024, 01:55)
Uso da Inteligência Artificial	Juízo de valor explicitado ao definir a viagem como “quase inútil” (Operación Retuít, 2024, 01:55).

Fonte: Elaborado pelo autor

Análise do Episódio 5

Dados da Noticiabilidade

Assunto Central: Tradicionalmente em críticas abertas a decisões de um sistema há uma exposição de “bem x mau” quanto às “vítimas” do fato. O assunto central deste episódio é pautado na exposição das condições precárias de pessoas que, segundo o programa, apenas exerciam seu direito democrático, violando assim os direitos humanos,

com tom crítico aberto, usando de agentes do fato para sensibilizar o espectador. Nota-se uma decisão entre o bem e o mau pela OR durante a exposição da notícia.

Macro-Valores-Notícia: O MVN “Polêmica” já se estabeleceu a este momento como o principal MVN que norteia o critério de noticiabilidade do programa, foi constatado a presença dele nos cinco episódios até aqui. O MVN “Tragédia” é destacado pela segunda vez, novamente quando se trata de abordar o fato que envolve violência e repressão governamental. Neste episódio nota-se um novo MVN, “Justiça”, que segundo Silva (2005) é comumente utilizado em notícias que se pautam em denúncias, como o caso deste episódio.

Fontes de Informação e Credibilidade: Uso de testemunho é um dispositivo discursivo característico para gerar impacto direto quanto ao fato exposto. No episódio 5, além de narrar o ocorrido, é adicionado uma sonora da mãe de uma das detentas descrevendo as condições insalubres que sua filha se encontra. É perceptível a utilização deste tipo de dispositivo por parte da OR para gerar impacto, buscando gerar empatia no público do programa.

Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Construção de Sentido: Conscientizar o público alvo de um discurso através da indignação é uma escolha característica editorial de um dispositivo midiático. Ao se tratar da mensagem principal ser em tom de denúncia contra a repressão e a crise humanitária, a OR neste episódio mobiliza a indignação para conscientizar seu público. Neste episódio, fica evidente a escolha editorial do tom jornalístico adotado pelo programa;

Juízo de Valor Explícito: O juízo de valor para desqualificar um dos agentes da história em decorrência do senso empático ao outro agente do fato demonstra uma parcialidade nítida. Na fala “não foram autorizados a vê-los. Foi uma viagem quase inútil” (Operación Retuít, 2024, Ep. 5, 01:55) os apresentadores demonstram empatia aos familiares dos detidos e criticam a decisão de não deixar eles verem seus familiares. Mais uma vez, destaca-se a parcialidade nítida na figura dos apresentadores em seu discurso;

Uso de Inteligência Artificial: Para a IA gerar sensibilização no público, há uma necessidade de humanizar o conteúdo. O sustentáculo deste episódio está nas denúncias e em depoimentos de pessoas contra a violência do governo Maduro. Constata-se a partir disso que é proposital ser incorporado ao discurso este tipo de recurso aos apresentadores de IA.

Tabela 16: Episódio 6 - Dados da Noticiabilidade

Estrutura Jornalística	Resultados
Assunto Central	A certificação irregular dos resultados eleitorais pelo Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) da Venezuela, a pedido de Nicolás Maduro, ignorando a exigência da oposição pela publicação dos registros de votação para verificação e o resultado dessa certificação interna X Conclusões de observadores internacionais (ONU e Centro Carter), que afirmaram que a eleição não foi democrática nem transparente.
Macro-valores-notícias principais	Disputa (Reivindicação dos resultados das Eleições por parte do governo x oposição); Polêmica (Controvérsia quanto à certificação dos resultados eleitorais); Justiça (Investigação da oposição venezuelana aos dados da votação para presidência).
Fontes de Informação e Credibilidade	Especialistas eleitorais; Painel de especialistas da ONU; Centro Carter.

Fonte: Elaborado pelo autor

Tabela 17: Episódio 6 - Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Posicionamento Discursivo	Resultados
Construção de Sentido	A principal mensagem é que o governo venezuelano está utilizando as instituições do Estado, como o Tribunal Supremo, de forma ilegítima para simular um processo de validação legal de uma eleição questionada, minando a democracia e a autonomia dos poderes.
Juízo de Valor Explícito	"Que arroz com manga é este?" (Operación Retuit, 2024, 00:10); "Mas esta é uma situação irregular" (Operación Retuit, 2024, 00:44); “(…) e as pessoas que supostamente contaram os votos?” (Operación Retuit, 2024, 01:28) "Em suma, era o próprio partido no poder, se auto-auditando" (Operación Retuit, 2024, 02:29)

²A expressão venezuelana "arroz con mango" (arroz com manga) é usada para descrever uma situação confusa, desorganizada ou complicada; um caos, uma bagunça generalizada.

Posicionamento Discursivo	Resultados
	"tornou-se evidente que, na Venezuela, os poderes não eram autônomos, estavam a serviço de Nicolás Maduro" (Operación Retuit, 2024, 03:12)
Uso da Inteligência Artificial	Uso de recursos retóricos, como a expressão idiomática "arroz com manga" e a analogia do jogador de beisebol, para explicar uma manobra política complexa de forma didática e crítica. Uso de ironia - “Consegue adivinhar qual foi o resultado do processo de verificação?” (Operación Retuit, 2024, 02:35); Uso de linguagem coloquial - “que arroz com manga é este” (Operación Retuit, 2024, 00:10); Interação com o público - “ok, me deem um segundo que eu explico” (Operación Retuit, 2024, 00:27); Interação entre os apresentadores - “Pana, mas e as pessoas do Supremo Tribunal que supostamente contaram os votos? Quem são elas?” (Operación Retuit, 2024, 01:26);

Fonte: Elaborado pelo autor

Análise do Episódio 6

Dados da Noticiabilidade

Assunto Central: Faz parte da atuação jornalística a fiscalização da atuação de instituições públicas para expor ações contraditórias por parte do governo. O assunto central deste episódio é focado na atuação do TSJ em confirmar a eleição de Nicolás Maduro e como a instituição é composta por pessoas de confiança duvidosa. O intuito então deste episódio é expor as ações contraditórias que o TSJ realizou a respeito das eleições venezuelanas.

Macro-Valores-Notícia: Durante a apresentação de notícias de ações da oposição do atual governo, a construção do discurso dicotômico é uma característica padrão. As MVN deste episódio “Disputa”, “Polêmica” e “Justiça” são características para a identificação de uma apresentação de notícia a respeito da visão e tomadas de decisão da oposição quanto ao tema “transparência na eleição de Nicolás Maduro”. Há uma intenção da OR neste episódio de construir um discurso a fim de criar uma noção de dicotomia quanto a este tema.

Fontes de Informação e Credibilidade: Quando há uma apresentação de especialistas e órgãos reconhecidos internacionalmente, há um direcionamento de credibilidade para o lado onde estes apontam. A exposição da visão do Centro Carter, ONU e especialistas eleitorais por parte da OR é reforçada neste episódio para credibilizar o que os âncoras expõem ao longo do episódio. Entende-se que a intenção do programa é direcionar a credibilidade para o que os especialistas e órgãos reconhecidos internacionalmente, questionando a veracidade das informações expostas pelo outro lado (governo Maduro).

Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Construção de Sentido: Em um sistema onde as instituições e os poderes são manipulados, não é possível exercer a democracia plenamente. A linha narrativa deste episódio constrói o raciocínio onde entende-se que as instituições e poderes na Venezuela são manipulados, através do questionamento dos agentes em cargos de poder dentro dessas instituições. A construção de sentido neste episódio conclui que não é possível exercer a democracia plena no atual governo venezuelano.

Juízo de Valor Explícito: Quando se usa no discurso adjetivos e advérbios em tons negativos, há um evidente questionamento quanto à integridade dos agentes públicos. Nota-se o uso de adjetivos e advérbios neste episódio ao longo do programa todo como em "Mas esta é uma situação irregular" (Operación Retuit, 2024, Ep. 6, 00:44) e "tornou-se evidente que, na Venezuela, os poderes não eram autônomos, estavam a serviço de Nicolás Maduro" (Operación Retuit, 2024, Ep. 6, 03:12). Entende-se então que o objetivo do programa neste episódio era expor a dúvida por parte da OR quanto à integridade dos agentes públicos responsáveis pela fiscalização da eleição na Venezuela.

Uso de Inteligência Artificial: Ao se apropriar de linguagem utilizada no discurso humano como frases de ligação e expressões, a Inteligência Artificial se apresenta de uma forma humanizada para seu público. Há neste episódio utilização de frases como "que arroz com manga é este" (Operación Retuit, 2024, Ep. 6, 00:10) e "ok, me dêem um segundo que eu explico" (Operación Retuit, 2024, Ep. 6, 00:27) que demonstram uma apropriação pelos âncoras sobre expressões e frases de ligação, respectivamente. Nota-se novamente neste episódio uma intenção das IAs se apresentarem de forma humanizada para seu público.

Tabela 18: Episódio 7 - Dados da Noticiabilidade

Estrutura Jornalística	Resultados
Assunto Central	A saída forçada do candidato presidencial da oposição, Edmundo González, da Venezuela para o exílio na Espanha, após o sistema de justiça venezuelano emitir um mandado de prisão contra ele por acusações de natureza política e o contraste do tratamento judicial dado a de Edmundo González X o de Maria Corina Machado, que não teve um mandado de prisão emitido contra si.
Macro-valores-notícias principais	Justiça (Decisão do sistema de justiça de emitir um mandado de prisão ao líder da oposição); Polêmica (Controvérsia na decisão do mandado de prisão de Edmundo González por se tratar de natureza política); Proeminência (Se trata da principal liderança da oposição ao Governo de Nicolás Maduro).
Fontes de Informação e Credibilidade	Declarações de Edmundo González; Declaração da Vice-Presidente Delcy Rodríguez.

Fonte: Elaborado pelo autor

Tabela 19: Episódio 7 - Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Posicionamento Discursivo	Resultados
Construção de Sentido	A principal mensagem é que o governo venezuelano utiliza o seu controle sobre o poder judiciário como uma ferramenta para reprimir e forçar o exílio de adversários políticos, especialmente após um resultado eleitoral desfavorável. O episódio constrói a imagem de um Estado autoritário que não oferece garantias constitucionais aos seus oponentes.
Juízo de Valor Explícito	"Devemos lembrar que o sistema de justiça na Venezuela não é independente. Milhares de pessoas presas após o protesto pós-eleitoral não tiveram direito a defesa jurídica privada." (Operación Retuit, 2024, 02:20); "uma sensação de vazio e incerteza" (Operación Retuit, 2024, 03:09).
Uso da Inteligência Artificial	Construção da contradição e injustiça da situação através da justaposição de fatos (as acusações formais x a falta de garantias);

Posicionamento Discursivo	Resultados
	Uso de linguagem coloquial - “Olá, Chamos” (Operación Retuit, 2024, 00:20);

Fonte: Elaborado pelo autor

Análise do Episódio 7

Dados da Noticiabilidade

Assunto Central: Expor de forma que apresenta uma ação como opressora a figuras importantes da oposição de um governo é comum entre coberturas de imprensas com lado político exposto. O argumento central deste episódio trata de como Edmundo González, candidato rival de Nicolás Maduro, foi forçado a sair da Venezuela, que, segundo o programa, foi realizado por motivos políticos. Entende-se que novamente há uma exposição do lado político da OR neste episódio.

Macro-Valores-Notícia: É característico a MVN Proeminência quando se trata de noticiar uma figura política relevante, destacando a editoria política do programa. O episódio 6 dá destaque latente para o candidato à presidência opositor de Nicolás Maduro, Edmundo González e sua vice, Maria Corina Machado. Nota-se então uma estratégia jornalística de utilizar da linguagem do jornalismo político.

Fontes de Informação e Credibilidade: Se apoiar na própria informação de quem se critica é uma construção básica de credibilidade em um discurso jornalístico de opinião. Novamente, percebe-se neste episódio uma exposição à própria informação disponibilizada pelo governo Maduro, não dando margem para questionamento do que se critica ao expor de forma direta a informação. Mais uma vez, torna-se evidente o recurso à credibilidade de construção discursiva crítica, demonstrando uma linguagem de opinião no episódio.

Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Construção de Sentido: É comum expor ações tomadas contra a oposição de um governo autoritário quando seu objetivo é questionar a veracidade de informações a respeito de atos de governos autoritários. O episódio 6 constrói sua linha de raciocínio em cima da exposição de ações contra Edmundo González sem bases convincentes, indagando ser ações tomadas por motivos políticos. Compreende-se novamente o objetivo da OR neste episódio de questionar a veracidade do que é disponibilizado pelo governo Maduro.

Juízo de Valor Explícito: Utilizar de classes de palavras como substantivos de tom negativo para um ambiente é notável na construção de discurso com objetivo crítico a um alvo. Na frase "uma sensação de vazio e incerteza" (Operación Retuit, 2024, Ep. 7, 03:09) há o uso dos substantivos “incerteza” e “vazio” em tom claramente negativo ao se tratar do ambiente político em que se encontra a Venezuela. Mais uma vez, o discurso dos âncoras foi construído para criticar as ações do governo Maduro.

Uso de Inteligência Artificial: Expor contradições e injustiças e uso de tom coloquial para expor a informação é uma ferramenta para construir uma visão crítica quanto ao fato narrado. Os apresentadores neste episódio novamente expõe o fato, desta vez, fazendo justaposições dos fatos para comparar as ações e suas contradições e injustiças, mantendo o padrão de se referir ao público de forma informal. Novamente, fica claro a intenção do uso desta ferramenta para expor sua visão quanto ao fato narrado e construí-la no espectador.

Tabela 20: Episódio 8 - Dados da Noticiabilidade

Estrutura Jornalística	Resultados
Assunto Central	A denúncia da anulação massiva e arbitrária de passaportes de cidadãos venezuelanos pelo governo de Nicolás Maduro como uma tática de repressão e violação da constituição venezuelana e dos direitos humanos após as eleições presidenciais.
Macro-valores-notícias principais	Governo (decisão da anulação dos passaportes de cidadãos venezuelanos); Justiça (Decisão Judicial de anulação de documentos de membros da sociedade civil); Impacto (Grande número de pessoas com seus passaportes anulados).
Fontes de Informação e Credibilidade	Defensores dos direitos humanos; Veículos de comunicação TalCual e El Pitazo; ONGs Acesso à Justiça, Laboratório de Paz e Aula Abierta; Especialistas em direito Ali Daniels e Luis Guillermo Palacios.

Fonte: Elaborado pelo autor

Tabela 21: Episódio 8 - Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Posicionamento Discursivo	Resultados
Construção de Sentido	O governo venezuelano implementou uma política de controle social e punição que viola direitos fundamentais, como a identidade e a livre circulação. A medida é comparada a táticas de outros regimes autoritários para reforçar a imagem de um Estado que reprime sistematicamente seus cidadãos.
Juízo de Valor Explícito	"A suspensão de passaportes [...] faz parte das táticas repressivas do governo de Nicolás Maduro" (Operación Retuit, 2024, 00:01); "a medida é indiscriminada, afetando pessoas dentro e fora do país" (Operación Retuit, n2024, 00:29); "No entanto, não parece haver um padrão claro." (Operación Retuit, 2024, 01:12); "quanto para cidadãos comuns sem vínculos estreitos com a política ou questões de direitos humanos." (Operación Retuit, 2024, 01:21); "Mas, em casos recentes, ninguém sabe o real motivo dos cancelamentos." (Operación Retuit, 2024, 02:07); "Que loucura! Principalmente porque o passaporte venezuelano é um dos mais caros do mundo, custando US\$215." (Operación Retuit, 2024, 02:32);
Uso da Inteligência Artificial	Interação entre os apresentadores - "Pana, é importante esclarecer [...]" (Operación Retuit, 2024, 01:46); Reação ao conteúdo de forma emocional - "Que loucura!" (Operación Retuit, 2024, 02:32).

Fonte: Elaborado pelo autor

Análise do Episódio 8

Dados da Noticiabilidade

Assunto Central: Quando o tom da notícia é denunciativo, o jornal está exercendo seu papel de fiscalizador do uso do poder público. O assunto central do episódio é em tom denunciativo, demonstrando uso repressivo da força para confiscar passaportes de cidadãos venezuelanos. Há um reconhecimento do papel de fiscalizador do uso do poder público

pela OR neste episódio.

Macro-Valores-Notícia: A utilização do MVN “Justiça” para denunciar ações governamentais é um recurso discursivo para demonstrar repressão, uma vez que esta é utilizada através da institucionalização da repressão. O MVN “Justiça” se destaca ao longo de todos os episódios, sendo o segundo MVN mais utilizado pela OR, atrás apenas do MVN “Polêmica”. Há uma estratégia discursiva que se repete de se criticar o governo Maduro por suas ações institucionalizadas, demonstrando repressão.

Fontes de Informação e Credibilidade: O uso de fontes que atuam a favor dos direitos humanos credibiliza seu discurso para se enquadrar em uma narrativa humanista e a favor de direitos fundamentais. Neste episódio se destaca a notória quantidade de fontes que falam pelos direitos humanos (Defensores dos direitos humanos; ONGs Acesso à Justiça, Laboratório de Paz e Aula Abierta). Compreende-se que é estratégia do programa adequar seu discurso ao apoio dos direitos humanos e defensor dos direitos fundamentais do cidadão venezuelano, o credibilizando e gerando empatia no público.

Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Construção de Sentido: Colocar em pé de igualdade ações de um governo com outros reconhecidamente autoritários cria o senso de comparação e relação, o aproximando de um governo repressor. A principal construção de sentido deste episódio está em denunciar a ação de confiscar documentos dos cidadãos venezuelanos e impedir a livre circulação, comparando essas ações com outros governos autoritários ao redor do mundo. A principal narrativa que se quer construir neste episódio é a de que há uma relação direta de ações do governo venezuelano com governos autoritários.

Juízo de Valor Explícito: Aplicar juízo de valor e forças de expressões no discurso faz-se demonstrar sentimento na narrativa, humanizando o discurso. Mais uma vez, há na estratégia discursiva do programa o uso dessas ferramentas como em “a medida é indiscriminada, afetando pessoas dentro e fora do país” (Operación Retuit, 2024, Ep. 8, 00:29); “No entanto, não parece haver um padrão claro.” (Operación Retuit, 2024, Ep. 8, 01:12); e “Que loucura!” (Operación Retuit, 2024, Ep. 8, 02:32). Percebe-se novamente neste episódio a clara demonstração de um discurso opinativo, fortalecendo esta percepção de humanização da notícia no espectador.

Uso de Inteligência Artificial: Usar âncoras criados para demonstrar opinião quanto ao fato exposto na notícia funciona como um recurso do jornalismo de resistência,

uma vez que se torna difícil a identificação do autor da opinião exposta. Mais uma vez, percebe-se uma escolha editorial de demonstrar opinião pelo consórcio de mídia CONNECTAS através dos apresentadores *La Chama* e *El Pana*. Este episódio então se configura também dentro do padrão de jornalismo de resistência que a OR se caracteriza, utilizando do recurso da IA para evasão da censura e segurança.

Tabela 22: Episódio 9 - Dados da Noticiabilidade

Estrutura Jornalística	Resultados
Assunto Central	A divisão da comunidade internacional em relação aos resultados das eleições presidenciais venezuelanas, com a análise dos países que não reconhecem o resultado, dos que apoiam Nicolás Maduro e dos que adotaram uma posição neutra.
Macro-valores-notícias principais	Proeminência (Posições políticas de diversos países quanto às eleições venezuelanas); Governo (Relações internacionais de outros países com o atual governo venezuelano); Justiça (Investigação para entender os motivos das posições dos países quanto à posse de Nicolás Maduro).
Fontes de Informação e Credibilidade	Declarações Internacionais de 11 nações; uma investigação de 2019 da CONNECTAS; investigação da ARI em conjunto com a CONNECTAS;

Fonte: Elaborado pelo autor

Tabela 23: Episódio 9 - Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Posicionamento Discursivo	Resultados
Construção de Sentido	Validação internacional da vitória de Maduro provém de países com afinidades ideológicas autoritárias ou com interesses econômicos, enquanto outras nações, como membros da União Europeia exigem transparência e respeito à vontade popular. O episódio busca enquadrar o debate como uma questão de democracia x autoritarismo.
Juízo de Valor Explícito	“Não se importaram com os resultados do CNE, nem solicitaram detalhamentos ou registros” (Operación Retuit, 2024, 01:41);

Posicionamento Discursivo	Resultados
	"[...] países com regimes não democráticos" (Operación Retuit, 2024, 01:56); "Muitos desses países compartilham a ideologia política do chavismo ou se beneficiaram dos chamados petrodólares" (Operación Retuit, 2024, 02:00); "reconheceram a suposta vitória de Maduro" (Operación Retuit, 2024, 01:46); "esse programa tem sido usado para comprar apoio diplomático"(Operación Retuit, 2024, 02:27).
Uso da Inteligência Artificial	Análise de relações internacionais ao apontar os interesses por trás do apoio ou recusa da vitória de Nicolás Maduro; Interações entre os apresentadores - "Sim, Pana, vi que [...]" (Operación Retuit, 2024, 01:03).

Fonte: Elaborado pelo autor

Análise do Episódio 9

Dados da Noticiabilidade

Assunto Central: Enquadrar um sistema governamental a um determinado grupo de países cria uma noção de alinhamento político e de interesses dos mesmos. O episódio 9 constrói toda sua cobertura jornalística na divisão dicotômica entre os países que apoiaram a eleição de Nicolás Maduro e os que exigem a liberação dos dados da eleição, questionando a validade. Há uma intenção clara de alinhar os interesses do governo Maduro aos países que apoiaram sua eleição.

Macro-Valores-Notícia: Em notícias com o MVN "Proeminência" é comum o destaque a figuras importantes, como líderes políticos, valorizando a notícia, tornando-a chamativa. O episódio 9 é inteiramente pautado na posição de líderes políticos de 11 países, dando destaque para sua posição quanto à eleição de Nicolás Maduro. Este episódio se destaca então pela valorização da notícia citando de forma direta outros países e suas relações com o governo venezuelano.

Fontes de Informação e Credibilidade: O uso de produtos próprios de um veículo midiático para construção da credibilidade de uma notícia faz-se reconhecer o trabalho abrangente no qual aquele programa está inserido. Além da citação das declarações dos 11

países, neste episódio se destaca o uso de citação do trabalho jornalístico da própria organização (CONNECTAS). Há uma intenção então de demonstrar que há um trabalho conjunto de diferentes iniciativas da organização com a OR.

Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Construção de Sentido: O alinhamento político e o destaque para outros interesses por parte de um discurso crítico demonstra uma posição não apenas contra aquele governo alvo, mas sim contra toda a cadeia de sistemas que se utilizam de características semelhantes, para o autor do discurso. A construção de sentido deste episódio está na análise política que engloba o apoio de outros países, o programa destaca todos os interesses que estariam por trás dessas manifestações de apoio ao governo Maduro. O discurso do episódio 9 está focado em criticar todos os outros governos que ganham algo com o governo venezuelano, os enquadrando em uma mesma base de sistema de governo.

Juízo de Valor Explícito: É padrão o uso da construção de causa e efeito para destacar possíveis interesses ocultos na análise de uma atitude tomada por um alvo de crítica, principalmente ao se tratar de um governo, demonstrando a prioridade deste governo com seus interesses próprios. O que se destaca na utilização de juízo de valor neste episódio são as ligações de causa e efeito que os apresentadores fazem como em “Não se importaram com os resultados do CNE, nem solicitaram detalhamentos ou registros” (Operación Retuit, 2024, Ep. 9, 01:41); “Muitos desses países compartilham a ideologia política do chavismo ou se beneficiaram dos chamados petrodólares” (Operación Retuit, 2024, Ep. 9, 02:00); e “reconheceram a suposta vitória de Maduro” (Operación Retuit, 2024, Ep. 9, 01:46), indicando que os países que apoiaram a eleição de Nicolás Maduro provavelmente não se importaram com a integridade da eleição. Conclui-se que para este episódio, estes artifícios discursivos foram utilizados para criticar aqueles que apoiaram o atual governo venezuelano, questionando suas verdadeiras intenções.

Uso de Inteligência Artificial: Fazer críticas abertas a governos de outros países através de figuras geradas pela IA é um artifício para dificultar a identificação do agente ativo do discurso. O episódio 9 demonstra ao longo do episódio a utilização deste recurso, os apresentadores não poupam críticas àquelas nações que apoiam Nicolás Maduro. Percebe-se então que o uso de âncoras gerados artificialmente não é apenas para se proteger de um ambiente opressor específico, mas sim para transmitir uma mensagem de cunho internacional dificultando a identificação do agente ativo da mensagem.

Tabela 24: Episódio 10 - Dados da Noticiabilidade

Estrutura Jornalística	Resultados
Assunto Central	A disputa pela legitimidade dos resultados eleitorais na Venezuela, contrastando a recusa do Conselho Nacional Eleitoral (CNE) em publicar os dados detalhados com a divulgação de milhares de atas de votação pela oposição, cujos números foram validados por observadores internacionais.
Macro-valores-notícias principais	Polêmica (Controvérsia das ações do governo para com a divulgação dos resultados das eleições); Governo (Dados eleitorais e suas divergências entre o CNE e a oposição); Conflito (Disputa pelos números reais da eleição venezuelana).
Fontes de Informação e Credibilidade	Dados da oposição (baseados em 83,5% das atas); Depoimentos de observadores eleitorais; Centro Carter; ONG colombiana Misión de Observación Electoral; Especialistas em TI;

Fonte: Elaborado pelo autor

Tabela 25: Episódio 10 - Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Posicionamento Discursivo	Resultados
Construção de Sentido	A principal mensagem é que a oposição possui evidências concretas, públicas e verificadas de sua vitória, enquanto o governo se esconde atrás da opacidade, de desculpas não comprovadas e da manipulação de instituições controladas pelo Estado para legitimar um resultado fraudulento. O objetivo é demonstrar a credibilidade da reivindicação da oposição em detrimento da oficial.
Juízo de Valor Explícito	“forneceu apenas números gerais, ignorando as demandas da oposição e de pelo menos 43 países que pedem resultados detalhados.” (Operación Retuit, 2024, 00:52); "não forneceram nenhuma evidência" (Operación Retuit, 2024, 03:08); “Ao mesmo tempo, e de forma bastante inexplicável” (Operación Retuit, 2024, 03:16);

Posicionamento Discursivo	Resultados
	"Como esperado, dada a falta de independência desta instituição" (Operación Retuit, 2024, 03:30).
Uso da Inteligência Artificial	Interação direta com o público - “Como podemos entender isso?” (Operación Retuit, 2024, 00:15); “Olá, Chamos” (Operación Retuit, 2024, 00:18); “Você deve estar se perguntando quão confiáveis são os registros que a oposição possui?” (Operación Retuit, 2024, 02:18); Análise sociopolítica - “isso criou um enorme problema para o regime chavista” (Operación Retuit, 2024, 02:54).

Fonte: Elaborado pelo autor

Análise do Episódio 10

Dados da Noticiabilidade

Assunto Central: O formato do discurso crítico para um dos lados de uma disputa pelos dados oficiais dos resultados de uma eleição em uma notícia denota um papel de fiscalização parcial do veículo de mídia. O episódio 10 volta a mencionar a disputa pelos resultados das eleições, criando uma divisão entre a avaliação da eleição por órgãos internacionais e a oposição e os resultados divulgados pelo governo, porém ao mencionar o lado de Nicolás Maduro, o tom é claramente crítico e há um questionamento visto que o governo se nega a divulgar os dados que levaram a conclusão da vitória do atual presidente. Percebe-se que este episódio destaca o papel de fiscalizador do programa OR, porém de forma parcial.

Macro-Valores-Notícia: É comum identificar os MVN “Polêmica” quando a linha editorial do veículo de mídia se embasa na crítica a um determinado alvo. Neste episódio, o MVN “Polêmica” é novamente identificado, a controvérsia é pilar central na linha narrativa do programa, ao destacar de maneira crítica a tomada de decisão de não divulgar os dados da eleição. Este episódio destaca mais uma vez o objetivo de embasar a crítica da OR através do destaque principal desta MVN.

Fontes de Informação e Credibilidade: Quando as fontes de uma notícia coadunam com uma visão do fato narrado, há uma clara intenção de tratar aquela visão como a correta. No episódio 10, todas as fontes (Dados da oposição (baseados em 83,5% das atas), Depoimentos de observadores eleitorais e ONG colombiana Misión de

Observación Electorais) que apoiam o discurso do programa partem de uma crítica à divulgação ou falta da mesma por parte do governo Maduro. Por se tratar da concordância com a visão das fontes, é notório o destaque que este episódio dá para tratar um dos lados do fato narrado como o correto.

Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Construção de Sentido: Validar a visão de mundo valorizando fontes que a confirmem é padrão metodológico jornalístico de um programa de opinião. A construção de sentido do episódio 10 é inteiramente pautada na visão de outros agentes que atuam na política venezuelana, destacando-as em detrimento de criticar as ações do governo Maduro, isto confirma a visão da OR neste contexto. Mais uma vez, compreende-se que este é o padrão metodológico jornalístico da OR, se configurando como um programa jornalístico parcial.

Juízo de Valor Explícito: Há um padrão metodológico de discurso quando se usa classes de palavras que explicitam críticas a um alvo, destacando o interesse em vilanizar um determinado agente do fato. Este episódio é recheado de termos que criticam as ações do governo venezuelano quanto a eleição como “forneceu apenas números gerais, ignorando as demandas da oposição e de pelo menos 43 países...” (Operación Retuit, 2024, Ep. 10, 00:52), “não forneceram nenhuma evidência” (Operación Retuit, 2024, Ep. 10, 03:08), “de forma bastante inexplicável” (Operación Retuit, 2024, 03:16) e “Como esperado, dada a falta de independência desta instituição” (Operación Retuit, 2024, Ep. 10, 03:30). Neste episódio se destaca novamente a construção narrativa de vilanizar o governo.

Uso de Inteligência Artificial: A técnica de utilização de linguagem informal e a proximidade ao ambiente que está inserido é uma forma de tentar vencer a pré-visão de máquina para âncoras gerados artificialmente. Como padrão metodológico discursivo, os apresentadores passam o episódio 10 todo utilizando expressões e interagindo diretamente com os espectadores como em “Como podemos entender isso?” (Operación Retuit, 2024, Ep. 10, 00:15); “Olá, Chamos” (Operación Retuit, 2024, Ep. 10, 00:18); “Você deve estar se perguntando quão confiáveis são os registros que a oposição possui?” (Operación Retuit, 2024, Ep. 10, 02:18). Há neste episódio, novamente, uma preocupação de vencer a interação fria máquina-humano com o uso dessas expressões e o humor dos apresentadores.

Tabela 26: Episódio 11 - Dados da Noticiabilidade

Estrutura Jornalística	Resultados
Assunto Central	A erosão da base de apoio popular de Nicolás Maduro, evidenciada por protestos em redutos historicamente chavistas e por depoimentos de testemunhas eleitorais e militantes do próprio partido governista que questionam os resultados e denunciam irregularidades.
Macro-valores-notícias principais	Raridade (Prática incomum de apoiadores do governo de Nicolás Maduro de criticar e questionar os resultados das eleições); Surpresa (Reação Inesperada por parte de alguns militantes do partido governista); Conflito (Reivindicação dos resultados das eleições por parte dos próprios apoiadores).
Fontes de Informação e Credibilidade	Depoimento de apoiadores do chavismo; Observatório Venezuelano de Conflitos Sociais; Meio de comunicação La Vida de Nos.

Fonte: Elaborado pelo autor

Tabela 27: Episódio 11 - Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Posicionamento Discursivo	Resultados
Construção de Sentido	A principal mensagem é que a crise pós-eleitoral revelou uma fratura fatal dentro do próprio chavismo. O governo de Maduro não perdeu apenas a eleição, mas também sua base social e legitimidade, a ponto de seus próprios apoiadores protestarem e denunciarem a fraude, indicando o colapso do modelo político.
Juízo de Valor Explícito	"Restam poucas pessoas no chavismo" (Operación Retuit, 2024, 00:01); "Havia rostos carrancudos e expressões de choque com o resultado." (Operación Retuit, 2024, 00:39); "silêncio assustador, quase lúgubre" (Operación Retuit, 2024, 00:44); "É surpreendente porque muitos que antes apoiavam Nicolás Maduro votaram em Edmundo González." (Operación Retuit, 2024, 02:10); "Esta é talvez a evidência mais clara de que o atual

Posicionamento Discursivo	Resultados
	presidente perdeu a conexão e a empatia com as pessoas” (Operación Retuit, 2024, 02:18); “Alguns que votaram em Maduro, assim como a oposição, ainda mantêm a esperança de que a justiça prevaleça.” (Operación Retuit, 2024, 03:39); “mostra o quão desconectados Nicolás Maduro e seu círculo íntimo estão da realidade venezuelana” (Operación Retuit, 2024, 04:01).
Uso da Inteligência Artificial	Interação com o público - “desta vez não nos referimos aos resultados [...]” (Operación Retuit, 2024, 00:02); “Olá, Chamos” (Operación Retuit, 2024, 00:08);

Fonte: Elaborado pelo autor

Análise do Episódio 11

Dados da Noticiabilidade

Assunto Central: O enfraquecimento da base de apoio daquele que se é oposição tem força discursiva significativa quanto a crítica, uma vez que propõe uma reflexão na própria base. A estratégia narrativa do episódio 11 está toda em centralizar o assunto naqueles que fazem/faziam do apoio ao chavismo, buscando enfraquecer a base de apoio do governo. O discurso da notícia selecionada para este episódio tem força significativa uma vez que promove a reflexão daqueles que são o alvo de crítica.

Macro-Valores-Notícia: Os MVN “Surpresa” e “Raridade” são utilizados por um determinado jornal de forma mais selecionada, a fim de manter a característica de incomum que estes MVN possuem. O episódio 11 é o único até aqui que possui estes dois MVN, se destacando por sua característica inusitada. Há um cuidado do uso das MVN por parte do programa para não torná-las comuns, situação oposta ao que define “Surpresa” e “Raridade”.

Fontes de Informação e Credibilidade: A credibilidade da crítica a partir de depoimentos de apoiadores criticando o alvo é um formato de gerar maior engajamento no público, uma vez que fragiliza as bases do governo. Além de organizações e outros veículos de comunicação, há uma estratégia discursiva em usar as críticas dos apoiadores do regime chavista como forma de credibilidade. Entende-se então que a forma de gerar engajamento para o episódio 11 foi apoiar sua credibilidade em depoimentos de apoiadores

do governo Maduro.

Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Construção de Sentido: A construção de uma narrativa política através do colapso das bases governamentais é o objetivo de um formato padrão característico jornalístico crítico. A construção de sentido do episódio 11 é totalmente pautada em críticas de Nicolás Maduro por apoiadores ou ex-apoiadores do chavismo, expondo uma fragilização das bases governamentais atuais. Identifica-se neste episódio novamente um padrão jornalístico crítico, se firmando como oposição.

Juízo de Valor Explícito: O destaque a análise contextual em tom crítico classificado por palavras que hiperboliza uma situação constroem de forma parcial o discurso para expor o fato narrado. as palavras escolhidas para destacar a notícia são utilizadas de forma a hiperbolizar a situação como em “Havia rostos carrancudos e expressões de choque com o resultado.” (Operación Retuit, 2024, Ep. 11, 00:39); “silêncio assustador, quase lúgubre” (Operación Retuit, 2024, Ep. 11, 00:44); “É surpreendente porque muitos que antes apoiavam Nicolás Maduro votaram em Edmundo González.” (Operación Retuit, 2024, Ep. 11, 02:10); “Esta é talvez a evidência mais clara de que o atual presidente perdeu a conexão e a empatia com as pessoas” (Operación Retuit, 2024, Ep. 11, 02:18) e “mostra o quão desconectados Nicolás Maduro e seu círculo íntimo estão da realidade venezuelana” (Operación Retuit, 2024, Ep. 11, 04:01). Este episódio demonstra os diferentes fatos que a OR encontrou para noticiar de forma parcial, utilizando de métodos semelhantes aos episódios anteriores.

Uso de Inteligência Artificial: A utilização de recursos discursivos opinativos e a linguagem coloquial construídos para ser expostos por IAs é um formato que inova o método jornalístico que busca parcialidade. Os apresentadores gerados artificialmente utilizam de recursos opinativos e linguagem coloquial ao longo de todo programa, quase construindo a imagem de que são aqueles que possuem aquela visão de mundo. Este formato é incomum e funciona como uma inovação para a exposição de opinião por parte de um consórcio midiático.

Tabela 28: Episódio 12 - Dados da Noticiabilidade

Estrutura Jornalística	Resultados
Assunto Central	A denúncia sobre a repressão estatal na Venezuela através da prisão sistemática e arbitrária de políticos, jornalistas e ativistas, utilizando acusações de terrorismo para criminalizar a dissidência e o trabalho da sociedade civil.
Macro-valores-notícias principais	Justiça (Prisões de políticos, ativistas e jornalistas sem motivos claros por parte do governo venezuelano); Polêmica (Controvérsia quanto aos motivos para as prisões na Venezuela); Governo (Decisão de prender pessoas que exerciam sua profissão).
Fontes de Informação e Credibilidade	Alianza Rebelde Investiga; Áudio do político Biagio Pilieri; Centro de Defensores e Justiça; Federação de Jornalistas da América Latina e do Caribe; Federação Internacional de Jornalistas;

Fonte: Elaborado pelo autor

Tabela 29: Episódio 12 - Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Posicionamento Discursivo	Resultados
Construção de Sentido	A principal mensagem é que o Estado venezuelano está executando uma campanha deliberada de intimidação para silenciar e paralisar a sociedade civil, tratando o jornalismo, a oposição política e a defesa dos direitos humanos como atos de terrorismo para justificar a repressão.

Posicionamento Discursivo	Resultados
Juízo de Valor Explícito	“As prisões de políticos, ativistas e jornalistas não apresentam um padrão claro” (Operación Retuit, 2024, 00:01); “foram levados para centros de tortura simplesmente por fazerem seu trabalho” (Operación Retuit, 2024, 00:52); “o governo considera a cobertura jornalística um ato de terrorismo?” (Operación Retuit, 2024, 02:27); “O caso de Paul León, o cinegrafista da VPI preso Trujillo, é especialmente marcante” (Operación Retuit, 2024, 02:30); “Um grande absurdo é o caso de Kennedy Tejera, um advogado do Foro Penal que [...] embora tudo o que ele tenha procurado fazer fosse prestar assistência” (Operación Retuit, 2024, 03:07).
Uso da Inteligência Artificial	Uso de linguagem coloquial e interação com o público - “Olá, Panas” (Operación Retuit, 2024, 00:23). Uso de ironia - “foram levados para centros de tortura simplesmente por fazerem seu trabalho” (Operación Retuit, 2024, 00:52); “o governo considera a cobertura jornalística um ato de terrorismo” (Operación Retuit, 2024, 02:27); “embora tudo o que ele tenha procurado fazer fosse prestar assistência” (Operación Retuit, 2024, 03:07).

Fonte: Elaborado pelo autor

Análise do Episódio 12

Dados da Noticiabilidade

Assunto Central: O uso do tom de denúncia jornalística de prisões por razões políticas em ambientes autoritários é identificado como um jornalismo de resistência a um governo. O assunto central deste episódio envolvendo a prisão de jornalistas, políticos e ativistas é construído em tom denunciativo, criticando as prisões que, segundo o discurso do programa, são realizadas por razões políticas. O episódio 12 se configura como um formato de jornalismo de resistência ao governo Maduro;

Macro-Valores-Notícia: A escolha do MVN “Polêmica” como protagonista para nortear os demais MVN (Governo e Justiça) indica a intenção de como se abordar as

notícias. O episódio 12 é novamente protagonizado pelo MVN “Polêmica”, o tom de controvérsia e crítica aos motivos que levaram às prisões de pessoas que, de acordo com o programa, apenas exerciam seus trabalhos, norteia a cobertura jornalística guiadas pelos MVN “Governo” e “Justiça”. Este padrão indica a intenção da OR de abordar a notícia do episódio 12, moldando seu discurso;

Fontes de Informação e Credibilidade: A construção da credibilidade de uma cobertura jornalística passar por depoimentos das vítimas de um determinado fato apontado pelo programa é, além de um pilar de confiança, uma forma de expor emocionalmente a visão desses agentes, parcializando a notícia. A credibilidade do programa deste episódio funciona a partir de declarações de veículos que foram atingidos por ações governamentais direta e indiretamente, além de trecho de áudio do político Biagio Pilieri, vitimizando estes em relação ao fato da notícia. Há uma intenção de expor de forma emocional a notícia, agindo de forma parcial.

Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Construção de Sentido: Expor atos políticos onde o governo vigente age de forma repressora, perseguindo o jornalismo e a oposição política são característicos de discursos que desejam construir a imagem de governo autoritário e violento. A construção de sentido do episódio 12 passa por destacar as ações do governo de Nicolás Maduro, expondo pela visão daqueles que sofreram com os resultados desses atos (jornalistas e opositores políticos). O intuito então do sentido estabelecido pelo episódio 12 é manter o raciocínio da construção da imagem do atual governo venezuelano com autoritário e violento;

Juízo de Valor Explícito: O uso de ironia faz parte de um discurso que tem como objetivo desmoralizar o alvo da crítica. O destaque no juízo de valor explícito no episódio 12 se dá pelo tom irônico ao longo dos comentários dos apresentadores durante o programa, como em “As prisões de políticos, ativistas e jornalistas não apresentam um padrão claro” (Operación Retuit, 2024, Ep. 12, 00:01); “foram levados para centros de tortura simplesmente por fazerem seu trabalho” (Operación Retuit, 2024, Ep. 12, 00:52); “o governo considera a cobertura jornalística um ato de terrorismo?” (Operación Retuit, 2024, Ep. 12, 02:27) e “embora tudo o que ele tenha procurado fazer fosse prestar assistência” (Operación Retuit, 2024, Ep. 12, 03:07). Compreende-se que novamente o objetivo da construção discursiva do episódio 12 é desmoralizar o governo Maduro, apontando as controvérsias das ações governamentais.

Uso de Inteligência Artificial: O uso do discurso utilizando ironia é atípico no ambiente jornalístico, sendo representado por âncoras gerados artificialmente, percebe-se um uso inusitado das ferramentas para o fazer jornalístico. O uso de discurso irônico mais se destaca neste episódio 12, os apresentadores utilizam de tom sarcástico e humor durante a apresentação do evento discorrido na notícia. Há um recurso inovador no meio jornalístico partindo da OR que é destacado neste episódio, o uso de discurso incomum por apresentadores gerados por Inteligência Artificial.

Tabela 30: Episódio 13 - Dados da Noticiabilidade

Estrutura Jornalística	Resultados
Assunto Central	A análise da reforma ministerial de Nicolás Maduro, com foco na controversa nomeação de Diosdado Cabello para o Ministério do Interior, Justiça e Paz, interpretada como um sinal de intensificação da repressão e consolidação de poder das facções mais radicais do governo.
Macro-valores-notícias principais	Governo (Decisão da reforma ministerial e nomeação de Diosdado Cabello a Ministro do Interior, Justiça e Paz); Surpresa (Ação inesperada de nomear Diosdado Cabello a Ministro visto seu histórico); Polêmica (Controvérsia na nomeação de Diosdado Cabello).
Fontes de Informação e Credibilidade	Cientista político Guillermo Tell Aveledo; Sonora de Nicolás Maduro; Informações públicas sobre as sanções dos EUA contra Diosdado Cabello; Menções a organizações de direitos humanos.

Fonte: Elaborado pelo autor

Tabela 31: Episódio 13 - Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Posicionamento Discursivo	Resultados
Construção de Sentido	A principal mensagem é que a reforma ministerial, especialmente a nomeação de Cabello, não é um ato administrativo, mas sim um movimento estratégico para consolidar o poder repressivo do Estado nas mãos das suas figuras mais temidas e autoritárias,

Posicionamento Discursivo	Resultados
	sinalizando um futuro de maior perseguição à sociedade civil.
Juízo de Valor Explícito	“um mês após as eleições presidenciais altamente disputadas” (Operación Retuit, 2024, 00:02) “Mas rostos conhecidos, como Delcy Rodríguez, permanecem em vários cargos” (Operación Retuit, 2024, 00:11) “algumas mudanças causaram surpresa” (Operación Retuit, 2024, 00:16) “Mas a mudança que mais causou polêmica foi a nomeação de Diosdado Cabello como Ministro do Interior, Justiça e Paz” (Operación Retuit, 2024, 01:21) “Mas parece que ninguém realmente acredita nele, porque as pessoas têm medo deste homem” (Operación Retuit, 2024, 01:47) “o órgão que inexplicavelmente anulou vários passaportes após as eleições, lembra?” (Operación Retuit, 2024, 02:27) “E não nos esqueçamos de que foi Cabello quem impulsionou a lei para regulamentar as ONGs a partir de sua cadeira na Assembleia Nacional.” (Operación Retuit, 2024, 02:43) “Está claro que muitos dos mecanismos de repressão foram colocados nas mãos de Cabello. Espero que seja apenas uma mensagem.” (Operación Retuit, 2024, 03:13)
Uso da Inteligência Artificial	Análise Política de controvérsia nas ações tomadas pelo governo (intenção de renovação profunda x permanência de “rostos conhecidos”) Interação entre apresentadores - “Isso mesmo” “Pana, está claro” Interação com o público - “órgão que inexplicavelmente anulou vários passaportes após as eleições, lembra?” (Operación Retuit, 2024, 02:27); “E não nos esqueçamos” (Operación Retuit, 2024, 02:43).

Fonte: Elaborado pelo autor

Análise do Episódio 13

Dados da Noticiabilidade

Assunto Central: A análise política de movimentos internos do governo, especificamente trocas de cargos, é comumente utilizada para prever os próximos passos de uma gestão. O assunto central deste episódio foca na reforma ministerial e na nomeação de Diosdado Cabello, interpretada pela OR não como uma ação administrativa comum, mas como uma estratégia de endurecimento do regime e consolidação da repressão. Nota-se uma intenção clara de alertar o público sobre o significado simbólico e prático desta nomeação.

Macro-Valores-Notícia: O MVN "Governo" é central, dado que o fato gerador é uma decisão oficial do executivo. Contudo, destacam-se os MVN "Surpresa" e "Polêmica". A "Surpresa" advém da manutenção de certos nomes e mudanças inesperadas, enquanto a "Polêmica" é atribuída diretamente à figura de Cabello e seu histórico. Entende-se que a OR utiliza estes valores para destacar a gravidade e o caráter controverso da decisão governamental.

Fontes de Informação e Credibilidade: Para sustentar a análise de que a nomeação representa perigo, o programa recorre à autoridade de especialistas (Cientista Político Guillermo Tell Aveledo) e a registros públicos internacionais (sanções dos EUA). O uso da própria sonora de Nicolás Maduro serve para contrastar o discurso oficial com a interpretação crítica oferecida pelos apresentadores, reforçando a credibilidade da narrativa de oposição.

Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Construção de Sentido: A narrativa estabelece que o governo está fechando o cerco. Ao descrever a reforma como um movimento para "consolidar o poder repressivo", a OR constrói o sentido de que não há espaço para diálogo, apenas para o controle via força. Conclui-se que o episódio visa preparar o espectador para um cenário de maior perseguição política.

Juízo de Valor Explícito: O uso de adjetivos e a seleção de fatos passados para qualificar a figura nomeada demonstram a parcialidade crítica. Frases como “Mas parece que ninguém realmente acredita nele, porque as pessoas têm medo deste homem” (Operación Retuit, 2024, Ep. 13, 01:47) e “Está claro que muitos dos mecanismos de

repressão foram colocados nas mãos de Cabello.” (Operación Retuit, 2024, Ep. 13, 03:13) evidenciam um julgamento moral e político explícito, buscando alinhar a percepção do espectador ao temor expresso pelos âncoras.

Uso de Inteligência Artificial: A interação coloquial entre *La Chama* e *El Pana* ("Pana, está claro") e o apelo à memória do público ("lembra?", "não nos esqueçamos") servem para criar uma cumplicidade. A IA atua aqui não apenas como informante, mas como uma parceira que ajuda o espectador a conectar os pontos das ações governamentais, utilizando ironia e questionamentos diretos para engajar.

Tabela 32: Episódio 14 - Dados da Noticiabilidade

Estrutura Jornalística	Resultados
Assunto Central	A análise da estratégia de repressão do governo de Nicolás Maduro, que utiliza a violência institucional para gerar um clima de medo generalizado na sociedade venezuelana com o objetivo de impedir protestos e silenciar a dissidência.
Macro-valores-notícias principais	Justiça (Denúncias de atos violentos envolvendo mortes durante protestos e prisões dentro das residências de venezuelanos); Polêmica (Escândalo da violência institucionalizada pelo governo de Nicolás Maduro); Impacto (Alto número de pessoas afetadas pela violência).
Fontes de Informação e Credibilidade	Comissão Interamericana de Direitos Humanos e seu Relator Especial para a Liberdade de Expressão; Professor especialista em repressão da Universidade Johns Hopkins.

Fonte: Elaborado pelo autor

Tabela 33: Episódio 14 - Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Posicionamento Discursivo	Resultados
Construção de Sentido	A mensagem principal é dupla: por um lado, denuncia que o governo venezuelano implementa uma tática de terror que vai além da repressão física, buscando intimidar e neutralizar a sociedade em sua vida privada. Por outro lado, o episódio

Posicionamento Discursivo	Resultados
	constrói uma mensagem de esperança, afirmando que, apesar do medo, a resistência persiste e a fé em uma mudança política não foi extinta.
Juízo de Valor Explícito	“Muitos venezuelanos ainda sentem medo.” (Operación Retuit, 2024, 00:01) “Nicolás Maduro adotou e se apegou a uma estratégia de alarmismo com o único propósito de impedir quaisquer protestos.” (Operación Retuit, 2024, 00:05) “O medo se enraizou entre os venezuelanos e se manifesta em várias áreas” (Operación Retuit, 2024, 00:49) “o medo é generalizado porque o terror e a repressão são dois.” (Operación Retuit, 2024, 01:11) “A repressão não se importa com quem você é, quão envolvido ou influente você é politicamente.” (Operación Retuit, 2024, 01:34) “inclusive de indígenas e adolescentes que alegam não estar protestando.” (Operación Retuit, 2024, 02:23) “mesmo sem terem cometido nenhum crime.” (Operación Retuit, 2024, 02:51) “É verdade que o medo está presente e não há protestos espontâneos, mas o terror não paralisou a sociedade, oculto ou disfarçado; políticos, jornalistas e ativistas continuam seu trabalho.” (Operación Retuit, 2024, 02:54) “muitos venezuelanos ainda têm fé.” (Operación Retuit, 2024, 03:19)
Uso da Inteligência Artificial	Interação entre os apresentadores - “Pana, vamos esclarecer” (Operación Retuit, 2024, 01:10); Relação de causa e efeito - Repressão forte causa esconder-se do governo; Uso retórico de destaque - “inclusive de indígenas e adolescentes” (Operación Retuit, 2024, 02:23); “incluindo um adolescente de 15 anos” (Operación Retuit, 2024, 02:38); Uso retórico de crenças - “ainda há pessoas no país que encontram paz apenas em orações e pedidos a Deus para não serem levadas embora” (Operación Retuit, 2024, 02:45); “muitos venezuelanos ainda têm fé” (Operación Retuit, 2024, 03:19).

Fonte: Elaborado pelo autor

Análise do Episódio 14

Dados da Noticiabilidade

Assunto Central: A denúncia de estratégias de controle social através do medo é uma pauta de forte apelo emocional e de direitos humanos. O episódio 14 centra-se na tese de que a violência institucional na Venezuela não é aleatória, mas um método deliberado para gerar "medo generalizado" e silenciar a dissidência. O intuito é desvelar a estratégia por trás da repressão visível;

Macro-Valores-Notícia: O MVN "Justiça" predomina ao denunciar violações e invasões de privacidade (prisões em residências). O MVN "Polêmica" reforça o escândalo da violência institucionalizada, e o "Impacto" é utilizado para dimensionar a abrangência da repressão na sociedade. Nota-se um padrão editorial de destacar a gravidade das ações estatais sobre o cidadão comum;

Fontes de Informação e Credibilidade: A gravidade das denúncias é sustentada por organismos supranacionais (Comissão Interamericana de Direitos Humanos) e validação acadêmica internacional (Universidade Johns Hopkins). O recurso a estas fontes de alto nível hierárquico busca blindar a análise da OR contra acusações de ser meramente opinativa, conferindo-lhe um caráter de constatação técnica e jurídica.

Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Construção de Sentido: O episódio opera em uma dualidade: reconhece a eficácia do terror estatal ("medo generalizado"), mas contrapõe com uma mensagem de resistência ("a fé não foi extinta"). A construção de sentido visa validar o sentimento de medo do espectador, acolhendo-o, para em seguida incentivá-lo a manter a esperança, caracterizando a OR como um veículo de resistência e apoio moral;

Juízo de Valor Explícito: A adjetivação forte é onipresente para definir o governo. Frases como “Muitos venezuelanos ainda sentem medo.” (Operación Retuit, 2024, Ep. 14, 00:01) “Nicolás Maduro adotou e se apegou a uma estratégia de alarmismo (Operación Retuit, 2024, 00:05) “O medo se enraizou entre os venezuelanos e se manifesta em várias áreas” (Operación Retuit, 2024, Ep. 14, 00:49) “o medo é generalizado porque o terror e a repressão são dois.” (Operación Retuit, 2024, Ep. 14, 01:11) “A repressão não se importa

com quem você é, quão envolvido ou influente você é politicamente.” (Operación Retuit, 2024,Ep. 14, 01:34) demonstram um posicionamento claro de repúdio. A OR não busca o contraditório, mas sim a condenação das táticas governamentais, explicitando que "mesmo sem terem cometido nenhum crime" as pessoas são atacadas;

Uso de Inteligência Artificial: A IA utiliza recursos retóricos emocionais para humanizar a estatística, citando "indígenas e adolescentes" e invocando a espiritualidade como em “ainda há pessoas no país que encontram paz apenas em orações e pedidos a Deus para não serem levadas embora” (Operación Retuit, 2024, Ep. 14, 02:45); “muitos venezuelanos ainda têm fé” (Operación Retuit, 2024, Ep. 14, 03:19). Essa estratégia rompe a barreira tecnológica, permitindo que os avatares toquem em temas sensíveis como fé e família, gerando empatia e conexão emocional profunda com o público venezuelano.

Tabela 34: Episódio 15 - Dados da Noticiabilidade

Estrutura Jornalística	Resultados
Assunto Central	A desconstrução da narrativa do governo que rotula os detidos pós-eleitorais como "terroristas", ao revelar os perfis e as histórias de vítimas vulneráveis — como adolescentes, pessoas com deficiência, mulheres e indígenas — para expor a arbitrariedade da repressão.
Macro-valores-notícias principais	Impacto (grande número de pessoas afetadas pela repressão institucional); Polêmica (Controvérsia quanto a atuação das pessoas detidas em relação as acusações de terrorismo); Justiça (Prisões de diversas pessoas com falta de provas, destacando as minorias).
Fontes de Informação e Credibilidade	ONG Foro Penal; Organizações nacionais e internacionais de direitos humanos.

Fonte: Elaborado pelo autor

Tabela 35: Episódio 15 - Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Posicionamento Discursivo	Resultados
Construção de Sentido	A principal mensagem é que a campanha de repressão do governo venezuelano atinge cidadãos

Posicionamento Discursivo	Resultados
	comuns e vulneráveis, e não os "terroristas" que a propaganda oficial alega. O objetivo é gerar empatia e solidariedade com as vítimas e indignação contra a injustiça do sistema.
Juízo de Valor Explícito	“Esses são alguns dos termos depreciativos e estigmatizantes que Nicolás Maduro e seu círculo íntimo usaram para rotular opositores e mandá-los para a prisão.” (Operación Retuit, 2024, 00:05) “mas quem são as pessoas realmente detidas na Venezuela?” (Operación Retuit, 2024, 00:20) “nos chamados terroristas que Maduro vem enviando para prisões de segurança máxima, rotulando-os como uma nova geração de gangues e traidores.” (Operación Retuit, 2024, 00:37) “como tem sido o caso de todos esses detidos.” (Operación Retuit, 2024, 02:06) foi presa e enviada para uma prisão feminina por tirar fotos de protestos pós-eleitorais. (Operación Retuit, 2024, 02:26) “Os indígenas presos não são apenas homens. Há também mulheres e adolescentes.” Operación Retuit, 2024, 02:37) “sem poder falar sua língua nativa ou se identificar como membros de um grupo étnico.” Operación Retuit, 2024, 02:54)
Uso da Inteligência Artificial	Interação com o público - “mas quem são as pessoas realmente detidas na Venezuela?” (Operación Retuit, 2024, 00:20) Interação entre os apresentadores - “Pana, vamos dar uma olhada” (Operación Retuit, 2024, 00:36) Uso de ironia - “Guarimberos?” “Terroristas?” “Fascistas?” (Operación Retuit, 2024, 00:01 - 00:04) “nos chamados terroristas” (Operación Retuit, 2024, 00:37) Uso retórico de destaque com enfoque a minorias - “129 adolescentes, 18 pessoas com deficiência, 14 de comunidades indígenas e 226 mulheres.” (Operación Retuit, 2024, 00:56) “um jovem de 17 anos com autismo foi acusado de terrorismo [...] Este jovem experimentou episódios de ansiedade e pânico” (Operación Retuit, 2024, 01:25) “Este ativista sofre de três problemas de saúde” (Operación Retuit, 2024, 01:57) “As mulheres não estão isentas de repressão” (Operación Retuit, 2024, 02:08) “Os indígenas presos não são apenas

Posicionamento Discursivo	Resultados
	homens. Há também mulheres e adolescentes.” (Operación Retuit, 2024, 02:37)

Fonte: Elaborado pelo autor

Análise do Episódio 15

Dados da Noticiabilidade

Assunto Central: O confronto de narrativas é essencial em contextos de polarização. O episódio 15 foca na desconstrução da retórica governamental que rotula detidos como "terroristas", contrapondo-a com o perfil real dos presos (vulneráveis, minorias). O objetivo central é expor a arbitrariedade do sistema judiciário e midiático estatal, defendendo a inocência dos detidos;

Macro-Valores-Notícia: O "Impacto" é o valor motriz, evidenciado pelo grande número de afetados e seus perfis específicos. A "Polêmica" reside na disputa semântica e legal sobre o termo "terrorista", enquanto "Justiça" é o clamor subjacente à apresentação das provas de inocência das minorias presas. Identifica-se a estratégia de usar dados demográficos para gerar comoção;

Fontes de Informação e Credibilidade: O episódio ancora sua credibilidade quase exclusivamente em ONGs de defesa de direitos (Foro Penal e organizações internacionais). Ao utilizar dados quantitativos destas organizações para refutar os adjetivos do governo, a OR busca provar tecnicamente a falsidade da narrativa oficial.

Dados Discursivos e do Posicionamento da IA

Construção de Sentido: A narrativa busca inverter o estigma. Se o governo desumaniza os opositores chamando-os de terroristas, a OR re-humaniza-os detalhando suas vulnerabilidades (autismo, indígenas, mães). O sentido construído é o de uma injustiça cruel contra os mais fracos, mobilizando a solidariedade do espectador e a indignação contra a "propaganda oficial".

Juízo de Valor Explícito: O discurso é incisivo na defesa das vítimas e ataque ao governo. O uso de termos como “Esses são alguns dos termos depreciativos e estigmatizantes” (Operación Retuit, 2024, Ep. 15, 00:05) para classificar a fala de Maduro deixam claro que a OR atua como advogada social das vítimas. A indignação é parte

integrante do texto jornalístico.

Uso de Inteligência Artificial: A ironia é utilizada como ferramenta de crítica ao repetir os rótulos do governo “*Guarimberos?*”, “*Terroristas?*” e “*Fascistas?*” (Operación Retuit, 2024, Ep. 15, 00:01 - 00:04) para em seguida desmontá-los com fatos. Além disso, o foco retórico em grupos minoritários “129 adolescentes, 18 pessoas com deficiência, 14 de comunidades indígenas e 226 mulheres.” (Operación Retuit, 2024, Ep. 15, 00:56) “um jovem de 17 anos com autismo foi acusado de terrorismo [...] Este jovem experimentou episódios de ansiedade e pânico” (Operación Retuit, 2024, Ep. 15, 01:25) e “Os indígenas presos não são apenas homens. Há também mulheres e adolescentes.” (Operación Retuit, 2024, Ep. 15, 02:37) na voz dos avatares serve para maximizar o apelo sentimental, utilizando da neutralidade visual da IA.

A partir destas análises, torna-se possível refletir criticamente a respeito do impacto deste novo formato de jornalismo, suas implicações, e como este formato influenciou na forma como o discurso foi empregado a partir da linha editorial adotada pelo programa.

7. REFLEXÃO CRÍTICA

De acordo com os dados coletados e analisados, apresentados no capítulo anterior, revela-se um posicionamento discursivo consistente e uma estratégia deliberada na construção de sentido, onde a IA transcende a mera narração de fatos para se tornar um ator social fundamental na interpretação e no enquadramento dos acontecimentos por parte do público.

Ao longo dos 15 episódios analisados, nota-se uma construção de sentido crítica ao governo de Nicolás Maduro na Venezuela. O discurso do programa constrói sistematicamente uma narrativa que envolve repressão e autoritarismo, fraude eleitoral e ilegitimidade, censura e controle social e crise humanitária e violência institucional.

Os dados coletados apontaram o destaque para os Macro-Valores-Notícia (MVN) “Polêmica”; “Justiça” e “Governo”, conforme a tabela abaixo mostra:

Tabela 36 - MVNs identificados na coleta de dados dos 15 episódios

Macro-Valores-Notícia (MVN)	Frequência (Nº de vezes)	Episódios em que Aparece
Polêmica	12	E1, E2, E3, E4, E5, E6, E7, E10, E12, E13, E14, E15
Justiça	9	E5, E6, E7, E8, E9, E10, E12, E14, E15
Governo	7	E3, E4, E8, E9, E10, E12, E13
Impacto	6	E1, E2, E3, E8, E14, E15
Conflito	4	E1, E3, E10, E11
Tragédia	2	E2, E5
Disputa	2	E6, E10
Proeminência	2	E7, E9
Surpresa	2	E11, E13
Raridade	1	E11

Fonte: Elaborado pelo autor

Através das análises dos dados coletados dos 15 episódios, nota-se que os critérios de noticiabilidade selecionados pela metodologia jornalística da OR deu destaque para identificar controvérsias do governo de Nicolás Maduro a partir de ações institucionais

e/ou judiciais. Esta pesquisa identifica o processo metodológico jornalístico que os critérios adotados pela organização para a produção de notícias do programa passou, os temas norteadores partiam da fundamentação da crítica que o episódio iria abordar. O processo de identificação deste trabalho compreende que, por se tratar de um jornalismo opinativo, crítico e abertamente parcial, há uma relação direta entre os MVN dos episódios, que sustentam o discurso da linha editorial adotada pelo programa.

Quanto ao papel discursivo da inteligência artificial, longe de ser um narrador neutro e objetivo, a inteligência artificial (IA) é empregada como um agente discursivo subjetivo e opinativo, os apresentadores de IA são a voz que emite julgamentos diretos e opiniões fortes ao longo do programa, expressões como “claramente difíceis de acreditar” (Operación Retuit, Episódio 1, 00:31), “situação irregular” (Operación Retuit, Episódio 6, 00:44), “um grande absurdo” (Operación Retuit, Episódio 12, 03:07) e “que loucura” (Operación Retuit, Episódio 8, 02:32) não são atribuídas a fontes externas, mas faladas pela própria IA, que assume um papel de analista e comentarista.

A IA utiliza recursos linguísticos para se aproximar do espectador. O uso de linguagem coloquial em “Ei, você acha que...” (Operación Retuit, Episódio 3, 00:01) “Olá Chamos” (Operación Retuit, Episódio 7, 00:20); (Operación Retuit, Episódio 10, 00:18); (Operación Retuit, Episódio 11, 00:08); e “Que arroz com manga é este?” (Operación Retuit, Episódio 6, 00:10) as interações entre os apresentadores como “Você sabe, Pana?” (Operación Retuit, Episódio 3, 02:14) e as interações diretas com o público “Você deve estar se perguntando...” (Operación Retuit, Episódio X, 02:18) são estratégias para criar empatia e tornar a figura tecnológica humanizada, e consequentemente, mais persuasiva.

Nota-se também que a IA emprega ironia para ridicularizar o discurso oficial, como na pergunta retórica “o governo considera a cobertura jornalística um ato de terrorismo?” (Operación Retuit, Episódio 12, 02:27) ou no uso das aspas para questionar termos como “nos chamados terroristas” (Operación Retuit, Episódio 15, 00:37). Esse recurso reforça a desconfiança nas instituições governamentais, além de ser programada para realizar análises sociopolíticas complexas, ligando diretamente ações do governo a consequências negativas, como a incerteza econômica (Operación Retuit, 2024, Episódio 1), censura e repressão violenta (Operación Retuit, 2024, Episódio 3); (Operación Retuit, 2024, Episódio 4) e (Operación Retuit, 2024, Episódio 14).

A análise do caso *Operación Retuit* oferece uma resposta prática e tática aos questionamentos levantados por Becker e Waltz (2021) sobre a insuficiência das

ferramentas tradicionais do jornalismo do século XXI para intervir na lógica do poder, especialmente em contextos políticos opressivos. Ao dissociar a mensagem do corpo físico vulnerável do repórter, uma resposta à coerção estatal, a IA não descaracteriza o jornalista, ela o reconfigura. O estudo de caso demonstra que a tecnologia pode ser a nova ferramenta estratégica que permite ao jornalista manter sua função de vigilância e contrapoder, mesmo que o “bastão da liberdade” seja, paradoxalmente, empunhado por uma figura sintética.

O sucesso da *Operación Retuit* na construção de credibilidade deve ser compreendido à luz da Análise do Discurso, conforme tratado por Fairclough (2008) e Carvalho (2022). A pesquisa confirma que o sentido construído no discurso jornalístico depende diretamente das circunstâncias sociais de cada caso particular. No ambiente opressor venezuelano, a prática discursiva dos avatares, pautada na escolha estratégica de gírias e na entonação irônica, mobilizou intencionalmente aspectos sócio-históricos e simbólicos para criar um novo valor-notícia. Essa intencionalidade demonstra que o discurso jornalístico na *Operación Retuit* não foi neutro, mas sim uma construção simbólica deliberada de contrapoder.

O debate sobre a responsabilidade da IA e a influência dos designers de algoritmos, levantado por Storch e Feil (2023), encontra uma aplicação direta e esclarecedora neste estudo. A declaração do diretor Carlos Huertas (2024), de que as notícias eram produzidas por repórteres humanos, esclarece a questão da imparcialidade: A IA é a ferramenta de enunciação, não o agente produtor do discurso, concluindo que para este estudo de caso, fica evidente que o agente humano continua sendo o responsável pela construção do discurso e pela agenda.

Este controle humano, aliado à transparência sobre o uso da IA, estabelece uma fronteira ética crucial. Em contraposição ao risco de apropriação para usos extremistas devido à desregulamentação das Big Techs, como alerta Trivinho (2024), a *Operación Retuit* oferece um modelo de uso ético e regulado pela finalidade (proteção e verdade), mostrando que a tecnologia, sob diretrizes éticas e transparentes, pode atuar para legítima seguridade socioinstitucional da democracia.

Por fim, o uso de avatares gerados artificialmente deve ser interpretado à luz da teoria do poder na sociedade em rede de Manuel Castells (2013). A manutenção de regimes autoritários depende da instalação do medo e do controle dos canais de comunicação. Neste contexto, a *Operación Retuit* configura-se como um mecanismo tecnológico de "autocomunicação de massa". A análise demonstra que, ao dissociarem a

mensagem do corpo físico do jornalista, os avatares de IA agem como um mecanismo de "superação do medo". Essa dissociação tecnológica garante a continuidade do fluxo informativo e permite o exercício do "contrapoder", desafiando o monopólio estatal da verdade e permitindo que a indignação social se manifeste e se dissemine, apesar da coerção imposta pelo Estado.

A relevância deste uso de IA para práticas jornalísticas é notável, visto que ela, neste contexto, foi utilizada para como mecanismo de contrapoder, tendo assim um posicionamento abertamente crítico, mas utilizando de recursos novos para o jornalismo para esta manobra.

É interessante notar a relevância da temática a que o programa se propõe a tratar: Em outubro de 2025, Maria Corina Machado, opositora de Nicolás Maduro e frequentemente citada para validar os argumentos do programa, venceu o prêmio Nobel da Paz. Segundo o comitê do prêmio, Maria teria vencido "por seu trabalho incansável na promoção dos direitos democráticos do povo da Venezuela e por sua luta para alcançar uma transição justa e pacífica da ditadura para a democracia" (BBC, 2025), o que mostra que, certos setores da comunidade internacional se posicionam de maneira a concordar com a linha narrativa do programa, como é o caso de Donald Trump, atual presidente dos Estados Unidos, que desde sua posse se mostrou fortemente contrário ao governo de Nicolás Maduro, e até ameaçando de forma veemente, possível atuação bélica contra a Venezuela.

As movimentações sócio-políticas que envolvem o tema abordado pelo programa mostram sua relevância não apenas no cenário nacional. Por se tratar de um conteúdo promovido por uma organização (CONNECTAS) com participação de diversos países, revela-se que a *Operación Retuit* pode ser utilizada como ferramenta para legitimar atos que englobam fatores externos ao jornalismo, como atos políticos e culturais. O programa é todo pensado para disseminação em linguagem de redes sociais, hábito cultural presente a todos os dias atuais, seu formato vertical (comum em vídeos compartilhados nessas redes), edição dinâmica e linguagem mais informal se mostram características planejadas.

8. CONCLUSÕES

Respondendo aos objetivos específicos propostos, a análise permitiu identificar que o formato do discurso utilizado na *Operación Retuit* é marcadamente subjetivo, coloquial e opinativo, utilizando recursos retóricos como a ironia para humanizar os avatares. Quanto à classificação do conteúdo, observou-se uma predominância de denúncias sobre violações de direitos humanos, fraudes eleitorais e repressão estatal, configurando um jornalismo de resistência. Por fim, ao categorizar os macro-valores-notícias, conclui-se que a linha editorial foi norteadada principalmente pelos valores “Polêmica” (identificado em 12 episódios), “Justiça” (em 9 episódios) e “Governo” (em 7 episódios), evidenciando uma estratégia editorial focada no conflito e na fiscalização do poder público.

A análise dos dados e a reflexão crítica revela que o programa utiliza seus apresentadores de IA de forma atípica. Enquanto a tecnologia pode evocar noções de neutralidade e objetividade, aqui ela é uma ferramenta para a construção de um discurso altamente subjetivo, crítico e emocional. A IA não é apenas um canal, mas a personificação da linha editorial do programa.

Essa estratégia discursiva, ao "humanizar" a IA com linguagem coloquial e reações emotivas, busca gerar uma conexão de confiança com o público. Ao mesmo tempo, ao fazer a IA proferir os juízos de valor mais explícitos, a isenta de acusações de parcialidade pessoal que um jornalista humano enfrentaria. A credibilidade é ancorada não na figura do apresentador, mas nas múltiplas fontes que ele cita.

Humanizar as máquinas é um conceito predecessor das próprias IAs generativas, porém, neste trabalho, ao analisar esta estratégia para o uso da inteligência artificial no jornalismo, nota-se que esta utilização foi para desviar do fazer jornalístico tradicional. A credibilidade do uso de IA hoje já é naturalmente questionada, portanto, utilizar a IA como ferramenta para o jornalismo clássico indica um fracasso estratégico. Neste sentido, diferente do objetivo ideal do jornalismo de informar, o que a *Operación Retuit* busca é engajar seu público, há uma clara intenção de conquistar a credibilidade por parte dos espectadores pelo relacionamento com os apresentadores La Chama e El Pana. A confiança não é mais institucional, mas sim parassocial.

Portanto, o discurso analisado utiliza a Inteligência Artificial como um ator central para validar uma narrativa de oposição, deslegitimar um regime político e enquadrar os eventos na Venezuela sob a ótica de um conflito entre democracia e autoritarismo. A IA, neste contexto, se torna um poderoso agente retórico, cuja aparente natureza tecnológica é

empregada para conferir força a um posicionamento político e ideológico bem definido.

Entende-se então que o discurso do programa *Operacion Retuit* foi configurado em formato crítico e parcial. O uso de âncoras gerados por IA foi um recurso adotado pelo noticiário para expor controvérsias, atos repressivos e violentos do governo venezuelano durante e após as eleições de 2024 a fim de se ter a oportunidade de condenar tais ações de forma direta, ao passo que, esta ferramenta serviu como forma de proteção à integridade dos jornalistas humanos que atuaram na elaboração das notícias. Com recursos linguísticos como coloquialidade e ironia, o formato do discurso adotado pelos apresentadores artificiais buscou vencer a barreira da interação fria humano-máquina a fim de que esta não impactasse o resultado esperado da mensagem na audiência, almejando proximidade e empatia por parte do público com *La Chama* e *El Pana*.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Jefferson Rodrigues. Ideologia e intolerância : a extrema direita latino-americana e a atuação no brasil dos herdeiros do eixo. **Revista Aurora**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 3–11, n. 2, 10 jun. 2008. <https://doi.org/10.36311/1982-8004.2008.v1n2.1172>
- BARCELLOS, Zanei Ramos; GIL, Patricia Guimarães. A Forma Flexível e Inclusiva de Fazer Jornalismo da Geração Z. [S. l.], 2018.
- BECKER, Beatriz; WALTZ, Igor. O IMPEACHMENT DE DILMA NO G1 E NO NEXO: DA VOCAÇÃO À PADRONIZAÇÃO DO JORNALISMO. **Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación**, [S. l.], v. 20, n. 36, 8 jun. 2021. DOI: 10.55738/alaic.v20i36.695. Disponível em: <http://revista.pubalaic.org/index.php/alaic/article/view/695>. Acesso em: 22 jun. 2025.
- BONIN, Jiani. **REVISITANDO OS BASTIDORES DA PESQUISA: PRÁTICAS METODOLÓGICAS NA CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE INVESTIGAÇÃO**. Porto Alegre: Sulina, 2011.
- CANAVILHAS, João; BIOLCHI, Bárbara. Inteligência Artificial e Transparência no Jornalismo. **Revista Mídia e Cotidiano**, [S. l.], v. 18, n. 2, p. 43–64, 29 maio 2024. <https://doi.org/10.22409/rmc.v18i2.62654>
- CANAVILHAS, João Manuel Messias; GONÇALVES, Adriana Alexandra Antunes; BIOLCHI, Bárbara Dezordi; OCCHIPINTI, Gabriela Mackert. Notícias apresentadas por IA: A ascensão dos pivôs artificiais no jornalismo mundial. **Revista de la Asociación Española de Investigación de la Comunicación**, [S. l.], v. 12, n. Especial, p. raeic12e02-raeic12e02, 31 jul. 2025. <https://doi.org/10.24137/raeic.12.e.2>
- CARVALHO, Claudiane. A NOTÍCIA ENTRE JORNALISMO E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA: reflexões teórico-metodológicas1 THE NEWS BETWEEN

JOURNALISM AND STRATEGIC. [S. l.], 2022.

CASTELLS, Manuel. **Redes de Indignação e Esperança**. [S. l.]: Zahar, 2013.

CNN. Conheça os ativistas, jornalistas e líderes da oposição presos na Venezuela. 14 ago. 2024. **CNN Brasil**. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/conheca-os-ativistas-jornalistas-e-lideres-da-oposicao-presos-na-venezuela/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

FAIRCLOUGH, Norman. Análise crítica do discurso e mercantilização do discurso público: as universidades. [S. l.], v. 2, n. 1, p. 170–185, 2008.

HABERMAS, Jurgen. **Direito E Democracia: Entre Facticidade E Validade - V. I**. [S. l.]: Tempo Brasileiro, 1992.

HUERTAS, Carlos. Operacion Retuit. 2024. Disponível em: <https://www.connectas.org/especiales/operacion-retuit/index-en.html>. Acesso em: 12 jun. 2025.

IOSCOTE, Fabia Cristiane. Jornalismo e inteligência artificial: tendências nas pesquisas brasileiras entre 2010 e 2020. **Novos Olhares**, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 162–182, n. 2, 24 nov. 202. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-7714.no.2021.188912>.

KAUFMAN, Dora; SANTAELLA, Lucia. O papel dos algoritmos de inteligência artificial nas redes sociais. **Revista FAMECOS**, [S. l.], v. 27, n. 1, p. e34074–e34074, n. 1, 29 maio 2020. <https://doi.org/10.15448/1980-3729.2020.1.34074>.

LEHMAN-WILZIG, Sam; SELETZKY, Michal. Notícias concretas, notícias leves, notícias “gerais”: a necessidade e a utilidade de uma classificação intermediária. 2010. DOI: 10.1177/1464884909350642. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/epdf/10.1177/1464884909350642>. Acesso em: 26 maio 2025.

MORENO, Anelize Giroldo. **Informações embaralhadas análise da agência de checagem Aos Fatos e do Jornal Gazeta do Povo nas eleições brasileiras de 2018 e 2022**. 2024.

ORLANDI, Eni. **Análise do Discurso Princípios e Procedimentos**. [S. l.]: [S. n.], 2005.

PÊCHEUX, Michel. **Semântica e Discurso: Uma Crítica à Afirmação do Óbvio**. Campinas: Editora Unicamp, 1997.

RIFFEL, Cristiane. **O discurso jornalístico alternativo no digital e os efeitos de sentido de independente**. 2022.

SILVA, Gislene. Para pensar critérios de noticiabilidade. [S. l.], 2005.

STORCH, Laura Strelow; FEIL, Bruna Meinen. Jornalismo, algoritmos e imparcialidade: uma análise sobre a startup Knowhere News. **Estudos em Jornalismo e Mídia**, [S. l.], v. 20, n. 2, p. 88–102, n. 2, 2023. <https://doi.org/10.5007/1984-6924.2023.94993>.

TRIVINHO, Eugênio. Infonegócios endofascistas: Razões políticas e sociais para a regulamentação das plataformas digitais no Brasil. **Revista Eco-Pós**, [S. l.], v. 27, n. 1, p. 311–329, n. 1, 9 jun. 2024. <https://doi.org/10.29146/eco-ps.v27i1.28196>.

WOLF, Mauro. TEORIAS DA COMUNICAÇÃO. [S. l.], 1999.

Opositora venezuelana María Corina Machado ganha Nobel da Paz 2025 e dedica prêmio a Trump, **BBC NEWS**, 10 out. 2025. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cy04e56xe2wo>. Acesso em: 23 out. 2025.

ANEXO I

Episódio 1 [\(texto original\)](#):

La Chama (apresentadora): Lembrem-se de que nosso conteúdo inclui informações verificadas dos veículos de comunicação participantes das iniciativas #VenezuelaVota e #LaHoradeVenezuela.

El Pana (apresentador): Olá a todos, estamos de volta com a Operação Retuit e vamos falar sobre os diferentes números de detidos após as eleições de 28 de julho e como todo esse conflito político na Venezuela pode afetar a economia do país. Depois que o Conselho Nacional Eleitoral anunciou que o vencedor era Nicolás Maduro, as pessoas foram às ruas para protestar em todo o país. E por quê? Porque esses resultados eram claramente difíceis de acreditar. Há um mês, os venezuelanos exigem que o governo publique os registros de votação, já que os já publicados pela oposição mostravam Edmundo González como o vencedor.

La Chama: Mas, em vez de tornar os registros públicos, o governo de Nicolás Maduro começou a deter pessoas arbitrariamente. Em menos de duas semanas, já são mais de 1.500 detidos e pelo menos 23 pessoas morreram durante os protestos.

El Pana: Não está claro quantas pessoas foram presas nos protestos pós-eleitorais.

Nicolás Maduro: 2.229 terroristas presos, com provas. E no sábado eles serão transferidos para Tocarón e Tocuyito, tudo está pronto.

El Pana: Maduro afirma que 2.229 pessoas foram presas por suposta ligação com incidentes violentos. Mas os registros de ONGs mostram números menores.

La Chama: O Foro Penal contabiliza 1.503 detidos, enquanto a ONG Justicia Encuentro y Perdón relata 1.100 prisões. Então, por que os números do governo são mais altos? Defensores dos direitos humanos dizem que é uma forma de intimidar os venezuelanos para que parem de protestar.

El Pana: Tudo pode acontecer, mas parece que esta semana o governo Maduro sofrerá mais pressão da comunidade internacional depois que Juan Carlos del Pino, membro do conselho eleitoral da oposição, emitiu um comunicado confirmando que as eleições não cumpriram os padrões locais ou internacionais. E isso não é tudo. Depois que o Supremo Tribunal da Venezuela publicou uma decisão na semana passada para certificar os resultados do Conselho Eleitoral, um grupo importante de países, incluindo Colômbia e Brasil, insistiu que os registros completos da votação fossem publicados.

La Chama: E tudo o que aconteceu tem um impacto direto na economia do país, pois cria um ambiente de incerteza na atividade econômica. Especialistas explicam que, nesse cenário, torna-se mais difícil desenvolver novas negociações econômicas e as atividades em outros setores também são limitadas.

Episódio 2 [\(texto original\)](#):

La Chama: Olá, pessoal. Como vão? Estamos de volta com um novo episódio da Operação Retuit. Lembrem-se de que nosso conteúdo inclui informações verificadas dos veículos de comunicação participantes das iniciativas #VenezuelaVota e #LaHoradeVenezuela. Vocês viram as diferentes versões sobre o número de pessoas mortas nos protestos?

El Pana: Bem, enquanto o governo relata 25 mortes, jornalistas do Monitor de Vítimas confirmam 23. Há também dezenas de feridos em todo o país.

La Chama: A vice-presidente Delcy Rodriguez fez a seguinte declaração:

Delcy Rodriguez: Distribuição por ocorrência: 76,2% ocorreram em protestos violentos; 9,5% foram pessoas mortas perto desses protestos violentos; 9,5% foram crimes de ódio e 4,8% ocorreram durante saques a empresas e estabelecimentos comerciais.

La Chama: No entanto, os dados de Delcy Rodriguez não são totalmente claros. Por exemplo, 9,5% de 25 seriam 2,3 mortes, o que não faz sentido. Deveríamos reportar números inteiros para as mortes, mas ela nunca os especifica.

El Pana: O promotor-chefe Tarek Williams Saab tem culpado os comandos da oposição por essas mortes e afirma que seu gabinete está investigando os assassinatos.

La Chama: Mas o Monitor de Víctimas descobriu uma situação muito diferente. Para verificar as circunstâncias das mortes e os perfis das vítimas, eles visitaram necrotérios e conversaram com parentes das vítimas. Em cidades onde não havia funcionários, entrevistaram parentes por meio de jornalistas conhecidos e veículos de comunicação locais.

El Pana: Após esse processo de verificação, os monitores e especialistas descobriram que todas as vítimas foram mortas com armas de fogo. Testemunhas disseram que policiais, militares ou grupos armados urbanos conhecidos como coletivos foram os responsáveis.

La Chama: A maioria das vítimas eram jovens com menos de 30 anos. Um adolescente de 15 anos também morreu. Eles vinham de setores populares e trabalhavam em ofícios comuns, como barbeiros, seguranças, estudantes, vendedores ambulantes, mototaxistas e treinadores esportivos.

El Pana: Essas pessoas estavam envolvidas em protestos contra os resultados divulgados pela CNE. Alguns protestavam ativamente, outros estavam apenas de passagem.

La Chama: Em poucos dias, mais de 20 famílias estão de luto e pelo menos 15 crianças ficaram órfãs.

El Pana: Se você encontrar valor neste conteúdo, compartilhe-o em suas redes sociais e divulgue o que está acontecendo na Venezuela.

Episódio 3 [\(texto original\)](#):

La Chama: Ei, você acha que com a aprovação da lei que regulamenta as ONGs na Venezuela, a maioria dessas organizações desaparecerá, como aconteceu na Nicarágua? Voltamos com mais um episódio da Operação Retuit, e revisaremos o que especialistas em

direitos humanos disseram sobre essa nova lei sancionada pela Assembleia Nacional, que apoia o governo. Lembre-se de que nosso conteúdo inclui informações verificadas dos veículos de comunicação que participam das iniciativas #VenezuelaVota e #LaHoraDeVenezuela.

El Pana: Por decisão unânime, o legislativo aprovou rapidamente essa lei, alegando que, após as eleições, a oposição buscava incutir violência no país e usar as ONGs como fachada. O governo busca exercer controle sobre as ONGs há muitos anos e, em janeiro de 2023, Diosdado Cabello apresentou esse projeto de lei. Desde então, organizações como Provea e Acceso a la Justicia alertam sobre tentativas de ataque e ilegalização de organizações que denunciam violações de direitos humanos. A lei expande a linguagem que o governo costuma empregar ao atacar a oposição, como a promoção do racismo, da intolerância e do ódio, também proíbe ONGs de receberem contribuições destinadas à organização política e visa manter um registro da operação de constituição e do financiamento dessas organizações. Por fim, estabelece que o descumprimento das proibições previstas na lei e o não pagamento das multas pertinentes são motivos para dissolução.

La Chama: Sim, Cabello disse que, por meio de suas investigações, identificaram ONGs que estavam recebendo dinheiro para financiar protestos e atos terroristas, mas não apresentaram nenhuma prova para sustentar essas acusações.

Diosdado Cabello: Essas ONGs recebem fundos e, de repente, estão financiando guarimbas e atos de terrorismo em território nacional. Então, essa seria uma forma de impedi-las de fazer isso. Além disso, aqueles que violarem essa lei serão penalizados.

La Chama: Então, essa lei é benéfica ou prejudicial? Você sabe, Pana?

El Pana: Defensores dos direitos humanos afirmam que as principais vítimas deste projeto de lei são os beneficiários das ONGs. Por exemplo, vítimas de repressão ou tratamento cruel ficariam sem meios para buscar ajuda. Valentina Ballesta, da Anistia Internacional, explicou que esta lei expõe as pessoas a sérios riscos de criminalização ou retaliação.

La Chama: As Nações Unidas também nos lembraram há alguns meses que pelo menos 5,1 milhões de venezuelanos precisam de assistência humanitária e disseram que, se as ONGs forem eliminadas, isso pode significar que aqueles que precisam de ajuda alimentar podem não recebê-la, ou àqueles que precisam de assistência médica podem ficar sem ajuda. Isso também pode desencadear um aumento na migração.

El Pana: Esta lei de 39 artigos entrou em vigor imediatamente. Diosdado Cabello alertou que a aplicação será muito rigorosa e afirmou que as organizações que realizam trabalho humanitário não têm nada a temer.

Sonora: Aprovada por unanimidade, a lei de Supervisão, Regularização, Desempenho e Financiamento de ONGs e Organizações Sociais Sem Fins Lucrativos foi aprovada e será encaminhada ao Poder Executivo da República Bolivariana da Venezuela para se tornar lei.

El Pana: A mensagem da Assembleia Nacional para ONGs e organizações sociais sem fins lucrativos é que elas precisam se registrar, pois os registros existentes foram anulados.

La Chama: Especialistas em direitos humanos afirmam que, com a aprovação desta regulamentação, o direito à livre associação é restringido e as organizações são criminalizadas. É uma ferramenta de perseguição seletiva que busca controlar até os menores aspectos da vida das pessoas. Se as ONGs não cumprirem a lei, o que poderá acontecer?

El Pana: A lei inclui uma série de controles e proibições regulatórias. Se as ONGs não solicitarem o registro, elas deixarão de existir. Se operarem sem registro e não prestarem contas de suas atividades, o Estado aplicará multas que variam de US\$ 3.000 a US\$ 12.000.

La Chama: A Missão Independente de Apuração de Fatos na Venezuela afirmou, durante as discussões do projeto de lei, que ele poderia representar um ponto sem retorno na restrição de espaços cívicos e democráticos na Venezuela. A maioria das ONGs condena a aprovação desta lei e afirma que ela promove ações antidemocráticas e legaliza a perseguição. Agora, precisamos aguardar para ver se elas se registrarão sob as novas regras

ou como essas organizações continuarão a defender os direitos humanos dos venezuelanos.

El Pana: Se você encontrar valor neste conteúdo, compartilhe-o em suas redes sociais e divulgue a informação para que o mundo saiba o que está acontecendo na Venezuela. Até a próxima para um novo episódio da Operação Retuit.

Episódio 4 [\(texto original\)](#):

El Pana: Olá, pessoal. Estamos de volta com mais um episódio da Operação Retuit. Lembrem-se de que nosso conteúdo inclui informações verificadas dos veículos de comunicação participantes das iniciativas #VenezuelaVota e #LaHoraDeVenezuela.

La Chama: Todos sabem que Maduro bloqueou o X em todo o país após afirmar que Elon Musk era responsável pelo ataque cibernético contra a Venezuela. Mas será que há algo mais por trás dessa decisão?

El Pana: Bem, nossos amigos do Probox, que monitoram tendências no Twitter, vêm observando há anos como o governo vem se posicionando e dominando os trending topics, contaminando conversas sociopolíticas com bots e contas pagas. Mas, nos dias que antecederam as eleições de 28 de julho e na semana seguinte, eles descobriram que as conversas do governo foram empurradas para fora do X, e as pessoas usaram a plataforma para compartilhar e buscar informações sobre as eleições e os protestos.

La Chama: Os venezuelanos usam o X como uma de suas principais fontes de informação. E muitos formadores de opinião, jornalistas e veículos de comunicação usam esse espaço para compartilhar seu conteúdo verificado. Além disso, é provável que Nicolás Maduro estivesse bravo com Elon Musk, o dono, por chamá-lo de ditador e zombar de sua inteligência.

El Pana: Então, o Probox chegou à conclusão de que Maduro perdeu a eleição até mesmo no X, e por esse motivo, e provavelmente outras também, decidiu silenciar a rede social. Mas para explicar melhor, deixe-me compartilhar os dados que levaram a essa conclusão: em julho, o governo ocupou 54,8% das hashtags do país e 37% dos tweets publicados no

Twitter, e esse comportamento se manteve desde 2019. Mas o governo não conseguiu ocupar nenhum trending topic em 30 de julho, e todos os trending topics daquele dia eram sobre protestos de cidadãos, com quase 700.000 tweets. As pessoas começaram a relatar a violência desproporcional contra a oposição.

La Chama: Então, no início de agosto, o governo continuou sua atividade habitual no X, mas outros usuários da plataforma ultrapassaram as conversas do governo. Portanto, podemos dizer que o chavismo começou a perder o controle desse espaço no X um pouco antes de 28 de julho e o perdeu definitivamente depois das eleições.

El Pana: #HastaProntoX foi a última hashtag que o governo usou na rede social como uma breve despedida. Esse bloqueio deveria durar até 18 de agosto. No entanto, foi além dessa data e permanece até hoje.

La Chama: A grande questão que muitas pessoas se colocam é se a suspensão será mantida por tempo indeterminado ou se se estenderá a outras plataformas de mídia social. Maduro ameaçou bloquear o WhatsApp e convidou a população a baixar o Telegram, que é um aplicativo russo, ou o WeChat, que é chinês.

Nicolás Maduro: WhatsApp, este pequeno ícone aqui, WhatsApp é imperialismo tecnológico. Você encontrará o botão de desinstalar, pressione-o e pronto, WhatsApp. Já me esqueci disso.

La Chama: Ele também disse que regulamentará o Instagram e o TikTok, alegando que suas plataformas disseminam ódio e fascismo. Com essas medidas, o governo restringirá ainda mais a liberdade de expressão.

El Pana: Se você encontrar valor neste conteúdo, compartilhe-o nas suas redes sociais e divulgue a informação para que o mundo saiba o que está acontecendo na Venezuela. Até a próxima para um novo episódio da Operación Retuit.

Episódio 5 ([texto original](#)):

La Chama: Você sabe o que está acontecendo com as milhares de pessoas detidas pelo governo por protestarem após as eleições de 28 de julho? Segundo o Foro Penal e o Observatório Penitenciário Venezuelano, essas pessoas estão sendo transferidas em condições precárias para prisões comuns e unidades de segurança máxima. Lembre-se de que nosso conteúdo inclui informações verificadas de veículos de comunicação que participam das iniciativas #VenezuelaVota e #LaHoraDeVenezuela.

El Pana: Nicolás Maduro prometeu recentemente que abriria duas prisões para os detidos durante os protestos. Uma dessas prisões é onde se originou a gangue Tren de Aragua.

Nicolás Maduro: Estou preparando duas prisões; estarão prontas em 15 dias: Tocarón e Tocuyito. Todos os guarimberos serão enviados para Tocarón e Tocuyito, que são prisões de segurança máxima.

El Pana: Enquanto o governo afirma que mais de 2.229 pessoas foram presas no contexto de protestos contra os resultados anunciados pelo Conselho Nacional Eleitoral, a ONG Foro Penal só conseguiu verificar 1.780 detenções até 28 de agosto, incluindo 129 adolescentes e 18 pessoas com deficiência.

La Chama: Esses detidos não podem contratar advogados particulares. Todos são representados por defensores públicos, não têm direito a visitas e suas famílias não puderam confirmar seu estado de saúde. Por exemplo, 46 detidos de La Guaira foram transferidos para Carabobo, a 195 quilômetros de distância. Suas famílias viajaram para lá em busca de informações. Quando chegaram, foram informados de que os detidos estavam lá, mas não foram autorizados a vê-los; foi uma viagem quase inútil.

El Pana: O Observatório Venezuelano de Prisões condenou essas transferências, dizendo que eram atos de vingança e tortura. Esta ONG também criticou Maduro por afirmar que estas prisões de segurança máxima estavam sendo preparadas para prender políticos, ativistas, advogados, defensores dos direitos humanos e membros da sociedade civil.

La Chama: Rosmery Gómez foi presa em Caracas por bater panelas e protestar contra Nicolás Maduro. Ela está presa na cidade de Los Teques. Sua mãe relata que ela está sendo

alimentada com carne com vermes, queijo estragado e água suja para beber.

Keigna Gómez (Mãe Rosmery Gómez): A carne tem vermes. Parece que estão misturando carne descartada do dia anterior com carne nova. O queijo nas arepas está estragado. A mortadela é pior do que comer carne de cachorro.

El Pana: As autoridades afirmam que os detidos no contexto do protesto serão acusados de crimes como terrorismo, incitação ao ódio, perturbação da ordem pública e traição. Eles também alegam que esses indivíduos foram coordenados por líderes da oposição.

La Chama: Defensores dos direitos humanos identificaram casos de violência física e psicológica contra adolescentes e mulheres detidas. Eles se manifestaram contra essas prisões e acusações em um tribunal dedicado exclusivamente a crimes relacionados ao terrorismo.

El Pana: Se você considera este conteúdo valioso, compartilhe-o nas redes sociais e divulgue a informação para que o mundo saiba o que está acontecendo na Venezuela. Nos vemos em um novo episódio de Operación Retuit.

Episódio 6 ([texto original](#)):

La Chama: Já se passou mais de um mês desde as eleições presidenciais. E em vez de publicar os registros de votação, o Conselho Nacional Eleitoral pediu ao Tribunal Supremo que certificasse a eleição. "Que arroz com manga é este?" Olá, pessoal. Estamos de volta com mais um episódio da Operação Retuit. Lembrem-se de que nosso conteúdo inclui informações verificadas dos veículos de comunicação que participam das iniciativas #VenezuelaVota e #LaHoraDeVenezuela.

El Pana: Ok, me dêem um segundo que eu explico. O presidente Nicolás Maduro entrou com um recurso na câmara eleitoral do Tribunal Supremo, para que eles fizessem uma análise e certificassem os resultados lidos pelo conselho eleitoral, e foi o que fizeram. Mas esta é uma situação irregular. Veja, Maduro, que apoia 100% os resultados emitidos pelo CNE, o resultado que o mostra como vencedor, é quem pediu à Suprema Corte para

verificar os dados. É como um jogador de beisebol que faz um home run e pede ao árbitro para verificar se a bola passou pela cerca. Em outras palavras, Maduro não tem nada a que se opor e não deveria ter recorrido ao Supremo Tribunal.

La Chama: Além disso, com este pedido de Nicolás Maduro, a exigência da oposição de que o CNE publicasse os registros de votação, para que o mundo inteiro pudesse verificar o que aconteceu no dia das eleições presidenciais, foi ignorada. Pana, mas e as pessoas do Supremo Tribunal que supostamente contaram os votos? Quem são elas?

El Pana: Certo, então havia juízes da câmara eleitoral, algo chamado Conselho Latino-Americano de Peritos Eleitorais, o Observatório do Pensamento Estratégico para a Integração Regional, e também um grupo de técnicos e professores da Universidade Simón Bolívar, que foram convidados pelo vice-presidente do CNE. Mas acho importante lembrar que especialistas eleitorais alertaram que essas organizações estão ligadas ao governo de Nicolás Maduro, incluindo o próprio Tribunal. Até a presidente do tribunal era vereadora do PSUV, o partido do governo.

La Chama: Nesta análise do TSJ, não houve participantes da oposição; Ou seja, nenhum representante da Plataforma Unitária Uno Tiempo, nem do Movimento pela Venezuela, os grupos que indicaram Edmundo González. Em suma, era o próprio partido no poder, se auto-auditando. Consegue adivinhar qual foi o resultado do processo de verificação?

El Pana: O painel de especialistas da ONU afirmou que a eleição presidencial não cumpriu as medidas necessárias de transparência e integridade, e o Centro Carter afirmou que essas eleições não podem ser consideradas democráticas.

La Chama: Embora não fosse de sua competência, o Supremo Tribunal de Justiça, ao concluir a revisão dos resultados, certificou os números do CNE. Especialistas explicaram que isso foi uma clara usurpação das funções do Poder Eleitoral.

El Pana: Mas, nos últimos anos, tornou-se evidente que, na Venezuela, os poderes não eram autônomos, estavam a serviço de Nicolás Maduro.

La Chama: Se você achou este conteúdo valioso, curta, compartilhe nas suas redes sociais e divulgue a informação para que o mundo saiba o que está acontecendo na Venezuela. Vejo vocês no próximo episódio da Operación Retuit.

Episódio 7 ([texto original](#)):

La Chama: O candidato à presidência da maior coalizão de oposição venezuelana, Edmundo González, chegou à residência do embaixador espanhol em 5 de setembro e deixou o país em 7 de setembro, embarcando em um avião militar com destino a Madri. Ele disse que continuaria sua luta pela democracia venezuelana do exterior. Olá, Chamos, estamos de volta com mais um episódio da Operação Retuit. Lembre-se de que, mesmo quando não somos reais, nosso conteúdo é, e provém de informações verificadas dos meios de comunicação que participam das iniciativas #VenezuelaVota e #LaHoraDeVenezuela.

El Pana: Edmundo González deixou o país após as autoridades emitirem um mandado de prisão contra ele, assinado por um juiz com jurisdição sobre casos de terrorismo. Lembremos que, após as eleições, muitas figuras da oposição que acompanharam Edmundo González e Maria Corina Machado em sua campanha eleitoral foram presas.

La Chama: Edmundo González disse, ao chegar à Espanha, que sua saída da Venezuela foi cercada por episódios de pressão, coerção e ameaças para impedi-lo de sair. Ele também afirmou que a luta pela liberdade e pela restauração da democracia continuará. Seu advogado garantiu que o candidato presidencial estava determinado a permanecer no país, mas a decisão de sair foi tomada com urgência porque sua vida estava em perigo.

El Pana: Vamos rever o que aconteceu antes de ele deixar a Venezuela. O promotor-chefe intimou Edmundo González em três ocasiões após a oposição publicar atas eleitorais que o indicavam como vencedor das eleições presidenciais, e ele não compareceu em nenhuma dessas ocasiões. Ele também não compareceu à Suprema Corte para apresentar provas de sua vitória eleitoral, alegando que a Suprema Corte estava usurpando as funções do poder eleitoral. Posteriormente, o Ministério Público solicitou um mandado de prisão expedido pelo tribunal contra o líder da oposição, que foi imediatamente concedido. Ele foi acusado dos seguintes crimes: usurpação de funções, falsificação de documentos públicos, incitação

à desobediência às leis, conspiração e sabotagem de sistemas de informática.

La Chama: Seu advogado insistiu que não havia garantias constitucionais para Edmundo González se apresentar perante a promotoria. Devemos lembrar que o sistema de justiça na Venezuela não é independente. Milhares de pessoas presas após o protesto pós-eleitoral não tiveram direito a defesa jurídica privada. No entanto, Maria Corina Machado assumiu a responsabilidade pela publicação de mais de 25.000 atas que comprovam a derrota esmagadora de Maduro, e nenhum mandado de prisão foi emitido contra ela.

El Pana: Poucos dias após as eleições presidenciais, Edmundo González solicitou hospitalidade na residência diplomática da Holanda, onde permaneceu por um mês. A vice-presidente Delcy Rodríguez foi quem informou sobre a saída de Edmundo González do país e disse que lhe foi concedida a necessária passagem segura pelo interesse da paz e estabilidade política na Venezuela.

La Chama: A saída de Edmundo González do país deixou uma sensação de vazio e incerteza, e a grande questão é o que acontecerá a seguir. No entanto, Maria Corina Machado garante que ele tomará posse como presidente em 10 de janeiro de 2025. Se você achou este conteúdo valioso, curta, compartilhe em suas redes sociais e divulgue a informação para que o mundo saiba o que está acontecendo na Venezuela.

Episódio 8 [\(texto original\)](#):

La Chama: A suspensão de passaportes para cidadãos de diversos setores faz parte das táticas repressivas do governo de Nicolás Maduro. Olá, pessoal. Estamos de volta com mais um episódio da Operação Retuit. Lembrem-se de que nosso conteúdo inclui informações verificadas dos veículos de comunicação que participam das iniciativas #VenezuelaVota e #LaHoraDeVenezuela.

El Pana: Após as eleições presidenciais, muitos venezuelanos relataram o cancelamento de seus passaportes sem justificativa, e a medida é indiscriminada, afetando pessoas dentro e fora do país. Líderes políticos, ativistas, acadêmicos, defensores dos direitos humanos, migrantes e jornalistas foram afetados.

La Chama: Defensores dos direitos humanos entrevistados pelo TalCual e pelo El Pitazo rejeitam essa medida e alertaram que o cancelamento de passaportes é uma violação dos direitos dos cidadãos, infringindo a livre circulação e minando o direito à identidade. Ali Daniels, diretor da ONG Acesso à Justiça, afirma que a medida visa incutir medo na população, e o advogado Luis Guillermo Palacios afirma que ela viola a Declaração de Direitos Humanos e as leis venezuelanas.

El Pana: No entanto, não parece haver um padrão claro. Passaportes foram cancelados tanto para jornalistas de alto e baixo perfil, quanto para cidadãos comuns sem vínculos estreitos com a política ou questões de direitos humanos. Há até relatos de crianças com passaportes cancelados e famílias inteiras cujos documentos de identidade internacionais foram invalidados. O governo Maduro utilizou medidas arbitrárias entre 2016 e 2019 contra diversas pessoas identificadas como detratores.

La Chama: Pana, é importante esclarecer que a Constituição só permite o cancelamento de documentos de identidade, e existem seis motivos para o cancelamento ou anulação de passaportes: furto, roubo, perda, dano ao documento e alteração ou modificação dos dados. Mas, em casos recentes, ninguém sabe o real motivo dos cancelamentos.

El Pana: Até o momento, as autoridades não se pronunciaram sobre a medida, e a ONG Laboratório de Paz informou que algumas pessoas que tentaram se informar sobre problemas com passaportes no escritório de identificação, migração e relações exteriores foram detidas por várias horas e informadas de que a única opção para resolver o problema era solicitar um novo documento. Que loucura! Principalmente porque o passaporte venezuelano é um dos mais caros do mundo, custando US\$ 215.

La Chama: A ONG Aula Abierta comparou a suspensão de passaportes a medidas semelhantes na Nicarágua. Eles observaram que essa ação lembra táticas repressivas aplicadas por outros regimes autoritários, como o de Daniel Ortega. Advogados explicaram que, com um passaporte cancelado, os venezuelanos não podem sair do país pelo aeroporto, mas afirmam que o documento permanece válido no exterior enquanto não estiver vencido.

El Pana: Se você achou este conteúdo valioso, curta, compartilhe nas suas redes sociais e ajude a divulgar o que está acontecendo na Venezuela. Nos vemos em um novo episódio da Operação Retuit.

Episódio 9 [\(texto original\)](#):

La Chama: A comunidade internacional ficou dividida após as eleições presidenciais venezuelanas. De um lado, os aliados de Maduro reconheceram sua vitória sem pedir provas e, do outro, tiveram aqueles que pediram uma auditoria independente para verificar os dados eleitorais e garantir a transparência. Olá, pessoal. Estamos de volta com mais um episódio da Operação Retuit. Lembrem-se de que, mesmo quando não somos reais, nosso conteúdo é, e vem de informações verificadas dos veículos de comunicação que participam das iniciativas #VenezuelaVota e #LaHoraDeVenezuela.

El Pana: Um mês após as eleições, vamos analisar mais de perto a posição de alguns países ao redor do mundo em relação às eleições venezuelanas. 10 países latino-americanos e os Estados Unidos não reconhecem os resultados anunciados pelo CNE. Esses países são: Argentina, Costa Rica, Chile, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai.

La Chama: Sim, Pana, vi que essas 11 nações emitiram uma declaração em 23 de agosto, pedindo uma auditoria imparcial e independente dos votos e registros para garantir que a vontade do povo venezuelano seja respeitada e rejeitando a decisão da Suprema Corte que declarou Nicolás Maduro o vencedor. A União Europeia também pediu à Venezuela transparência no processo eleitoral, afirmando que só aceitará e reconhecerá resultados completos e verificáveis de forma independente. E quais países apoiam Maduro?

El Pana: Os principais países que parabenizaram Nicolás Maduro e não se importaram com os resultados do CNE, nem solicitaram detalhamentos ou registros, foram: Bolívia, Nicarágua, Honduras, Cuba e, do outro lado do mundo, Irã, Rússia, China, Turquia, Síria e alguns outros países com regimes não democráticos. Muitos desses países compartilham a ideologia política do chavismo ou se beneficiaram dos chamados petrodólares, ou seja, a

substancial receita do petróleo que a Venezuela obteve durante vários anos do governo chavista. Por exemplo, metade dos países se beneficiou do programa Petrocaribe, um plano de energia e cooperação que injetou mais de US\$28 bilhões em 14 países do Caribe e da América Central, reconheceram a suposta vitória de Maduro.

La Chama: E não é uma situação recente: em 2019, a CONNECTAS, em parceria com outros veículos de comunicação regionais, revelou que, na prática, esse programa tem sido usado para comprar apoio diplomático. Também ajudou aliados como Daniel Ortega a chegar ao poder. Agora, os aliados mais distantes se aproveitaram do isolamento comercial que a Venezuela enfrentou após as sanções dos Estados Unidos e da União Europeia. De acordo com uma investigação da ARI e da CONNECTAS, Irã, Síria, Turquia, Rússia, Bielorrússia e China foram fundamentais para ajudar o chavismo a lidar com o impacto dessas sanções.

El Pana: Mas há um terceiro grupo de países que adotou uma posição neutra. Eles pedem transparência nos resultados, mas não rejeitaram os anúncios do CNE. Esse grupo inclui México, Colômbia e Brasil. O presidente mexicano ainda aguarda a publicação dos registros de votação pelo CNE. Enquanto isso, os presidentes do Brasil e da Colômbia insistem na necessidade de divulgação dos registros eleitorais, discriminados por tabela de votação, após a aprovação da vitória de Nicolás Maduro pelo Supremo Tribunal Federal. Se você achou este conteúdo útil, curta, compartilhe nas suas redes sociais e divulgue para que o mundo saiba o que está acontecendo na Venezuela.

Episódio 10 [\(texto original\)](#):

El Pana: Enquanto a oposição venezuelana afirma que Edmundo González venceu as eleições com 7,3 milhões de votos, o Conselho Eleitoral afirma que Nicolás Maduro venceu com 6,4 milhões de votos. Além disso, cada lado apresenta números muito menores para seu principal oponente. Como podemos entender isso? Olá, Chamos, estamos de volta com mais um episódio da Operação Retuit. Lembre-se de que, mesmo quando não somos reais, nosso conteúdo é, e vem de informações verificadas pelos veículos de comunicação que participam das iniciativas #VenezuelaVota e #LaHoraDeVenezuela.

La Chama: Bem, a primeira coisa a esclarecer é que a oposição baseia sua alegação em 83,5% dos registros de votação coletados por seus observadores, que eles tornaram públicos. Em contraste, o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) forneceu apenas números gerais, ignorando as demandas da oposição e de pelo menos 43 países que pedem resultados detalhados. Sem dados transparentes, eles dizem que não reconhecerão os resultados oficiais.

Sonora: Soldado lendo os resultados das eleições.

La Chama: E isso está no cerne da crise política na Venezuela, porque os registros de votação são os recibos impressos por cada máquina de votação em cada seção eleitoral em cada centro eleitoral. Estes são os famosos observadores do partido político ACTA, que têm direito a uma cópia deste recibo, e foi assim que a oposição obteve a maioria dos registros. Mas os líderes da oposição reclamaram que não foi fácil. Reportagens incluem depoimentos de observadores que disseram que ordens superiores os impediram de receber esses documentos.

El Pana: Também é importante ressaltar que o órgão eleitoral não é obrigado a publicar os registros, mas é obrigado a contabilizar os votos em até 48 horas e divulgar os resultados detalhados tabela por tabela em até 30 dias após a eleição. Você deve estar se perguntando quão confiáveis são os registros que a oposição possui? A novidade nessa situação, e o que deixa o governo de Maduro nervoso, é que a oposição publicou os registros de pouco mais de 25.000 documentos, e qualquer pessoa pode revisá-los, e especialistas, veículos de comunicação e organizações nacionais e internacionais já fizeram exatamente isso. Por exemplo, o Centro Carter e a ONG colombiana Misión de Observación Electoral confirmaram que os dados apresentados pela oposição mostram Edmundo González Urrutia como o vencedor.

La Chama: Isso criou um enorme problema para o regime chavista. As autoridades eleitorais alegam que não publicaram os resultados detalhados porque o sistema está sob ataque cibernético desde o dia da eleição, mas não forneceram nenhuma evidência, e especialistas em TI afirmam que o site da CNE está fora do ar. Ao mesmo tempo, e de forma bastante inexplicável, Nicolás Maduro entrou com um pedido de investigação na

Suprema Corte para apurar a verdade sobre as eleições presidenciais, o que complicou ainda mais a situação.

El Pana: Como esperado, dada a falta de independência desta instituição, o tribunal decidiu a favor de Maduro. A autoridade eleitoral tinha até 28 de agosto para cumprir a lei e responder à instrução da Suprema Corte de publicar os números eleitorais no Diário Eleitoral, mas não o fez.

La Chama: Se você achou este conteúdo valioso, curta, compartilhe nas suas redes sociais e divulgue para que o mundo saiba o que está acontecendo na Venezuela.

Episódio 11 [\(texto original\)](#):

La Chama: Restam poucas pessoas no chavismo, e desta vez não nos referimos aos resultados declarados pelo órgão eleitoral ou aos números divulgados pela oposição. Olá, Chamos, estamos de volta com mais um episódio da Operação Retuit. Lembrem-se de que, embora sejamos reais, nosso conteúdo é real e vem de informações dos meios de comunicação que participam das iniciativas #VenezuelaVota e #LaHoraDeVenezuela.

El Pana: Muitos ficaram surpresos com a falta de comemoração no palácio presidencial, depois que o CNE declarou Nicolás Maduro vencedor das eleições. Mesmo a multidão que estava lá com o presidente não ficou feliz com a notícia; havia rostos carrancudos e expressões de choque com o resultado. No dia seguinte, Caracas acordou com um silêncio assustador, quase lúgubre. Mas não durou muito: os protestos começaram em Petare e Catia, dois bairros de baixa renda distantes um do outro, mas com algo em comum: costumavam ser considerados redutos chavistas. O mesmo aconteceu em muitas outras partes do país.

La Chama: Muitos moradores de áreas humildes passaram da esperança de mudança política à indignação, que expressaram bloqueando ruas, queimando lixo e pneus, realizando protestos violentos e batendo em painéis vazios. Gritaram sobre fraudes e como a eleição foi roubada deles. Vídeos de protestos circularam nas redes sociais e, de todo o país, pessoas começaram a sair de casa e ir às ruas. As classes de baixa renda se uniram à

classe média para exigir transparência da autoridade eleitoral.

El Pana: O protesto cresceu como uma bola de neve e se espalhou de um extremo ao outro do país. O Observatório Venezuelano de Conflitos Sociais registrou 564 protestos em todo o país entre 29 e 31 de julho. Durante esses dias, vários protestos derrubaram cinco estátuas de Hugo Chávez em diferentes partes do país. Conforme analisado por La Vida de Nos, os protestos provavelmente não foram apenas motivados pela raiva, mas marcaram uma ruptura definitiva com um modelo político.

La Chama: É surpreendente porque muitos que antes apoiavam Nicolás Maduro votaram em Edmundo González. Esta é talvez a evidência mais clara de que o atual presidente perdeu a conexão e a empatia com as pessoas que considerava sua base de apoio e voto forte. Até mesmo algumas das testemunhas eleitorais de Nicolás Maduro têm dúvidas sobre o processo eleitoral. Duas delas disseram ao La Vida de Nos que receberam ordens de apagar as evidências do dia da eleição, descartar os registros e foram proibidas de falar sobre as eleições.

El Pana: Uma dessas testemunhas do governo disse que é chavista, mas não trapaceira. Ela não entende por que, se eles venceram, o partido do governo está exigindo lealdade e os ameaçando com a retirada dos apartamentos fornecidos pelo Estado que receberam por meio de programas habitacionais chavistas. Em outra entrevista para o mesmo artigo, uma testemunha do governo de La Guaira questionou como Maduro venceu, visto que naquele estado, onde o governo sempre teve apoio esmagador, a oposição os ultrapassou e saiu vitoriosa. Ela exigiu que o voto fosse respeitado e que não quer viver em uma ditadura.

La Chama: Em Bolívar, no sul da Venezuela, outra militante do PSUV e líder comunitária, que se diz chavista, mas não apoiadora de Maduro, exige que o Conselho Nacional Eleitoral respeite os resultados da eleição presidencial. Alguns que votaram em Maduro, assim como a oposição, ainda mantêm a esperança de que a justiça prevaleça. A reação das comunidades de baixa renda, que foi rapidamente neutralizada com centenas de prisões e 24 mortes, juntamente com alguns depoimentos de militantes chavistas envolvidos no processo eleitoral, mostra o quão desconectados Nicolás Maduro e seu círculo íntimo estão da realidade venezuelana e como perderam apoio, mesmo dentro de

suas próprias fileiras.

El Pana: se você achou este conteúdo valioso, curta, compartilhe em suas redes sociais e ajude a divulgar o que está acontecendo na Venezuela. Nos vemos em outro episódio da Operação Retuit.

Episódio 12 ([texto original](#)):

El Pana: As prisões de políticos, ativistas e jornalistas não apresentam um padrão claro, pelo menos não facilmente identificável. Quanto aos políticos, eles capturaram figuras menos conhecidas, enquanto os principais líderes enfrentam apenas ameaças. Jornalistas são presos por fazerem reportagens, representantes de ONGs são presos por defenderem os direitos dos vulneráveis. Olá, Panas. Estamos de volta com mais um episódio da Operação Retuit. Lembre-se de que, embora não sejamos reais, nosso conteúdo é, e vem de informações verificadas de veículos de comunicação que participam das iniciativas #VenezuelaVota e #LaHoraDeVenezuela.

La Chama: De acordo com dados coletados pela Alianza Rebelde Investiga, 59 políticos, 17 jornalistas e cinco ativistas de direitos humanos foram presos. Alguns foram levados para centros de tortura simplesmente por fazerem seu trabalho. Entre as recentes prisões políticas estava Biagio Pilieri, coordenador do partido Convergência, que estava acompanhado do filho e de dois membros da equipe após um protesto da oposição, exigindo transparência, um mês após as eleições presidenciais.

Homem segurando celular: Biagio, por favor, repita o que está acontecendo.

Voz no telefone: Estamos sendo seguidos, acreditamos que sejam policiais estaduais. Estávamos saindo de uma atividade e estávamos lá com Maria Corina e outros. No (veículo) está um Fortuner, e ele está nos seguindo há 20 minutos, estamos...

La Chama: A localização do telefone de Biagio Pilieri indica que ele foi levado para El Helicoide. Dos políticos presos, 15 são da Vente Venezuela, a organização política liderada por Maria Corina Machado, 4 são membros da equipe de campanha de Edmundo

Gonzalez, 10 são do Primero Justicia, 7 da Acción Democrática, 3 da Un Nuevo Tiempo, 3 da Voluntad Popular, 2 da La Causa R e 4 prefeitos da oposição.

El Pana: Em apenas um mês, 17 jornalistas de diversos veículos de comunicação em nove estados do país foram presos. Entre os casos de assédio, três jornalistas internacionais foram forçados a deixar a Venezuela. Quatro dos jornalistas detidos foram acusados de terrorismo. Então, nos perguntamos: o governo considera a cobertura jornalística um ato de terrorismo? O caso de Paul León, o cinegrafista da VPI preso em Trujillo, é especialmente marcante: ele é estudante, mas foi acusado de terrorismo, incitação ao ódio e conspiração. Ele também foi transferido para um centro de detenção e seu paradeiro é desconhecido.

La Chama: Defensores dos direitos humanos e cidadãos comuns correm o mesmo risco. Embora cinco ativistas estejam presos por defender outros, o Centro de Defensores e Justiça registrou 56 ataques e incidentes contra defensores dos direitos humanos somente em julho. Um grande absurdo é o caso de Kennedy Tejera, um advogado do Foro Penal que foi ajudar detidos em Carabobo e foi preso – tornando-se essencialmente um advogado sem direito a defesa. Tejera ficou desaparecido por 20 horas antes de ser levado à Direção Geral de Contrainteligência Militar. Este defensor dos direitos humanos foi acusado de terrorismo e incitação ao ódio, embora tudo o que ele tenha procurado fazer foi prestar assistência.

El Pana: Os defensores dos direitos humanos acreditam que, neste clima político, a violência estatal está sendo implementada de forma mais agressiva para intimidar e limitar as ações da sociedade civil por meio do medo, do terror e da repressão. O mesmo vale para jornalistas. A Federação de Jornalistas da América Latina e do Caribe, assim como a Federação Internacional de Jornalistas, enfatizaram que as acusações de terrorismo e incitação ao ódio estabelecem um precedente perigoso e agravam a já grave situação da mídia. Eles pedem a libertação dos jornalistas presos.

La Chama: Organizações de defesa dos direitos fundamentais acreditam que essas ações visam paralisar a sociedade venezuelana, impedindo-a de se mobilizar para defender direitos e de continuar lutando pelo que acreditam ser causas nobres e justas.

El Pana: Se você achou este conteúdo valioso, curta, compartilhe nas suas redes sociais e ajude a divulgar o que está acontecendo na Venezuela. Nos vemos em um novo episódio da Operação Retuit.

Episódio 13 [\(texto original\)](#):

El Pana: Nicolás Maduro reformulou seu gabinete um mês após as eleições presidenciais altamente disputadas. Ele afirmou que o objetivo era alcançar uma renovação profunda em seu governo. Mas rostos conhecidos, como Delcy Rodríguez, permanecem em vários cargos e algumas mudanças causaram surpresa, como a nomeação de Diosdado Cabello como ministro do Interior, Justiça e Paz. Olá a todos. Estamos de volta com mais um episódio da Operação Retuit. Lembrem-se: embora não sejamos reais, nosso conteúdo é, e vem de informações verificadas fornecidas pelos veículos de comunicação participantes das iniciativas #VenezuelaVota e #LaHoraDeVenezuela. No total, 16 ministérios passaram por mudanças. Maduro insistiu que essa reformulação visa tornar a Venezuela uma potência global. Mas analistas políticos e muitos venezuelanos em geral percebem outras intenções. Eles falam em criar medo e redistribuição de poder.

La Chama: Isso mesmo. Por exemplo, o cientista político Guillermo Tell Aveledo acredita que todas as facções do partido governista, exceto a família Chávez, estão agora no gabinete executivo. Ele também acredita que a nomeação da vice-presidente para chefiar o Ministério do Petróleo envia uma mensagem econômica, e não política, a um setor específico do chavismo.

El Pana: Mas a mudança que mais causou polêmica foi a nomeação de Diosdado Cabello como Ministro do Interior, Justiça e Paz, que, segundo muitos analistas, sinaliza uma mudança de poder. Cabello não ocupa um cargo ministerial há 14 anos. Maduro disse que o colocou lá porque Cabello entende de paz e justiça.

Nicolás Maduro: Sabe muito sobre paz, paz, paz, sabe muito sobre justiça.

El Pana: Mas parece que ninguém realmente acredita nele, porque as pessoas têm medo deste homem, considerado o segundo em comando do partido governista. Ele está sob

sanções dos Estados Unidos por tráfico de drogas, lavagem de dinheiro e corrupção. Os EUA também oferecem uma recompensa de US\$10 milhões por informações que levem à sua captura.

La Chama: Além disso, há muito se diz na Venezuela que Cabello tem influência significativa sobre os serviços de inteligência do país. E agora é oficial. Nessa função, ele comandará as forças policiais do país e instituições-chave, como o Serviço Administrativo de Identificação e Migração, o órgão que inexplicavelmente anulou vários passaportes após as eleições, lembra? Diante desse cenário, organizações de direitos humanos alertaram que a nomeação de Diosdado Cabello é um sinal de que mais repressão está por vir no país.

El Pana: E não nos esqueçamos de que foi Cabello quem impulsionou a lei para regulamentar as ONGs a partir de sua cadeira na Assembleia Nacional. De lá, ele também acusou 60 ONGs de atuarem como partidos políticos ou de receberem financiamento para desestabilizar o governo. Cabello já alertou que "chegou a hora de lutar". Essa lei também confere ao Ministério do Interior, que agora lidera, a autoridade para estabelecer um novo registro nacional de ONGs.

La Chama: Pana, está claro que muitos dos mecanismos de repressão foram colocados nas mãos de Cabello. Espero que seja apenas uma mensagem. Se você achou este conteúdo valioso, curta, compartilhe nas suas redes sociais e ajude a espalhar a notícia para que o mundo saiba o que está acontecendo na Venezuela.

Episódio 14 [\(texto original\)](#):

La Chama: Muitos venezuelanos ainda sentem medo. Após o descontentamento pós-eleitoral, Nicolás Maduro adotou e se apegou a uma estratégia de alarmismo com o único propósito de impedir quaisquer protestos. Olá a todos. Estamos de volta com mais um episódio da Operação Retuit. Lembrem-se: mesmo que não sejamos reais, nosso conteúdo é, e vem de informações verificadas pelos veículos de comunicação participantes da Iniciativa #VenezuelaVota e #LaHoraDeVenezuela.

El Pana: A Comissão Interamericana de Direitos Humanos e seu Relator Especial para a

Liberdade de Expressão condenaram as práticas de violência institucional e declararam que o governo está usando o medo como ferramenta para silenciar a decadência e se apegar ao poder. E, de muitas maneiras, o governo Maduro conseguiu. O medo se enraizou entre os venezuelanos e se manifesta em várias áreas: famílias usando códigos para falar sobre Nicolás Maduro e o governo em chats, mesários buscando refúgio em outros países, muitas pessoas se distanciando do WhatsApp, outras evitando comentários públicos e algumas permanecendo escondidas.

La Chama: Pana, vamos esclarecer que o medo é generalizado porque o terror e a repressão são dois. Por exemplo, como vimos nas redes sociais, as forças de segurança foram às casas de líderes políticos e os levaram à força. O mesmo aconteceu no leste da Venezuela, onde um adolescente foi levado após compartilhar uma mensagem contra o governo nas redes sociais. A repressão não se importa com quem você é, quão envolvido ou influente você é politicamente. É por isso que não são apenas Maria Corina Machado e Edmundo Gonzalez que estão escondidos; muitos venezuelanos que serviram como testemunhas de seleção também estão escondidos.

El Pana: Um professor da Universidade Johns Hopkins, especialista em repressão e resistência, explica que esse tipo de prisão, em que eles vão às casas das pessoas, envia uma mensagem muito clara. Evitar protestos não salva mais. O objetivo é criar mais medo em mais pessoas. Segundo esse especialista, esse tipo de prisão também indica um esforço para neutralizar organizações, em vez de ações específicas. Nas últimas semanas, houve prisões nas ruas, inclusive de indígenas e adolescentes que alegam não estar protestando. Milhares de pessoas tiveram seus passaportes cancelados e algumas foram detidas no aeroporto. Nos poucos dias de protestos, 24 pessoas foram mortas, incluindo um adolescente de 15 anos. Embora, para muitos, a situação na Venezuela pareça ter passado, ainda há pessoas no país que encontram paz apenas em orações e pedidos a Deus para não serem levadas embora, mesmo sem terem cometido nenhum crime.

La Chama: É verdade que o medo está presente e não há protestos espontâneos, mas o terror não paralisou a sociedade, oculto ou disfarçado; políticos, jornalistas e ativistas continuam seu trabalho. A oposição não desistiu. Eles insistem que o plano ainda está em andamento, que eles ainda estão trabalhando, e de tempos em tempos são feitos apelos para

protestos de rua. Enquanto isso, apesar de tudo, muitos venezuelanos ainda têm fé. Eles ainda esperam que em breve haja uma mudança na política e na realidade da Venezuela. Obrigado pelo seu interesse e apoio em divulgar o que está acontecendo na Venezuela.

El Pana: Se você achou este conteúdo valioso, curta, compartilhe nas suas redes sociais e divulgue a informação para que o mundo saiba o que está acontecendo na Venezuela. Nos vemos no próximo episódio da Operación Retuit.

Episódio 15 [\(texto original\)](#):

El Pana: Guarimberos?³

La Chama: Terroristas?

El Pana: Fascistas?

La Chama: Esses são alguns dos termos depreciativos e estigmatizantes que Nicolás Maduro e seu círculo íntimo usaram para rotular opositores e mandá-los para a prisão. ONGs confirmaram mais de 1.500 prisões no contexto de protestos contra os resultados das eleições, mas quem são as pessoas realmente detidas na Venezuela?

El Pana: Olá a todos. Estamos de volta com mais um episódio da Operação Retuit. Lembrem-se, nosso conteúdo vem de informações da mídia nas iniciativas #VenezuelaVota e #LaHoraDeVenezuela.

La Chama: Pana, vamos dar uma olhada nos chamados terroristas que Maduro vem enviando para prisões de segurança máxima, rotulando-os como uma nova geração de gangues e traidores.

El Pana: A ONG Foro Penal confirmou, até 16 de setembro, que 1.834 pessoas foram presas após o protesto pós-eleitoral. Entre elas, 129 adolescentes, 18 pessoas com

³Guarimberos, referido aqui, trata de um termo utilizado na própria Venezuela para se referir a manifestantes, e é comumente utilizado em tom pejorativo, dependendo do contexto político em que é empregado.

deficiência, 14 de comunidades indígenas e 226 mulheres. Jornalistas, ativistas, membros de partidos políticos e até um advogado do Foro Penal, a ONG que defende presos políticos, também foram detidos. A maioria esteve presente em audiências coletivas e em tribunais com jurisdição sobre terrorismo.

La Chama: Claro. Veja, um jovem de 17 anos com autismo foi acusado de terrorismo, traição e incitação ao ódio. Embora sua família tenha apresentado relatórios médicos e psicológicos detalhando sua condição, ele não foi liberado. Este jovem experimentou episódios de ansiedade e pânico.

El Pana: Outro caso é o de Edward Ocariz, um defensor dos direitos humanos que foi preso em sua casa enquanto preparava o almoço. Ele foi acusado de terrorismo e incitação ao ódio e foi enviado para uma prisão de segurança máxima. Este ativista sofre de três problemas de saúde e sua família não pôde vê-lo. A defesa privada foi negada, como tem sido o caso de todos esses detidos.

La Chama: As mulheres não estão isentas de repressão, especialmente se estiverem envolvidas na política. Um exemplo é a prisão de María Oropeza, líder do Vente Venezuela, que chegou a registrar o momento de sua detenção. Uma jornalista foi presa e enviada para uma prisão feminina por tirar fotos de protestos pós-eleitorais. Ela foi acusada de terrorismo, incitação ao ódio, vandalismo e resistência à autoridade.

El Pana: Os indígenas presos não são apenas homens. Há também mulheres e adolescentes. Segundo os advogados, nenhum deles estava protestando. Eles foram presos a caminho de casa. Os indígenas detidos foram submetidos a audiências por telefone, sem poder falar sua língua nativa ou se identificar como membros de um grupo étnico.

La Chama: Várias organizações nacionais e internacionais de direitos humanos pediram a libertação desses detidos, mas sem sucesso.

El Pana: Se você achou este conteúdo valioso, curta, compartilhe nas suas redes sociais e ajude a divulgar para que o mundo saiba o que está acontecendo na Venezuela.” (*Operación Retuit*, 2024).

ANEXO II

TRANSCRIÇÃO DOS EPISÓDIO EM INGLÊS:

Episódio 1

TEXTO ORIGINAL

La Chama: Remember that our content includes verified information from the media outlets participating in the #VenezuelaVota and #LaHoradeVenezuela initiatives.

El Pana: Hello everyone, we are back with Operación Retuit, and we're going to talk about different figures of detainees after the July 28th elections, and how this entire political conflict in Venezuela could affect the country's economy. After the National Electoral Council announced that the winner was Nicolás Maduro, people took to the streets to protest all over the country. And why? Because those results were clearly hard to believe. For a month now, Venezuelans have been demanding that the government publish the voting records, since the ones already published by the opposition showed Edmundo González as the winner.

La Chama: But instead of making the records public, Nicolás Maduro's government began arbitrarily detaining people. In less than two weeks, there are over 1,500 detainees and at least 23 people have died during the protests.

El Pana: It's not clear how many people have been arrested in the post-election protests.

Nicolas Maduro: 2,229 arrested terrorists, with evidence. And on Saturday they will be transferred to Tocoron and Tocuyito, everything is ready.

El Pana: Maduro says that 2,229 people have been arrested for allegedly being linked to violent incidents. But NGO records show lower numbers.

La Chama: Foro Penal counts 1,503 detainees, while NGO Justicia Encuentro y Perdón reports 1,100 arrests. So why are the government's figures higher? Human rights defenders say it's a way to intimidate Venezuelans so they'd stop protesting.

El Pana: Anything could happen, but it seems that this week the Maduro administration will get more pressure from the international community after Juan Carlos del Pino, an opposition-leaning electoral council member, issued a statement confirming that the elections didn't comply with local or international standards. And that's not all. After Venezuela's Supreme Tribunal published a decision last week to certify the Electoral Council's results, an important group of countries, including Colombia and Brazil, insisted that the full voting records had to be published.

La Chama: And everything that's happened has a direct impact on the country's economy because it creates an environment for uncertainty in economic activity. Experts explain that under this scenario, it becomes more difficult to develop new economic negotiations and activities in other sectors are also limited.

Episodio 2

TEXTO ORIGINAL

La Chama: Hi, guys. How's it going? We're back with a new episode of Operacion Retuit. Remember that our content includes verified information from the media outlets participating in the #VenezuelaVota and the #LaHoradeVenezuela Initiatives. Have you seen the different versions on the number of people who've been killed in the protests?

El Pana: Well, while the government reports 25 deaths, journalists from Monitor de Victimas confirm 23. There are also dozens of people injured throughout the country.

La Chama: Vice President Delcy Rodriguez made the following statement:

Delcy Rodriguez: Distribution based on occurrence: 76.2% took place in violent protests; 9.5% were people who were killed near those violent protests; 9.5% were hate crimes and 4.8% were during pillages to businesses and commercial establishments.

La Chama: However, Delcy Rodriguez's data isn't entirely clear. For instance, 9.5% of 25 would be 2.3 deaths, which doesn't make sense. We should report whole numbers for

deaths, but she never specifies them.

El Pana: Chief Prosecutor Tarek Williams Saab has been blaming the opposition commanditos for these deaths and claims that his office is investigating the murders.

La Chama: But Monitor de Víctimas uncovered a very different situation. To verify the circumstances of the deaths and the victim's profiles, they visited morgues and spoke to relatives of the victims. In cities where they didn't have staff, they interviewed relatives through known journalists and local media outlets.

El Pana: After this verification process, monitors, experts discover that all the victims were killed with firearms. Witnesses said police officers, military personnel or the urban armed groups known as colectivos were responsible.

La Chama: Most victims were young people under 30 years old. An teenager, 15 years old, also died. They came from popular sectors and worked in common trades, barbers, security guards, students, street vendors, moto taxi drivers, sport coaches.

El Pana: These people were involved in protests against the results issued by the CNE. Some were actively protesting, others were merely passing by.

La Chama: In just a few days. More than 20 families are now in mourning, and at least 15 children have been left orphaned.

El Pana: If you find value in this content, please share it on your social media and spread the word about what's happening in Venezuela.

Episodio 3

TEXTO ORIGINAL

La Chama: Hey, do you think that with the approval of the law regulating NGOs in Venezuela, most of these organizations will disappear, like what happened in Nicaragua? We're back with another episode of Operación Retuit, and we'll review what human rights

experts have said about this new law sanctioned by the government leaning National Assembly. Remember that our content includes verified information from the media outlets participating in the #VenezuelaVota and #LaHoraDeVenezuela initiatives.

El Pana: By unanimous decision, the legislature quickly approved this law claiming that after the elections, the opposition was seeking to instill violence in the country and use NGOs as a cover. The government has been looking to exercise control over NGOs for many years, and in January, 2023, Diosdado Cabello introduced this bill. Since then, organizations like Provea and Acceso a la Justicia have warned about attempts to attack and illegalize organizations that report human rights violations. The law expands on language that the government usually employs when attacking the opposition like promotion of racism, intolerance, and hatred. It also forbids NGOs from receiving contributions intended for political organization and aims to keep a record of the incorporation operation and financing of these organizations. Finally, it establishes that non-compliance with the prohibitions provided in the law and failure to pay the relevant fines are grounds for dissolution.

La Chama: Yes, Cabello said that through their investigations, they identified NGOs that were receiving money to fund protest and terrorist acts, but they didn't present any evidence to back these accusations.

Diosdado Cabello: These NGO's get funds and, all of a sudden, they are funding guarimbas and they are funding terrorism acts in the national territory. So this would be a way to stop them from doing that. Also, those violating this law will be penalized.

La Chama: So is this law beneficial or harmful? Do you know, Pana?

El Pana: Human Rights advocates say that the main victims of this bill are the beneficiaries of NGOs. For instance, victims of repression or cruel treatment would be left without avenues to seek help. Valentina Ballesta from Amnesty international, explained that this law exposed people to serious risks of criminalization or retaliation.

La Chama: The United Nations also reminded us a couple months ago that at least 5.1

million Venezuelans need humanitarian assistance and said that if NGOs are eliminated, it could mean that those needing food aid may not receive it, or those needing health support could be left without help. This could also trigger an increase in migration.

El Pana: This 39-article law went into effect immediately. Diosdado Cabello has warned that enforcement will be very strict and claims that organizations doing humanitarian work have nothing to fear.

Sonora: Passed by unanimous vote. Consequently, the law of Supervision, Regularization, Performance and Financing of NGO's and Non-Profit Social Organizations has been passed. It shall be forwarded to the Executive branch of the Bolivarian Republic of Venezuela to become legislation.

El Pana: The message from the National Assembly to NGOs and non-profit social organizations is that they have to register because existing registrations have been annulled.

La Chama: Human rights experts assert that with the approval of this regulation, the right to free association is restricted and organizations are criminalized. It's a tool for selective persecution that seeks to control even the smallest aspects of people's lives. If NGOs do not comply with the law, what could happen?

El Pana: The law includes a series of regulatory controls and prohibitions. If NGOs do not file for registration, this cease to exist. If they operate without registering and do not account for their activities, the State will impose fines ranging from \$3,000 to \$12,000.

La Chama: The Independent Fact-Finding Mission in Venezuela had said during the discussions of the bill that it could represent a point of no return in the restriction of civic and democratic spaces in Venezuela. Most NGOs condemn the approval of this law and say it promotes undemocratic actions and legalizes persecution. Now, we must wait and see if they will register under the new rules or how these organizations will continue to defend Venezuelan's human right.

El Pana: If you find value in this content, please share it on your social media and amplify the information so that the world knows what is happening in Venezuela. See you next time for a new episode of Operación Retuit.

Episodio 4

TEXTO ORIGINAL

El Pana: Hi, people. We're back with another episode of Operación Retuit. Remember that our content includes verified information from the media outlets participating in the #VenezuelaVota and #LaHoraDeVenezuela initiatives.

La Chama: Everyone knows that Maduro blocked X across the country after claiming that Elon Musk was responsible for cyberattack against Venezuela. But could there be something more behind that decision?

El Pana: Well, our friend from Probox, who track trends on Twitter, have been seeing for years how the government has been positioning and dominating trending topics by contaminating socio-political conversations with bots and paid accounts. But in the days leading to the July 28th elections and the week after, they found that the government's conversations were pushed out of X, people used the platform to share and search information about the elections and protests.

La Chama: Venezuelans use X as one of their main sources of information. And many opinion leaders, journalists, and media outlets use this space to share their verified content. Plus, it's likely that Nicolas Maduro was mad at Elon Musk, the owner, for calling him a dictator and mocking his intelligence.

El Pana: So, Probox came to the conclusion that Maduro lost the election even on X, and for that reason, and probably other reasons too, he decided to silence the social network. But to explain it better, let me share the data that led to this conclusion: In July, the government positioned 54.8% of the hashtags in the country, and 37% of the tweets published on Twitter, and that behaviour was consistent since 2019. But the government couldn't position any trends on July 30th, and all trends that day were about citizen protests

with nearly 700,000 tweets. People started reporting the disproportionate violence against the opposition.

La Chama: Then, at the beginning of August, the government continued its usual activity on X, but other users on the platform surpassed the government's conversation. So we can say that Chavismo started to lose control of this space on X a little before July 28, and it definitely lost it after the elections.

El Pana: #HastaProntoX was the last hashtag the government-position on the social network as a brief farewell. This block was supposed to last until August 18. Although it went beyond that date, and it still stands today.

La Chama: The big question many people are asking is whether the suspension will be maintained indefinitely or if it will extend to other social media platforms. Maduro has threatened to block WhatsApp and invited the population to download Telegram, which is a Russian app, or WeChat, which is Chinese.

Nicolás Maduro: WhatsApp, this tiny icon here, WhatsApp is technological imperialism. You will find the uninstall button, press it and you're gone Whatsapp. I've forgotten about it already.

La Chama: He also said that he will regulate Instagram and TikTok, claiming their platforms that spread hatred and fascism. With these measures the government will further restrict freedom of expression.

El Pana: If you find value in this content, please share it on your social media and amplify the information so the world knows what's happening in Venezuela. See you next time for a new episode of Operación Retuit.

Episodio 5

TEXTO ORIGINAL

La Chama: Do you know what's happening with the thousands of people detained by the government for protesting after the election on July 28th? According to Foro Penal and the Venezuelan Prison Observatory, these people are being transferred in precarious conditions to common prisons and maximum-security facilities. Remember that our content includes verified information from media outlets participating in the #VenezuelaVota and #LaHoraDeVenezuela initiatives.

El Pana: Nicolás Maduro recently promised he would open two prisons for those detained during the protests. One of these prisons is where the Tren de Aragua gang originated.

Nicolás Maduro: I'm preparing two jails; I'll have them ready in 15 days. Tocarón and Tucuyito. All of the guarimberos will be sent to Tocarón and Tucuyito, which are maximum security prisons.

El Pana: While the government claims that over 2,229 people have been arrested in the context of protest against the results announced by the National Electoral Council, NGO Foro Penal has for has only been able to verify 1,780 detentions as of August 28th, including 129 teenagers and 18 people with disabilities.

La Chama: These detainees cannot retain private lawyers. They're all represented by public defenders, aren't allowed any visits, and their families have not been able to confirm their health status. For example, 46 detainees from La Guaira were transferred to Carabobo, 195 kilometers away. Their families traveled there seeking information. When they arrived, they were told the detainees were indeed there, but they were not allowed to see them; It was almost a pointless trip.

El Pana: The Venezuelan Observatory of prisons condemned these transfers saying they were acts of revenge and torture. This NGO also criticized Maduro for saying that this maximum security prisons were being prepared to imprison politicians, activists, lawyers, human rights defenders, and members of civil society.

La Chama: Rosmery Gómez was arrested in Caracas for banging pots and protests against Nicolás Maduro. She is imprisoned in the city of Los Teques. Her mother reports that she's being fed meat with worms, rotten cheese, and dirty water to drink.

Keigna Gómez (Mother Rosmery Gómez): The meat has worms. It looks like they are mixing discarded meat from the day before with new meat. The cheese in the arepas is spoiled. The bologna is worse than eating dog meat.

El Pana: Authorities say that those detained in the context of the protest will be charged with crimes such as terrorism, incitement to hatred, disruption of public order, and treason. They also claim that these individuals were coordinated by opposition leaders.

La Chama: Human rights defenders have identified physical and psychological violence against detained teenagers and women. They have raised their voices against these arrests and charges in court dedicated solely to terrorism-related crimes.

El Pana: If you find this content to be of value, please share it on social media and spread the information so the world knows what's happening in Venezuela. See you in a new episode of Operación Retuit.

Episodio 6

TEXTO ORIGINAL

La Chama: Over a month has gone by since the presidential elections. And instead of publishing the voting records, the National Electoral Council asked the Supreme Tribunal to certify the election. “Que arroz con mango es este?” Hello guys. We're back with another episode of Operación Retuit. Remember that our content includes verified information from the media outlets that participate in the #VenezuelaVota and #LaHoraDeVenezuela initiatives.

El Pana: Okay, just gimme a second and I'll explain. President Nicolás Maduro filed an appeal before the electoral chamber of the Supreme Tribunal, so they would conduct an analysis and certify the results read by the electoral council, and that's what they did. But this is an irregular situation. Look, Maduro, who 100% supports the results issued by the CNE, the result that show him as the winner, is the one who asked the highest Court to check the data. It's just like a baseball player hitting a home run and asking the umpire to

verify if the ball went across the fence. In other words, Maduro has nothing to oppose and should not have gone to the Supreme Tribunal.

La Chama: Furthermore, with this request from Nicolás Maduro, the opposition's demand that the CNE publish the voting records, so that the entire world can verify what happened on the day of the presidential elections went ignored. Pana, but what about the Supreme Tribunal people that supposedly counted the votes? Who are they?

El Pana: Okay, so there were judges from the electoral chamber, something called the Latin American Council of Electoral Experts, the Observatory of Strategic Thinking for Regional Integration, and also was a group of technicians and professors from the Simón Bolívar University, that were invited by the vice President of the CNE. But I think it's important to remember that electoral specialists have warned that these organizations are connected to the administration of Nicolás Maduro, including the Court itself. Even the president of the court was a council woman for PSUV, the government party.

La Chama: In this analysis by the TSJ, there were no opposition participants; Meaning, no representatives of Un Nuevo Tiempo, the Unitary Platform, nor from Movimiento por Venezuela, the groups that nominated Edmundo Gonzalez. In short, it was themselves the ruling party, auditing themselves. Can you guess what was the result of the verification process?

El Pana: The UN panel of experts said the presidential election failed to meet necessary measures of transparency and integrity, and the Carter Center said those elections cannot be considered democratic.

La Chama: Although it wasn't in its purview, the Supreme Tribunal of Justice, upon finishing its review of the results, certified the CNE numbers. Experts explained that this was a clear usurpation of the functions of the Electoral Power.

El Pana: But in recent years, it has become evident that in Venezuela, powers were not autonomous, they're at the service of Nicolás Maduro.

La Chama: If you find this content valuable, please like it, share it on your social media and amplify the information so that the world knows what's happening in Venezuela. See you in the next episode of Operación Retuit.

Episodio 7

TEXTO ORIGINAL

La Chama: The candidate for the presidency of the largest Venezuelan opposition coalition Edmundo Gonzalez arrived at the residence of the Spanish Ambassador on September 5th and left the country on September 7th, boarding a military plane bound for Madrid. He said he would continue his fight for Venezuelan democracy from abroad. Hello Chamos, we are back with another episode of Operación Retuit, remember that even when we are not real, our content is, and it comes from verified information from the media outlets that participate in the #VenezuelaVota and the #LaHoraDeVenezuela initiatives"

El Pana: Edmundo Gonzalez left the country after the authorities issued an arrest warrant against him, signed by a judge with jurisdiction over terrorism cases. Let's remember that after the elections, many opposition figures who accompanied Edmundo Gonzalez and Maria Corina Machado on their campaign trail have been imprisoned.

La Chama: Edmundo Gonzalez said upon arriving in Spain that his departure from Venezuela was surrounded by episodes of pressure, coercion, and threat to prevent him from leaving. He also affirmed that the fight to achieve freedom and restore democracy will continue. His lawyer assured that the presidential candidate was determined to stay in the country, but the decision to leave was made urgently because his life was in danger.

El Pana: Let's review what happened before he left Venezuela. The chief prosecutor summoned Edmundo Gonzalez on three occasions after the opposition published electoral records that showed him as a winner of the presidential elections, and he did not appear on any of those times. He also didn't go to the Supreme Court to present evidence of his electoral victory because he claimed that the Supreme Court was usurping the functions of the electoral power. Later, the prosecutor's office requested a court-issued arrest warrant against the opposition leader, which was granted immediately. He was charged with the

following crimes: usurpation of functions, forgery of public documents, incitement to disobey laws, conspiracy and sabotage of computing systems.

La Chama: His lawyer insisted that there were no constitutional guarantees for Edmundo Gonzalez to present himself before the prosecutor's office. We must remember that the justice system in Venezuela is not independent. Thousands of those arrested after the post-election protest have not been allowed private legal defense. However, Maria Corina Machado took responsibility for publishing more than 25,000 records that proves Maduro's overwhelming defeat, and no arrest warrant has been issued against her.

El Pana: Just a few days after the presidential elections, Edmundo Gonzalez requested hospitality in the diplomatic residence of the Netherlands where he stayed for a month. Vice President Delcy Rodriguez was the one who informed about Edmundo Gonzalez's departure from the country and said that he was granted the necessary safe passage. The interest of peace and political stability in Venezuela.

La Chama: Edmundo Gonzalez's departure from the country left a sense of emptiness and uncertainty, and the big question is what will happen next. However, Maria Corina Machado assures that he will be sworn in as president on January 10th, 2025. If you found this content valuable, please like it, share it on your social media and amplify the information so the world knows what is happening in Venezuela.

Episodio 8

TEXTO ORIGINAL

La Chama: The suspension of passports for citizen from various sectors is part of the repressive tactics used by Nicolás Maduro's administration. Hello, guys. We're back with another episode of Operación Retuit. Remember that our content includes verified information from the media outlets that participate in the #VenezuelaVota and #LaHoraDeVenezuela initiatives.

El Pana: After the presidential elections. Many Venezuelans have reported the cancellation of their passports without any justified reasons, and the measure is indiscriminate affecting

people inside and outside the country. Political leaders, activists, academics, human rights defenders, migrants, and journalists have all been impacted.

La Chama: Human rights defenders interviewed by TalCual and El Pitazo reject this measure and have warned that the cancellation of passports is a violation of citizens' rights, infringing on free movement and undermining the right to identity. Ali Daniels, director of the NGO Acceso a la Justicia says this measure is meant to instill fear in the population and lawyer Luis Guillermo Palacios claims it violates the Declaration of Human Rights and Venezuelan laws.

El Pana: However, there doesn't seem to be a clear pattern. Passports have been canceled for both high profile and low profile journalists, as well as for ordinary citizens who aren't closely connected to politics or human rights issues. There are even reports of children with canceled passports and entire families whose international identification documents have been invalidated. The Maduro government uses arbitrary measure between 2016 and 2019 against several people identified as detractors.

La Chama: Pana, it's important to clarify that the Constitution only allows for the cancellation of ID cards, and there are six grounds for the cancellation or annulment of passports: theft, robbery, loss, damage to the document and alteration or modification of the data. But in recent cases, no one knows the real reason for the cancellations.

El Pana: So far, the authorities haven't commented on this measure, and the NGO Laboratorio de Paz reported that some people who tried to inquire about passport issues at the identification, migration and foreign affairs office were detained for several hours and were told that the only option to resolve the problem was to request a new document. How crazy is that? Especially since the Venezuelan passport is one of the most expensive in the world, costing \$215

La Chama: NGO Aula Abierta compared the suspension of passports to similar measures in Nicaragua. They noted that this action is reminiscent of repressive tactics applied by other authoritarian regimes like Daniel Ortega's. Lawyers explained that with a canceled passport, Venezuelans can't leave the country via airport, but they say the document

remains valid abroad as long as it hasn't expired.

El Pana: If you find this content of value, please like it, share it on your social media and help spread the word about what's happening in Venezuela. See you in a new episode of Operación Retuit.

Episodio 9

TEXTO ORIGINAL

La Chama: The international community became divided after the Venezuelan presidential elections. On one side, the Maduro allies recognized his victory without asking for any proof, and on the other, those who called for an independent audit to verify the electoral data, to ensure transparency. Hi, people. We're back with another episode of Operación Retuit. Remember that even when we're not real, our content is, and it comes from verified information from the media outlets that participate in the #VenezuelaVota and #LaHoraDeVenezuela initiatives.

El Pana: One month after election. Let's take a closer look at the position of some countries around the world regarding the Venezuelan elections. 10 Latin American countries in the United States do not recognize the results announced by the CNE. These countries are Argentina, Costa Rica, Chile, Ecuador, United States, Guatemala, Panama, Paraguay, Peru, Dominican Republic, and Uruguay.

La Chama: Yes, Pana, I saw that this 11 nations issued a statement on August 23rd, calling for an impartial and independent audit of the votes and records to ensure that the will of the Venezuelan people is respected and rejecting The Supreme Court ruling that declared Nicolás Maduro the winner. The European Union also asked Venezuela for transparency in the electoral process, saying that they will only accept and recognize complete and independently verifiable results, and which countries do support Maduro?

El Pana: The main countries have congratulated Nicolás Maduro, and didn't bat an eye at the CNE's results, nor requested breakdowns or records, were: Bolivia, Nicaragua, Honduras, Cuba, and from the other side of the world, Iran, Russia, China, Turkey, Syria,

and a few other countries with non-democratic regimes. Many of these countries share the political ideology of Chavismo or have benefited from so-called petrodollars, meaning the substantial oil revenue that Venezuela had during several years of the Chavista administration. For example, half of the countries had benefited from the Petrocaribe program, an energy and cooperation plan that injected over \$28 billion into 14 Caribbean and Central American nations recognized Maduro supposed victory,

La Chama: And it's not a recent situation, in 2019, CONNECTAS in partnership with other regional media revealed that in practice this program has been used to buy diplomatic support. It also helped allies like Daniel Ortega rise to power. Now, the more distant allies have taken advantage of the commercial isolation Venezuela has faced after sanctions from the United States and the European Union. According to an ARI and CONNECTAS investigation, Iran, Syria, Turkey, Russia, Belarus, and China were key in helping Chavismo cope with the impact of these sanctions.

El Pana: But there's a third group of countries that adopted a neutral position. They call for transparency in the results, but haven't rejected the CNEs announcements. This group includes Mexico, Columbia, and Brazil. The Mexican president is still waiting for the CNE to publish the voting records. Meanwhile, the presidents of Brazil and Colombia insist on the need to release the electoral records broken down by voting table, following the Supreme Court's approval of Nicolas Maduro's victory. If you found this content to be of value, please like it, share it on your social media and spread the word so the world knows what's happening in Venezuela."

Episódio 10

TEXTO ORIGINAL

El Pana: While the Venezuelan opposition claims that Edmundo Gonzalez won the election with 7.3 million votes, the Electoral Council says that Nicolás Maduro won with 6.4 million votes. Additionally, each side gives much lower numbers for their main opponent. How can we make sense of this? Hi Chamos, we're back with another episode of Operación Retuit. Remember that even when we aren't real, our content is, and it comes from verified information by the media outlets that participate in the #VenezuelaVota and #LaHoraDeVenezuela initiatives.

La Chama: Well, the first thing to clarify is that the opposition basis their claim on 83.5%" of the voting records collected by their observers, which they made public. In contrast, the National Electoral Council (CNE) has only provided general figures, ignoring the opposition's demands and those of at least 43 countries asking for detailed results without transparent data. They say they won't recognize the official results.

Sonora: Soldado lendo os resultados das eleições.

La Chama: And this is at the heart of the political crisis in Venezuela, because the voting records are the receipts printed by each voting machine at each polling station in every electoral center. These are the famous ACTA political party observers are entitled to a copy of this receipt, which is how the opposition obtained most of the records. But opposition leaders complained it wasn't easy. News reports include testimonies from observers who said that orders from above prevented them from receiving these documents.

El Pana: It's also important to point out that the electoral body is not required to publish the records, but it is obligated to tally the votes within 48 hours and release the detailed results table by table within 30 days after the election. You might be wondering how reliable are the records the opposition has? What's new about this situation and what has Maduro's government on edge is that the opposition published the records a little over 25,000 documents, and anyone can review them and experts, media outlets and national and international organizations have done just that. For example, the Carter Center and the Colombian NGO, Misión de Observación Electoral have confirmed that the data presented by the opposition shows Edmundo González Urrutia as the winner.

La Chama: This has created a huge problem for the Chavista regime. The electoral authorities claim they haven't published the detailed results because the system has been under cyberattack since election day, but they've provided no evidence and IT experts say the CNE website is offline. At the same time and quite inexplicably, Nicolás Maduro filed a request with the Supreme Court for an investigation to determine the truth about the presidential elections, which has further complicated the situation.

El Pana: As expected, given the lack of independence of this institution, the court ruled in Maduro's favor. The electoral authority had until August 28 to comply with the law and respond to the Supreme Court's instruction to publish the election figures in the Electoral Gazette, but they didn't.

La Chama: If you found this content of value, please like it, share it on your social media and spread the word so the world knows what's happening in Venezuela.

Episodio 11

TEXTO ORIGINAL

La Chama: Chavismo has few people left, and this time we're not referring to the results declared by the electoral body or the numbers the opposition has published. Hi, Chamos, we're back with another episode of Operación Retuit. Remember that even though we are real, our content is and it comes from information from the media outlet that participate the #VenezuelaVota and #LaHoraDeVenezuela initiative.

El Pana: Many were surprised about the lack of celebration around the presidential palace, after the CNE declared Nicolás Maduro the winner of the elections. Even the crowd that was there with the president wasn't happy to receive the news; there were long faces, and expressions of shock at the result. The next day, Caracas woke to an eerie, almost mournful silence. But it didn't last long, protest began in Petare and Catia, two low income neighborhoods that are far apart from each other but with something in common: they used to be considered Chavista strongholds. The same happened in many other parts of the country.

La Chama: Many residents from humble areas went from the hope of political change to indignation, which they expressed by blocking streets, burning garbage and tires, staging strong protests, and banging on empty pots. They chanted about fraud and about how the election was stolen from them. Videos of protest across social media, and from all over the country people started leaving their homes taking to the streets. The lower-income classes joined forces with the middle class to demand transparency from the electoral authority.

El Pana: The protest snowballed and spread from one end of the country to the other. The Venezuelan Observatory of Social Conflict recorded 564 protest nationwide between July 29 and 31st. During those days, several protest toppled five statues of Hugo Chávez across different parts of the country. As analyzed by La Vida de Nos, the protests likely weren't just out of anger but marked a definitive break with a political model.

La Chama: It's surprising because many who were once supporters of Nicolás Maduro voted for Edmundo González. This is perhaps the clearest evidence that the current president has lost connection and empathy with the people he considered his base en strong vote. Even some of Nicolás Maduro's election witnesses have doubt about the electoral process. Two of them told La Vida de Nos that they were ordered to erase evidence of the election day, discard the records, and were forbidden to talk about the elections.

El Pana: One of these government witnesses said she's a Chavista but not a cheat. she doesn't understand why, if they won the government party is demanding loyalty and threatening them with taking away the state provided apartments they received through chavista housing programs. In another interview for that same article, a government witness from La Guaira questioned how Maduro won, given that in that state, where the government always had landslide support, the opposition overtook them and came out victorious. She demanded the vote be respected and that she doesn't want to live in a dictatorship.

La Chama: In Bolivar, in southern Venezuela, another PSUV militant and community leader, who says she's a Chavista, but not a Maduro supportes, demands that the National Electoral Council respect the results of the presidential election. Some who voted for Maduro, just like the opposition, still hold out hope that justice will prevail. The reaction of the lower income communities, which was quickly neutralized with hundreds of arrest and 24 deaths, along with some testimonies from Chavista militants involved in the electoral process, shows how disconnected Nicolás Maduro en his inner circle are from the reality Venezuelans and how they've lost support, even within their own ranks.

El Pana: if you found this content valuable, please like it, share it on your social mediaOn your social media and help spread the word about what's happening en Venezuela. See you

in another episode of Operación Retuit.

Episodio 12

TEXTO ORIGINAL

El Pana: The arrests of politicians, activists, and journalists don't show a clear pattern, at least not an easily identifiable one. As far as politicians go, they've taken lesser-known figures, while the main leaders only face threats. Journalists are arrested for reporting, the NGO representatives are imprisoned for defending the rights of the vulnerable. Hi Panas. We're back with another episode of Operación Retuit. Remember that even though we aren't real, our content is, and it comes from verified information from media outlets that participate in the #VenezuelaVota and #LaHoraDeVenezuela initiatives.

La Chama: According to data gathered by Alianza Rebelde Investiga, 59 politicians, 17 journalists and five human rights activists have been imprisoned. Some have been taken to torture centers simply for doing their jobs. Among the recent political arrests was Biagio Pilieri, coordinator of the Convergencia party, who was taken along with his son and two team members after an opposition protest, demanding transparency a month after the presidential elections.

Homem segurando celular: Biagio, please repeat what's going on.

Voz no telefone: We are being followed, we believe they are State law enforcement. We are just leaving an activity and we were there with Maria Corina and others. In (the vehicle) is a Fortuner, and it has been following us for 20 minutes, we have been...

La Chama: Biagio Pilieri's phone location indicated he was taken to El Helicoide. Of the politicians behind bars, 15 are from Vente Venezuela, the political organization led by Maria Corina Machado, 4 are members of Edmundo Gonzalez's campaign team, 10 are from Primero Justicia, 7 from Accion Democrática, 3 from Un Nuevo Tiempo, 3 from Voluntad Popular, 2 from La Causa R, and 4 opposition mayors.

El Pana: In just one month, 17 journalists from several media outlets in nine states across the country were arrested. Among the harassment cases, three international journalists

were forced to leave Venezuela. 4 of the detained journalists were charged with terrorism. So, we asked the question: Does the government consider reporting to be an act of terrorism? The case of Paul León, the VPI cameraman arrested in Trujillo, is especially striking: is a student, yet he was charged with terrorism, incitement to hatred and conspiracy. He was also transferred to a detention center, and his whereabouts were unknown.

La Chama: Human right defenders and ordinary citizens are equally at risk. Though five activists are imprisoned for defending others, the Center for Defenders and Justice recorded 56 attacks and incidents against human rights defenders in July alone. A major absurdity is the case of Kennedy Tejera, a lawyer from Foro Penal who went to assist detainees in Carabobo and was himself arrested - essentially becoming a lawyer without the right to defense. Tejada was missing for 20 hours before being taken to the general directorate of military counterintelligence. This human rights defender was accused of terrorism and incitement to hatred, though all he sought to do was provide assistance.

El Pana: Human rights defenders believe that in this political climate, state violence is being implemented more aggressively to intimidate and limit the actions of civil society through fear, terror, and suppression. The same goes for journalists. The Federation of Journalists of Latin America and the Caribbean, as well as the International Federation of Journalists, have stressed that accusations of terrorism and incitement to hatred set a dangerous precedent and worsen the already grave situation for the media. They're calling for the release of the arrested journalists.

La Chama: Organizations defending fundamental rights believe that these actions are aimed at paralyzing Venezuelan society, preventing it from mobilizing to defend rights, and from continuing to fight for what they believe are noble and just causes.

El Pana: If you found this content valuable, please like it, share it on your social media and help spread the word about what's happening in Venezuela. See you in a new episode of Operación Retuit.

Episodio 13

TEXTO ORIGINAL

El Pana: Nicolás Maduro reshuffled his cabinet one month after the highly contested presidential elections. He claimed that the goal was to achieve a deep renewal of his government. but familiar faces like Delcy Rodríguez, remain in multiple positions and some moves have caused surprise, such as the appointment of the Diosdado Cabello as a minister of the Interior, Justice and Peace. Hello everyone. We're back with another episode of Operación Retuit. Remember, even though we're not real, our content is, and it comes from verified information provided by the media outlets participating in the #VenezuelaVota and #LaHoraDeVenezuela initiatives. In total, 16 ministries underwent changes. Maduro insisted that this reshuffle is meant to make Venezuela a global power. But political analysts, and many Venezuelans in general perceive other intentions. They talk about creating fear and power redistribution.

La Chama: That's right. For example, political scientist Guillermo Tell Aveledo believes that all factions of the ruling party, except the Chávez family, are now within the executive cabinet. He also believes that the appointment of the vice president to head the Ministry of Petroleum sends an economic and not a political message to a particular sector of Chavismo.

El Pana: But the change that has caused the most buzz is Diosdado Cabello's appointment as Minister of Interior, Justice and Peace, which many analysts say signals a power shift. Cabello hasn't held a ministerial position for 14 years. Maduro said he put him there because Cabello knows about peace and justice.

Maduro: Knows a lot about peace, peace, peace, knows a lot about justice.

El Pana: But it seems no one really believes him, because people are afraid of this man, considered the second in command of the ruling party. He's sanctioned by the United States for drug trafficking, money laundering, and corruption. The US also offers a \$10 million reward for information leading to his capture.

La Chama: Furthermore, it has long been said in Venezuela that Cabello has significant influence over the country's intelligence agencies. And now it's official. In this role, he will command the country's police forces and key institutions like the administrative service for identification and migration, the agency that inexplicably annulled a bunch of passports after the elections, remember that? Given this scenario, human rights organizations have warned that Diosdado Cabello's appointment is a sign of more repression to come in the country.

El Pana: And let's not forget that it was Cabello who pushed the law to regulate NGOs from his seat in the National Assembly. From there, he also accused 60 NGOs of acting as political parties or receiving funding to destabilize the government. Cabello has already warned that "the time has come to fight". This law also gives the Ministry of the Interior, which now leads the authority to establish a new national registry of NGOs.

La Chama: Pana, it's clear that many of the mechanisms of repression have been placed in Cabello's hands. Let's hope this is just a message. If you found this content valuable, please like, share it on your social media and help spread the word so the world knows what's happening in Venezuela.

Episodio 14

TEXTO ORIGINAL

La Chama: Many Venezuelans still feel afraid. After the post-election discontent, Nicolás Maduro embraced and clung to a strategy of fear mongering with the sole purpose of preventing any protests. Hello everyone. We're back with another episode of Operación Retuit. Remember, even though we're not real, our content is, and it comes from verified information by the media outlets participating in the #VenezuelaVota and #LaHoraDeVenezuela Initiative.

El Pana: The Inter-American Commission on Human Rights and its special Rapporteur for freedom of expression, have condemned the practices of institutional violence and stated that the government is using fear as a tool to silence dissent and cling to power. And in

many ways, Maduro's government has succeeded. Fear has taken root among Venezuelans, and it shows in various areas, families using codes to talk about Nicola Maduro and the government in chat, poll workers seeking refuge in other countries, many people distancing themselves from WhatsApp, others avoiding public comments, and some remaining hidden.

La Chama: Pana, let's clarify that the fear is widespread because the terror and repression are two. For example, as we've seen on social media, security forces have gone to the homes of political leaders and taken them away by force. The same happened in Eastern Venezuela, where a teenager was taken after sharing a message against the government on social media. Repression doesn't care who you are or how involved or influential you are politically. That's why it's not just Maria Corina Machado and Edmundo Gonzalez who are hiding; Many Venezuelans who served as selection witnesses are in hiding too. A professor from Johns Hopkins University, an expert in repression and resistance, explains that this type of arrest where they come to people's homes sends a very clear message. Avoiding protests no longer saves you. The objective is to create more fear in more people. According to this expert, these types of arrests also indicate an effort to neutralize organizations rather than specific actions. In recent weeks, there have been arrests in the streets, even of indigenous people and teenagers who claim they were not protesting. Thousands of people have had their passports canceled, and some have been detained at the airport. During the few days of protests, 24 people were killed, including a 15-year-old boy. Although for many, the situation in Venezuela seems to have passed. There are still people in the country who find peace only in praying and asking God not to be taken away even though they haven't committed any crimes.

La Chama: It's true that fear is present and there are no spontaneous protests, but terror hasn't paralyzed society hidden or in disguise, politicians, journalists and activists continue their work. The opposition hasn't given up. They insist that the plan is still in motion, that they are still working, and from time to time calls are made for street protests. Meanwhile, despite everything, many Venezuelans still have faith. They still hope that soon there will be a change in Venezuela's politics and reality. Thank you for your interest and support in spreading the word about what's happening in Venezuela.

El Pana: If you found this content valuable, please like it, share it on your social media, and amplify the information so the world knows what's happening in Venezuela. See you in the next episode of Operación Retuit.

Episodio 15

TEXTO ORIGINAL

El Pana: Guarimberos?

La Chama: Terrorists?

El Pana? Fascists?

La Chama: These are some of the derogatory and stigmatizing terms that Nicolás Maduro en his inner Circle used to label opponents and send them to jail. NGOs have confirmed more than 1.500 arrests in the context of protest against the election results, but who are the people really detained in Venezuela?

El Pana: Hello everyone. We're back with another episode of Operación Retuit. Remember, our content comes from information from the media in the #VenezuelaVota and #LaHoraDeVenezuela initiatives.

La Chama: Pana, let's take a look at the so-called terrorists that Maduro has been sending to maximum security prisons, labeling them as a new generation of gangs and traitors.

El Pana: NGO Foro Penal had confirmed, as of September 16, that 1.834 people had been arrested after post-election protest. Among them there were 129 teenagers, 18 people with disabilities, 14 from indigenous communities and 226 women. Journalist, activists, members of political parties and even a lawyer from Foro Penal, the NGO defending political prisoners, have also been detained. Most have been present in group hearings and in courts with jurisdiction over terrorism.

La Chama: Of course. Look, a 17-year-old boy with autism was charged with terrorism

treason and incitement to hatred. Even though his family filed medical and psychological reports detailing his condition, he was not released. This young man experienced episodes of anxiety and panic.

El Pana: Another case is that of Edward Ocariz, a human rights defender who was arrested at his home while preparing lunch. He was accused of terrorism and incitement to hatred and he was sent to a maximum-security prison. This activist suffers from 3 medical conditions, and his family has not been able to see him. Private defense was denied, as it has been the case for all these detainees.

La Chama: Women are not exempt from repression, especially if they are involved in politics. One example is the arrest of María Oropeza, a leader of Vente Venezuela, who even recorded the moment of her detention. A journalist was arrested and sent to a women's prison for taking photos of a post-election protests. She was charged with terrorism, incitement to hatred, vandalism and resisting authority.

El Pana: The indigenous people arrested are not just men. There are also women and teenagers. According to lawyers, none of them were protesting. They were arrested while on their way home. The indigenous detainees were subjected to telematic hearings, without being able to speak their native language or identify themselves as members of an ethnic group.

La Chama: Various national and international human rights organizations have called for the release of these detainees, but to no avail.

El Pana: If you found this content valuable, please like it, share it on your social media, and help spread the word, so the world knows what's happening in Venezuela.